ALKMIM DESFAZ ONDAS: "O Aumento Será Pago Logo Que a Lei Fôr Sancionada" (LEIA NA 2.ª PÁG.)

JUSCELINO A "ULTIMA HORA" ANTES DE VIAJAR

Falta Pouco: — Cumprirei Minha Promessa Sôbre o Aumento de Todos os Funcionários

Ademar, em Confidência Íntima: "Estou Certo de Que o Supremo Tribunal Acabará Com Esta Farsa!"

LINO DE MATOS DENUNCIA

Misteriosa Sociedade Secreta Forçou a Condenação de Ademar

RAZÕES DA FUNDAMENTAÇAO TUDO É RECLASSIFICAÇÃO

12 Artigos: Vetos de JK no Aumento

Apesar de Ser um Ato de Justiça, o Pessoal Universitário Deverá Ficar Sem a Gratificaçao Especial — Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, de Renda e Outros Agentes Também Ficarão Sem a Gratificação — Interinos e Pessoal da Justiça Militar e do Distrito Federal — Ferroviários e Marítimos: a Medida Implica em 2 Bilhões, Ultrapassando o Cálculo do Govêrno — Periga o Aumento Para os Autarquicos: a Redação do Artigo Dificulta a Sanção (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Grãos-Mestres da "Bucha" Atuaram na Campanha de Exterminio Politico do Lider Populista — Os Nove Desembargadores Especialmente Nomeados Para Condenar o Presidente do PSP Fariam Parte Dêsse Plano — Censurados os Telefones da Familia do ex-Governador — Solidariedade de Todo o Pais — Já Oferecidos Três Refúgios Para Ademar Aguardar o Julgamento do "Habeas Corpus" — Investigadores de Jânio Quadros Deslocam-se Para o Rio, Onde Supõem se Encontre Homisiado o Dirigente Pessepista — Sucedem-se as Reuniões Para a Articulação da Batalha Politico-Parlamentar-Popular em Defesa do ex-Candidato ao Catete — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

***DIRIGENTES DO P S P** reunem-se, na capital paulista, para estabelecer os planos iniciais da grande campanha parlamentar - politico - popular que será levada a efeito, em todo o território nacional, em defesa do Sr. Ademar de Barros*

***ÊSTE É O INVESTIGADOR** Castelo Branco, da Delegacia de Capturas de S. Paulo, que chefia as diligências policiais destinadas a localizar e deter o ex-Governador, em cumprimento ao mandado de prisão expedido pelo Tribunal de Justiça do Estado*

Apêlo à Câmara Municipal: "Nada de Discursos ou Emendas!"

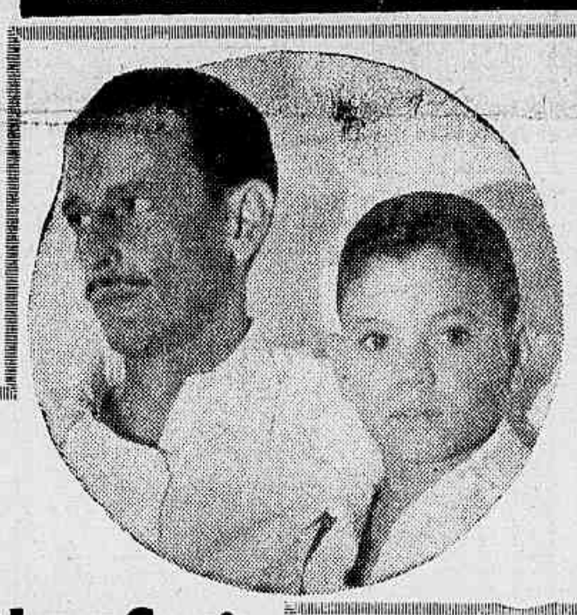
70.000 SERVIDORES DA P.D.F. QUEREM RECEBER EM ABRIL O AUMENTO!

TIRAGEM: 91.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 8 de Março de 1956 — N.º 1.447

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Majoração Pura e Simples, Ficando Para Depois a Reclassificação — Os Atuais Vencimentos na Prefeitura: Permanente, Chefias e Suplementares — Os Aumentos Reais — Projeto de Resolução Para os Funcionários da Câmara — O Caso Dos Quinquênios, Adicionais e Abonos — Afirma o Sr. Romero Estelita, Secretário de Finanças: "Poderemos Dar o Aumento Sem Majorar Impostos" — (Leia na Nona Página Dêste Caderno)



Eduardo, filho do Coronel Delaiti, está satisfeito com a volta do papai. Também êle sofreu o mesmo drama do Coronel

PODE SER ATÉ UNÂNIME A ELEIÇÃO DE ULISSES GUIMARÃES

JANGO CHEGA PARA CUMPRIR O ACÔRDO P. T. B. - GOVÊRNO

Oferecida a Flores da Cunha a Embaixada do Brasil no Vaticano -- Tendência Para Uma Conciliação em Tôrno da Presidência da Câmara — (De MEDEIROS LIMA, na Quarta Página)

A Cidade Amanheceu de Azul e Branco

Na manhã de hoje, apesar do tempo feio, alegrou-se a paisagem humana da cidade, com o azul-e-branco de 8.000 meninas e moças, que, geralmente em pequenos e ruidosos grupos, convergiram para um casarão da Rua Mariz e Barros, pertinho da Praça da Bandeira. Reabriam-se as aulas do Instituto de Educação, e as normalistas — muitas delas estreando o uniforme risonho, de blusa branca e saia azul — tornaram a invadir todos os meios de condução, descendo às dezenas, às centenas, defronte do Instituto. A quem apreciava a revoada, não era difícil imaginar, como num filme, um fundo musical em que predominavam os acordes daquele samba-canção: "Vestida de azul e branco... minha linda normalista...". Na Rua Mariz e Barros, o tráfego voltou a andar devagar, como manda a Inspetoria de Trânsito e como obrigam as futuras professoras, que, nos intervalos das aulas, atravessam a via pública de minuto a minuto. Agora, pelo menos até junho — primeiro período de férias — os bondes e outros veículos que trafegam pela Praça da Bandeira e adjacências andarão apinhados de normalistas, como que também vestidos de azul-e-branco.

Zero Hora

NORMALIZADO O TRÁFEGO

Na madrugada de hoje ruiu a rêde elétrica da Estação de Deodoro interrompendo todo o tráfego de trens da Central do Brasil. Durante várias horas ficaram paralisadas as composições que vinham do interior. Somente horas depois o tráfego voltou a normalizar-se graças ao reparo da rêde danificada.

☆

O TEMPO VAI MELHORAR

As chuvas desta noite e da manhã de hoje previstas ontem pelo Departamento de Meteorologia deverão cessar uma vez que o mesmo departamento em novo boletim, valido até às 2 horas da manhã do dia 9 anuncia: tempo bom, com nebulosidade; temperatura em elevação.

☆

J-K ACEITOU

Repercutiu intensamente nos círculos políticos de São Paulo a notícia de que o Sr. Juscelino Kubitschek havia aceitado um convite do governador Jânio Quadros para visitar aquela cidade no próximo dia 24 quando do encerramento do Congresso de Produtores do Interior promovido pela FARESP, cujo presidente, Sr. Clóvis Sales Santos, transmitiu o convite ao Chefe da Nação como parte de um trabalho de vários próceres em prol da aproximação dos dois governos.

☆

EISENHOWER & ISRAEL

O dr. Nahum Goeldman, representante de Israel no recente Congresso Mundial Judaico, falando hoje a reportagem, logo após chegar ao Rio, disse que Israel e os judeus de todo o mundo vêem com a maior simpatia a possível recondução de Eisenhower ao Govêrno dos EE.UU., em face de sua orientação internacional no que diz respeito a Israel.

☆

BRASIL X URUGUAI

Falando na manhã de hoje à imprensa em entrevista coletiva na ABI o embaixador Juan Anto. nio Vieira, do Uruguai, afirmou: "Temos o maior interêsse em vender todo nosso trigo ao Brasil", disse o Embaixador, para declarar que podem ser melhores as nossas transações comerciais com o Uruguai.

O TENENTE-CORONEL DELAITI FAZ O RELATO EMOCIONANTE DA CAPTURA DO MAJOR VELOSO NA "OPERAÇÃO S. LUIS"

Se Houvesse Tiro Não Seria eu o Primeiro a Dispara-lo!

Um Homem Tranqüilo e Sereno Declara ao Repórter: "Minha Defesa, Nesses Ataques Que me Dirigem, Será Feita Por Veloso" — Não se Tratava de Perseguir um Colega Mas de Acabar Com um Foco de Rebeldia — "A Covardia Não é a Minha Arma" — A Luta Nos Dois Fronts" — As Ameaças de Morte Não Convencem Nem Intimidam — Um Filho Eduardo, em Homenagem ao Brigadeiro — (Batista de Paula - Leia na Pag. 9)

O "Golpe" do Almirante

HÁ cêrca de um mês atrás, o Almirante Pena Bôto engatilhou uma entrevista que seria deflagrada como reforço ao bombardeio verbal dos almirantes Amorim do Vale e Benjamim Sodré. Mas, tendo surgido a possibilidade de ser o bravo lôbo do mar promovido a Almirante de Esquadra (fim de carreira) — coisa sôbre que havia dúvida em face de sua atitude notòriamente golpista no dia 11 de novembro — a entrevista foi recolhida ao arsenal de onde procedia...

O Almirante Pena Bôto foi promovido. E, como é de praxe, compareceu, anteontem, ao Palácio do Catete, juntamente com outros almirantes recém-promovidos, a fim de serem todos apresentados pelo Ministro da Marinha ao Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, que é o chefe supremo das Fôrças de Terra, Ar e Mar. Os jornais publicaram a fotografia do Almirante Bôto apertando a mão do Presidente da nossa República democrática, a qual, por ser democrática, não é a dos sonhos do bravo marinheiro... Tudo muito natural!

★

MAS, eis que surgiu, ontem, à tarde, o Almirante Pena Bôto nos vespertinos da cadeia golpista, com algumas declarações que seriam pitorescas, se não fôssem petulantes. Diz o recem-promovido Almirante de Esquadra que não foi ao Catete agradecer a promoção, pois nada tinha a agradecer, mas apenas atendendo a uma ordem do Ministro da Marinha. "Observou-se uma velha praxe da Marinha — afirma êle — e seria incorreto e deselegante que, sob qualquer pretexto, eu não cumprisse a ordem recebida".

Pondo de parte a questão do agradecimento, por ser de caráter pessoal, o Almirante Pena Bôto se foi ao Catete por não poder deixar de atender a uma ordem do Ministro da Marinha, com muito maior razão devia ir, e deve agir sempre, atendendo às ordens do Presidente da República, a quem deve êle obediência como chefe supremo das Fôrças Armadas. Por que tanta valentia, portanto, depois de algumas semanas de blandícias na expectativa da promoção?

★

ALÉM disso, surpreendeu o público a informação de que a entrevista, agora que o Sr. Pena Bôto alcançou a promoção, vai ser divulgada no sábado!

A promoção está salva, vamos então para a cabeça! Êste deve ser o raciocínio do ilustre Almirante de Esquadra. Mais uma vez o oportunismo chega a escandalizar num marujo da marca do Almirante Bôto!

Que ingrato, dirá o homem da rua. Mas, os que analisam melhor o procedimento do Sr. Pena Bôto, terão, decerto, um comentário mais objetivo... E dirão: será que o govêrno do Sr. Juscelino só é considerado legal pelo Almirante Bôto para efeito de promoções?

Siwa, depois de ter conhecimento de que havia sido condenada a um ano de prisão chorou copiosamente, encharcando de lágrimas o lenço que tem nas mãos

Mobilizado o Teatro Nacional Para Salvar Siwa da Prisão!

Impetrado "Habeas Corpus" Pelo Advogado Celso Nascimento -- Colé Mandou o Causídico Rafael Felloni, da Casa Dos Artistas, Desenvolver Todos os Esforços Para Salvação da Linda "Vedette" -- Silva Filho Queria Adiar a Estréia Mas os Compromissos Assumidos Não Permitem -- Ação Conjunta Dos Amigos e Companheiros do Rio e de São Paulo -- (Leia na 3.ª Página)

SENSACIONAL O CONCURSO "PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA":

MEIO MILHÃO EM MÁQUINAS DE COSTURA "SERVA" PARA AS NOSSAS LEITORAS!

Celebrado com a Firma J. de Sousa Belonia um Contrato Para Sorteios do Sensacional Prêmio -- Entra em Nova Fase o Consagrado Concurso Patrocinado Por ULTIMA HORA em Combinação Com a Rádio Mayrink Veiga -- Máquina de Costura: Presente Reclamado Por Tôdas as Leitoras de ULTIMA HORA

(Leia Texto na 4.ª Página Dêste Cad.)

O Sr. Virgilio Rezende no momento em que firmava com o nosso representante, Osvaldo Miranda, o espetacular contrato no valor de meio milhão de cruzeiros, para o sorteio das máquinas de costura "Serva" em nossos concursos populares

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1956

VAMOS DEVAGAR...

No seu rodapé de hoje, no "Diário Carioca", Zé Eduardo comenta alguns aspectos da vida política. Esta, a seu vêr, vai correndo calma. — "Verifica-se um progressivo apaziguamento" — diz o grego antigo.

Os valentes jacareacangenses recuperam as energias gastas nas correrias do mês passado. Parece que a grandeza do cenário, o Amazonas, é que deu realce à pequena aventura insurrecional. Só o Aliomar Baleeiro, animado pelas calorias do dendê, agita-se contra o Lott. Diz o grego:

"O Deputado Baleeiro, que é um espírito sem graça, continua exasperado, medindo os corredores da Câmara, com os seus ódios e rancores incuráveis. Essa deve ser, na Baixa do Sapateiro, uma maneira de fazer política".

Extralegalmente, resta o Clube da Lanterna — diz Zé Eduardo — "com suas ameaças e os seus furores impróficuos". E acrescenta:

"Esses patriotas ainda não compreenderam que estamos nos tempos em que, na vida pública, para tudo é preciso inteligência".

De certo! Mesmo para a provocação... E por isso, sem o Corvo, que todavia é "perigoso tanto para os adversários como para os partidários", a UDN esfria. "Sem o grande provocador, — garante o grego antigo — é difícil tirar os udenistas do sossêgo do lar".

"Ou então os que afrontam as reuniões públicas é para dizer coisas pálidas ou rançosas, quando muito umas grosserias sem nexo, como outro dia Bilac e Baleeiro na festa dos lanterneiros. E diz-se que êste último provinciano foi desengrossado na crônica parlamentar pelo nosso prezado e antigo companheiro, hoje Pedro dos Dantas!"

Pedro dos Dantas! O grego, que não estima a crueldade, agora foi cruel com o nosso amigo Prudentinho!

Pedro dos Dantas! Grego, pensou Você no que isto significa para o nosso velho amigo?

Agora, quando o Prudentinho passar, nas ruas, os conhecidos e até os amigos que dele invejam a inteligência e a brandura, o apontarão com o dedo, exclamando: — "Vai ali o Pedro dos Dantas".

Grego, Você, desta vez, foi severo demais... Tenha pena dos que para castigo basta servir aos Dantas...

JÁ SE VIU?

O "Correio da Manhã" denuncia que o Alkmin está sofismando com o aumento do funcionalismo civil. Ora, o funcionalismo custou tanto a conseguir que seu projeto fôsse votado pelo Congresso. Agora, no entanto, que a lei saiu, aparece o Alkmin para atrapalhar o pagamento! Diz, textualmente, o jornal de Paulo Bittencourt:

"O Ministro da Fazenda não está, positivamente, feliz em seus pronunciamentos. Recentemente veio falar em apertar cintos para quem já não tem cintos. Agora, em tôrno do problema do aumento, distribui uma nota cheia de equívocos, bordada de sofismas, num estilo sinuoso em que mais do que as afirmativas sobressaem as contradições".

O Alkmin adverte que o funcionalismo "não deve ser demasiado otimista com relação ao prazo". Pois a lei "depende ainda da sanção presidencial, que será precedida de estudos" etc. e tal. Admite o "Correio" que Alkmin não quer pagar o aumento a contar de janeiro, como determina a lei e como ocorreu com os militares!

Talvez não seja isto. Mas o certo é que Alkmin está levando muito a sério o pôsto que maliciosamente lhe deu a oposição de comandante civil da batalha de 11 de novembro. E agora inventa novas batalhas para comandar!... Já se viu?

Diz o "Correio", replicando o Ministro:

"Não se deve ser otimista, não: o que não se deve ser é pessimista, negativista, como está sendo o Ministro".

Tão negativista como o Gudin, o que já começa a dar ao govêrno do Juscelino um ar gozado de govêrno do nosso arquivado amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum (né João Café). Todavia, insiste o matutino na advertência democrática quanto à necessidade da sanção:

"Que a execução da lei depende da sanção, é óbvio. Mas a sanção tem prazo, que é preclusivo, fatal. Decorrido êsse prazo, se a lei não obtiver sanção expressa, ela estará taxativamente sancionada. Então, por que protelar a sanção e a aplicação?"

Será que Juscelino está ensaiando um govêrno de decretos leis? Ou êle se esquece que numerosos dos vetos do govêrno cafesista foram recusados pelo Congresso, pagando o Tesouro as despesas do pic-nic? O. M.

Ademar, em Confidência Íntima: "Estou Certo de Que o Supremo Tribunal Acabará Com Esta Farsa!"

LINO DE MATOS DENUNCIA:

MISTERIOSA SOCIEDADE SECRETA FORÇOU A CONDENAÇÃO DE ADEMAR

Grãos-Mestres da "Bucha" Atuaram na Campanha de Extermínio Político do Líder Populista — Os Nove Desembargadores Especialmente Nomeados Para Condenar o Presidente do PSP Fariam Parte Dêsse Plano — Censurados os Telefones da Família do ex-Governador — Solidariedade de Todo o País — Já Oferecidos Três Refúgios Para Ademar Aguardar o Julgamento do "Habeas Corpus" — (Por MAURITÔNIO MEIRA — Enviado Especial de ULTIMA HORA a São Paulo)

— Não tenho dúvidas de que foi a "BUCHA" que condenou o Ademar de Barros.

Esta sensacional declaração foi feita pelo Prefeito Lino de Matos, no decorrer de entrevista exclusiva concedida ao enviado de ULTIMA HORA. O repórter ouviu o Chefe do Executivo Paulista na casa do Deputado Manoel Ferraz, onde foi realizada uma reunião na noite de ontem, da qual participaram os principais líderes populistas de São Paulo. O objetivo da reunião, conforme nos declarou o Deputado Ferraz foi participar a todos os presentes as providências tomadas para derrubar a escandalosa decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. As providências tôdas foram no sentido de ser impetrado o mais breve possível o pedido de "habeas corpus" em favor do ex-governador paulista. Estiveram presentes: Senador Lino de Matos, Sr. Procópio Ribeiro dos Santos, Secretário das Finanças da Municipalidade Paulista, Sr. Erlindo Salzano, Secretário de Higiene, Ademar de Barros Filho e Deputados Teotônio Monteiro de Barros Filho, César Batista, Otávio Mendes Filho, Armando Sales e Manuel Figueiredo Ferraz.

MUITO ANTES DO PROCESSO

Prosseguindo em suas declarações, disse o Sr. Lino de Matos:

— Sim. Foi a "Bucha" a responsável por tudo que está acontecendo. Cêrca de um ano antes do início dos processos contra o Sr. Adhemar de Barros, denunciei da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, quando então era deputado estadual, o plano elaborado por alguns dos grãos-mestres da "Bucha", para a tentativa de liquidação política do Chefe Nacional Pessepista. Na ocasião, alguns jornais deram grande destaque à minha denúncia. Mas o próprio Sr. Ademar de Barros não acreditou...

O QUE É A BUCHA

Conforme ULTIMA HORA noticiou em sua edição de ontem, a "Bucha" é uma sociedade secreta fundada por volta de 1820, por estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo. Seu objetivo se resume em combater e liquidar a vida política, social e econômica de São Paulo, elementos que não pactuem das idéias e da filosofia das classes dirigentes mais tradicionais dos dominantes em São Paulo.

O CICLONE QUE SE ABATEU SÔBRE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O repórter fêz esta pergunta ao Sr. Lino de Matos:

— Como se explica que o mesmo Tribunal de Justiça que absolveu o Sr. Ademar de Barros, nesse mesmo processo, o tenha condenado?

A resposta foi incisiva:

— O próprio sr. Adhemar de Barros explicou o fato em seu manifesto ao povo brasileiro, ao informar que o Tribunal de Justiça de São Paulo sofreu um verdadeiro ciclone na sua composição. Nada menos de 9 dos seus membros foram substituídos. Na decisão que absolveu o Sr. Adhemar de Barros em novembro do ano passado votaram contra 7 desembargadores. Agora, votaram 16 desembargadores, isto é, os 7 anteriores e mais os 9 substitutos.

Tudo Foi Política no Processo

Outra pergunta feita pelo repórter de ULTIMA HORA:

— V. Exa. também acha que a substituição dos 9 desembargadores obedeceu a um maquiavélico plano político elaborado pelos inimigos intransigentes do líder populista, no sentido de liquidá-lo e torná-lo impotente para atuar nas próximas eleições estaduais e federais? O Sr. Lino de Matos respondeu:

— O processo, nas suas origens, em todo o seu curso teve como objetivo razões políticas.

E acrescentou:

— Ninguém de bom-senso poderá admitir que o Sr. Adhemar de Barros fôsse se envolver na prática de atos delituosos mormente da natureza dêsse em que os seus adversários políticos querem envolvê-lo. A decisão foi política. E por isso mesmo cairá no Supremo Tribunal Federal.

O S. T. F. Reparará

Por fim, perguntamos ao Prefeito de São Paulo, como espera êle que seja encerrado êsse atribulado momento na vida do ex-governador Ademar de Barros.

A resposta do sr. Lino de Matos foi curta e incisiva:

— Com a manifestação do S.T.F. — disse — reparando a gravíssima decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Censura e Vigilância em Tôrno de Ademar

Por seu lado, a Polícia de São Paulo tenta, por todos os modos cumprir as ordens do sr Jânio Quadros de "prender Ademar de qualquer maneira". Sua casa foi vasculhada e seus familiares e amigos estão sob estrita vigilância policial.

O repórter de ULTIMA HORA foi informado por pessoas da família do sr. Ademar de Barros que todos os telefones de suas residências está, sob censura. E nas imediações da casa do chefe populista a Polícia continua com seu "pôsto de vigilância" instalado. Policiais à paisana rondam continuamente as casas de pessoas da família do ex-governador paulista.

Oferecimentos Para Esconderijos

A solidariedade que a família do ex-governador vem recebendo é comovedora. Afora a solidariedade política das bancadas federais, estaduais e municipais do partido que Ademar de Barros fundou e chefia, diàriamente estão chegando à sua casa, telegramas e cartas de tôdas as partes do país, hipotecando-lhe solidariedade irrestrita. Um dos amigos do ex-governador chegou a oferecer três fazendas, localizadas em pontos "inacessíveis" à polícia para que em uma delas, o sr. Ademar de Barros espere o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre o "affaire".

Ademar Recebeu a Notícia Com Calma

Perguntado pelo repórter pela maneira como o ex-governador paulista recebeu a notícia, uma pessoa de sua família disse que, ao saber da decisão do Tribunal de Justiça, o chefe populista mostrou-se calmo e confiante na decisão do Supremo Tribunal Federal.

— O Supremo acabará com esta farsa! — disse o sr. Ademar de Barros.

Champanhotas e Caviar Para Festejar a Condenação de Ademar

S. PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Teve a mais dolorosa repercussão no seio da opinião pública a divulgação da notícia de que desde o momento em que se tornou conhecida a decisão do Tribunal de Justiça condenando o Sr. Ademar de Barros, várias festinhas, em que a champanhota e o caviar correram livremente, foram realizadas por altas figuras udenistas bandeirantes em comemoração ao "auspicioso" acontecimento.

Na sede do tradicional Automóvel Club, considerado como o último reduto do mais brutal reacionarismo paulista, figuras tão notórias como as do Professor Waldemar Ferreira e seu genro, Deputado Hebert Levi, foram vistas celebrando a sentença condenatória.

Êsse hulicioso movimento social udenista oferece violento contraste com o sentimento popular, quase unânimemente chocado com o sofrimento a que não só o Sr. Ademar de Barros, como sua espôsa, D. Leonor e seus filhos, estão sendo submetidos nessa patética fase da agitada vida política do líder populista.

ALKMIN DESFAZ "ONDAS": O AUMENTO SERÁ PAGO QUANDO A LEI FÔR SANCIONADA

"Uma Nota Oficial Que Não é Oficial"

"O Pagamento Será Uma Questão de Rotina Para o Ministério da Fazenda"

"Não vejo razões, nem motivos para atrasar o pagamento do aumento do funcionalismo civil", declarou-nos na manhã de hoje, pelo telefone, o Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmin.

"O Ministério da Fazenda, felizmente, está bem aparelhado para atender qualquer emergência dêsse tipo. Para nós será uma questão de rotina. Sancionada a lei, o pagamento do funcionalismo será normalmente efetuado. Em suma, o Ministério da Fazenda tem um aparelhamento suficiente para atender não só a execução dessa lei, como de qualquer outra que o Govêrno venha a sancionar. Nosso dever é cumprir as leis do govêrno e não discuti-las".

Uma Nota Oficial Que Não é Oficial

As declarações acima, do Sr. José Maria Alkmin, nos foram concedidas com o objetivo precípuo de desfazer o sentimento de pânico que teria se apossado da numerosa classe de funcionários públicos, diante dos conceitos emitidos por uma nota oficial, hoje divulgada pelos matutinos, informando "não haver razão para otimismo em relação ao prazo dentro do qual poderá ser efetuado o pagamento das diferenças de vencimentos e salários resultantes dos níveis estabelecidos pela nova lei que regula o assunto".

"Não viesta nota, nem foi consultado sôbre sua divulgação", declarou-nos taxativamente o Ministro da Fazenda.

Procurando apurar melhor o que havia ocorrido, a reportagem de ULTIMA HORA pôde restabelecer a verdade dos fatos:

Na tarde de ontem, numa palestra absolutamente informal entre os jornalistas credenciados junto ao gabinete do Ministro da Fazenda e um de seus oficiais de gabinete, teria êste manifestado sua opinião pessoal, no sentido de que haveria dificuldades burocráticas com relação ao pagamento mencionado. Daí nasceu, ninguém sabe bem como, esta pretensa nota oficial, da qual o Ministro da Fazenda só veio a tomar conhecimento pela leitura dos jornais matutinos.

Diante das formais declarações do Sr. Alkmin fica assim desfeita essa notícia, que mais absurda ainda surge quando se sabe que o próprio Presidente Kubitschek, conforme divulgamos no nosso "Diário do Catete", (3.ª pág.) na) reafirmou seu propósito de cumprir o prometido, sancionando a lei imediatamente após a exclusão dos parágrafos vetados, o que deverá ocorrer antes do fim desta semana.

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA Pedra

VERDUN E JACAREACANGA

A aventura dos três rapazes nas selvas amazônicas custou à Nação a bagatela de duzentos milhões de cruzeiros. Mas como possuem boa-fé de ofício, vá lá a anistia. Nós, o povo, através dos impostos vamos pagar essa dinheirama, mas como os rapazes são casados e possuem filhinhos, vá lá. Mas entre essa disposição de concórdia e a aceitação do bochincho de Jacareacanga como um Verdun brasileiro, alto lá! Morreu na confusão um bandoleiro assassino de seu próprio irmão, o Cazuza, e já as piedosas virgens da lanterna querem transformar o facínora em herói nacional. Alto lá, também! Tenório, três vêzes por semana, após a sesta, mata facínoras em Caxias e ninguém liga pra isso. Ou alguém já se lembrou de transformar Bereco em figura viva da nacionalidade? Acontece que os vagalumes do clube da lanterna, com aquêle foguinho no lugar que Deus lhes deu, ficam logo acesos diante de qualquer motivo tolo, tipo Cazuza. Mas ninguém é imbecil de aceitar como heróis sêres degenerados que Tenório costuma matar pra treinar pontaria. O cemitério de Caxias está assim de Cazuzas. A UDN, portanto, que deixe de pantomimas e não queira impingir à sensibilidade coletiva um assassino de maus bofes como um idealista morto por nobres e superiores objetivos. Estou de pleno acôrdo com a anistia que o Govêrno pretende dar aos carníssimos (200 milhões) indisciplinados de Jacareacanga, mas não venham agora os udeno-lanternóides berrar nos seus jornais e rádios que Cazuza é a figura redivíva de São Jorge. E nem deve o Professor Baleeiro, com aquela voz de vinte e quatro válvulas (de rádio) estar a falar comovido da mãe de Cazuza, do pai do Cazuza e da comadre relhinha que o Cazuza sustentava e que agora vai morrer de fome. A mixórdia de Jacareacanga caiu no ridículo, eis o fato.

Eu já disse certa vez que em matéria de Ciência das Finanças sou como o Professor Baleeiro: não entendo nada. Mas seria interessante que o ardego parlamentar, que almeja ser financista, estudasse um meio do Tesouro pagar os duzentos milhões da "guerra" de Santarém sem dar no bôlso do povo. E' um teste para o professor, que pelo menos cessaria de dizer tanta tolice em tôrno do bochincho do Cazuza.

INVESTIGADORES PAULISTAS DESLOCAM-SE PARA A CAPITAL FEDERAL

ESTENDEM-SE AO RIO AS DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA DE JÂNIO CONTRA ADEMAR

Estabelecido um "Cinturão de Vigilância" em Tôrno da Residência do ex-Governador — Busca Incessante em Todos os Setores — "Drama de Consciência" na Polícia — Busca na Rua Albuquerque Lins

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Tal como noticiamos, ontem, a Polícia estabeleceu um verdadeiro "posto de vigilância" em tôrno da residência do Sr. Ademar de Barros, na Rua Albuquerque Lins, 992, Bairro de Vila Buarque. Logo cedo, ou, mais precisamente, às 6,30 horas, chegavam à aristocrática mansão os agentes de Capturas, Adolfo Castelo Branco e José Soares de Macedo. Chegaram e acionaram o botão da campainha, atendendo-os uma serviçal.

Calmamente, a doméstica se inteirou da missão dos policiais.

— "Já sei o que a Polícia quer. Podem entrar. Mas, olhem, meu patrão não está aqui, não!"

A diligência, a despeito da ressalva, tinha de ser completada. E Adolfo Castelo Branco e José Soares Macedo percorreram, aposento por aposento, a casa do ex-Governador paulista. Quinze minutos depois, ambos se retiravam.

— "Bem, o que tínhamos a fazer, foi feito..."

Em seguida, comunicavam-se êles com o subchefe de Vigilância e Capturas, detetive Romeu Ribas, e o punham a par da ação desenvolvida.

— "Já visitamos a residência do Dr. Ademar de Barros, chefe. Agora, vamos "bater" outros lugares..."

Busca Incessante

A busca policial se desenrola incessante. Tivemos conhecimentos, por exemplo, que vários outros agentes da Segurança Pública receberam, igualmente, a "grave incumbência" de tentar descobrir o paradeiro do líder populista Tanto é que, ontem, logo às primeiras horas, seguiu para o Rio de Janeiro o investigador Pinho, que partiu com o objetivo de apurar alguma informação que dera o Sr. Ademar de Barros num lugar qualquer do Distrito Federal.

Por outro lado, além dos policiais Castelo Branco e Soares Macedo, muitos outros também se puseram, desde cedo, a investigar "pistas" e "possíveis lugares" que servissem de homisio ao Sr. Ademar de Barros.

Entretanto, até às 1,30 horas de hoje, nada se sabia de efetivo com relação ao trabalho policial.

"Drama de Consciência"

Um detalhe curioso notado pela reportagem de ULTIMA HORA se prende à estima que quase todos os integrantes da Polícia votam ao ex-chefe do govêrno de São Paulo. O sr. Ademar de Barros, com efeito, é admirado e querido inclusive por muitos dos homens que, hoje, têm a incumbência de prendê-lo. Vários policiais, por esta razão, comentavam:

— "Como é que a gente pode prender o dr. Ademar se êle sempre prestigiou e beneficiou a Polícia? Mais que isto: foi sempre um verdadeiro amigo de todos nós..."

Surge, assim, o que poderíamos considerar um "drama de consciência" para vários investigadores da Polícia paulista, caso se virem êles, com o mandado de prisão nas mãos, frente ao principal dirigente do Partido Social Progressista.

Antecipa o I. M. L.:

NENHUMA VIOLÊNCIA NO CORPO DA COSTUREIRA

O legista Vicente Lopes fêz o exame cadavérico da costureira Aída Ragazzo Cabrera, que foi encontrada morta no interior do seu apartamento da rua André Cavalcanti, e chegou à conclusão de que não há no corpo nenhum sinal de violência, não podendo pelo exame superficial constatar a "causa mortis".

Por isso decidiu mandar fazer um exame toxicológico nas vísceras da vítima, para verificar a presença ou não de resíduos que denunciassem a ingestão de veneno. Nêsse caso, o inquérito ganharia novos rumos com o levantamento das hipóteses de suicídio ou homicídio por envenenamento. No caso de não ser encontrado veneno nas vísceras da costureira então, estaria afastada a hipótese de suicídio ou homicídio, prevalecendo a da morte natural (por etilismo agudo ou colapso cardíaco).

Unanimidade no Conselho de Justiça

O Olímpico Ganhou o "Habeas Corpus": Perde a U.B.C. a Batalha Dos Direitos

O Tijuca Tênis Clube Também Poderá Beneficiar-se da Medida — Pronunciamento Posterior do Tribunal de Recursos e do STF — As Imunidades do Vereador Ramos Filho

Entre os "habeas-corpus", ontem apreciados pelo Conselho de Justiça, figurou o de n. 13.171, em favor do Coronel Oscilio de Moura Maia, Presidente do Olímpico Clube, contra quem a União Brasileira dos Compositores propusera, na 8.ª Vara Criminal, uma queixa-crime, acusando-o de violar o direito autoral.

Como é sabido, opinando sôbre a pretensão da U. B. C., o Promotor, em exercício, naquele Juízo, concluíra pelo seu arquivamento ou pela sua sobrestação, até que a Superior Instância se manifestasse, a respeito do Mandado de Segurança, do qual o Olímpico Clube é beneficiário.

Não se conformou, contudo, com tal promoção o titular do Juízo, o íntegro e culto Juiz Pedro Bandeira Steel, o qual resolveu receber a queixa, fundamentando, longamente, sôbre os motivos pelos quais o fazia.

"Habeas-Corpus"

Inconformados, os defensores do querelado impetraram uma ordem de "habeas-corpus", ontem, finalmente, depois de opinar, nos exatos têrmos do Promotor Público, o Procurador Geral do Distrito Federal, o advogado Victor Nunes Leal.

O parecer do Procurador foi acolhido, unanimemente, pelo Conselho de Justiça, ontem, reunido sob a presidência do Desembargador Serpa Lopes, Presidente do Tribunal e integrado mais pelos Desembargadores Eduardo Espindola e Henrique Fialho, respectivamente, Vice-Presidente do T. J. e Corregedor.

O Caso do Tijuca

Queixa idêntica à intentada contra o Presidente do Olímpico, foi aceita pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal contra o Presidente do Tijuca Tênis Clube, Vereador Hugo Ramos Filho. Já está mesmo marcada a data do interrogatório do parlamentar querelado.

Com o deferimento do "habeas-corpus", no entanto, a situação se altera, pois bastará ao Tijuca Tênis Clube ingressar como litisconsorte do Mandado de Segurança, concedido ao Olímpico para que o seu Presidente desfrute, exatamente, das mesmas condições do Coronel Oscilio de Moura Maia.

As Imunidades de Vereador

Por outro lado, há a considerar as imunidades de que goza o Sr. Hugo Ramos Filho, dada a sua condição de Vereador da Capital da República. A controvérsia havida sôbre a existência ou não de imunidades para os vereadores cariocas, está plenamente solucionada pelo Supremo Tribunal Federal, o qual reconheceu a sua existência, já que assim expressa a Lei Orgânica do Distrito Federal. Dêsse modo, ainda que não venha beneficiar-se do "habeas-corpus", o Vereador Hugo Ramos Filho estará amparado pelas suas imunidades parlamentares.

Kerginaldo Confia no Supremo:

"ALARMANTE ÊRRO JUDICIÁRIO"

Falando sôbre a sentença que condenou o sr. Ademar de Barros, disse ontem a ULTIMA HORA o senador Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP no Monroe:

— Causou-nos profunda estranheza a dedicação do Tribunal de Justiça de São Paulo, pois faz pouco tempo êsse mesmo Tribunal absolveu o doutor Ademar de Barros no chamado caso dos 31 Chevrolets, que era conexo com o caso dos caminhões, pelo qual acaba êle de ser condenado. Não se sabe porque, no primeiro caso referente a 31 veículos, proferiu-se a absolvição e no atual de 6 veículos, a condenação. Alguém ou alguma coisa está errado. E a opinião pública, com a notícia de que o dr. Ademar de Barros perdeu seus direitos políticos por 5 anos, começa a duvidar da austeridade do julgado, o que é alarmante para quem como nós se acostumou a ver no magistrado o símbolo vivo da Justiça. Confiamos, porém, que o Supremo Tribunal Federal corrija o êrro judiciário restaurando a Justiça com aquela serenidade e desapaixonamento que são as suas mais nobres características.

REAÇÃO CONTRA OS ALTISTAS DA COFAP:

NÃO DARÃO NÚMERO PARA A LIBERAÇÃO DA CARNE

Os Três Conselheiros Que Denunciaram os Advogados Dos Especuladores Não Comparecerão à Reunião de Hoje

Os três conselheiros que se rebelaram contra o domínio do plenário da COFAP, pelos altistas, não comparecendo à reunião de hoje, pois se o fizerem darão número para a aprovação da proposta do representante do Comércio liberando definitivamente a carne, bem como colaborarão para que novos aumentos sejam concedidos pelo grupo que advoga os interêsses dos especuladores do qual fazem parte, por incrível que pareça, os representantes do Ministério da Agricultura, Sr. Newton Moreira, e da Prefeitura, Sr. Adrião Caminha.

Não comparecendo à reunião de hoje, os conselheiros Geraldo La Rocque (Ministério da Fazenda) Alberto Victor Magalhães (Banco do Brasil) e Ernani Silveira (Ministério da Viação), tornarão mais contundente ainda a denúncia que apresentaram ao Ministro do Trabalho e já do conhecimento do Presidente da República, da atuação, contrária aos interêsses da coletividade, dos Srs Newton Moreira, Adrião Caminha Filho e Flávio de Brito.

Desde que decidam comparecer à reunião, os três conselheiros defensores dos interêsses dos consumidores acertaram propôr a anulação da distribuição da banha importada à várias firmas atacadistas transação essa que beneficiou os comerciantes em milhões de cruzeiros.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda, de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

Chácaras e Sítios em Friburgo
APROVEITE AGORA ESTA RARA OPORTUNIDADE
Vendemos na melhor zona, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, e a 15 quilômetros do centro, chácaras e sítios de 2.000 a 18.000 m2., por Cr$ 50.000,00, em prestações mensais de Cr$ 500,00, sem juros. — Ruas abertas, lotes demarcados e prontos para edificar. — São apenas 300 chácaras e sítios que oferecem 100% de valorização rápida. Topografia plana ou de meias laranjas. Local belíssimo para casa de campo no melhor clima do Brasil.
LOTEAMENTO ENQUADRADO NOS DECRETOS-LEIS 58 E 3079
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º — Fones: 43-8578 e 43-4057

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LUIZ ALÍPIO Informa

NA HORA H

- INSTABILIDADE (no I.A.A.) PREJUDICIAL AOS INTERÊSSES DA INDÚSTRIA
- A CONFUSÃO EXISTE ATE NOS RÓTULOS DE MARCAS DE CACHAÇA

O Sr. *Aloisio Sales, apesar de nao ser um politico na expressão integral do têrmo (e não se considera mesmo como tal ...) é um homem profundamente interessado nas questões da politica nacional. (Convém lembrar que foi êle o mais jovem dos signatários do célebre manifesto dos mineiros, que foi um dos estopins na luta contra a destruição do Estado Novo).*

Simpático, fino de espirito e de trato, em dia com os mais sérios problemas nacionais e internacionais, inteligência que pode sustentar uma conversação sôbre qualquer assunto, o Sr. Aloisio Sales é sempre um companheiro agradável para uma palestra que não precisa ser fixada no tempo porque pode varar as madrugadas (êle ama a noite).

Na última campanha eleitoral, sem formar na luta politica, tomou partido contra o Sr. Juscelino Kubitschek. Mas agora o Sr. Aloisio Sales tem declarado a seus amigos mais chegados que resolveu, desde o projeto de anistia, apoiar o Presidente da República.

Seus amigos afirmam, no entanto, que o anistiado foi o Sr. Aloisio Sales...

■

TEVE grande repercussão uma nota que publicamos ontem aqui na coluna, referente a declarações feitas pelo Ministro Cunha Melo sôbre o Sr. João Goulart (o Ministro fêz o elogio do Vice-Presidente). Aliás, outras pessoas que ouviram as declarações do Sr. Cunha Melo, comentam que o Ministro do TFR, que era considerado como um adversário do nosso Vice-Presidente, está se preparando para aderir ao Sr. João Goulart.

A instabilidade da dissidência do PSD pernambucano, com relação ao Catete, decorrente, inclusive, da atuação do Senador Jarbas Maranhão, está prejudicando as atividades do Instituto do Açúcar e do Alcool. Sabe-se, por exemplo, que até agora o Sr. Amaro Pedrosa, Presidente do IAA, não se avistou com o Presidente da República.

Com respeito à dissidência do Partido Social Democrático de Pernambuco, está havendo restrições à orientação do Senador Jarbas Maranhão, quanto às indicações para cargos federais naquele Estado. O mais recente caso é o da direção dos Correios e Telegrafos, que o Deputado Magalhães Mello insiste em obter para o seu candidato.

Quanto à Presidência do IAA espera-se que o Sr. Juscelino Kubitschek confirme, em carta, a permanência do Sr. Amaro Pedrosa. Mesmo porque, o atual estado de coisas está tendo reflexos nocivos à indústria açucareira.

■

ALGUNS comentaristas esportivos (jornal e rádio) desta praça, há muito comem gato por lebre. A coisa foi inventada, poucos anos atrás, pelos rapazes da Emissora Continental, quando da irradiação dos jogos do Clube de Regatas Vasco da Gama em canchas mexicanas. Estamos nos referindo a êste negócio de chamar a capital mexicana de "Mexico City".

Ora, no México se fala espanhol, e nunca ali se tratou a capital como "Mexico City", que é coisa das agências de noticias, que transmitem suas informações em inglês. Se uma "Cidade" tivesse que aparecer antes da palavra México, nas irradiações e publicações em português, teria que ser "Ciudad" (muito pretensioso) ou então "Cidade" mesmo, mas não "City", que é inglês (repetimos) e nada tem a ver com a lingua castelhana.

De mais a mais os mexicanos tratam a sua capital de México pura e simplesmente. No máximo êles acrescentam isto quando escrevem, um DF (México, DF), que quer dizer Distrito Federal.

Por que esta papagaiada de "Mexico City", então? coisa estúpida, além de errada...

■

O jovem senhor *Antonio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais (futebol) do Clube de Regatas Vasco da Gama, é hoje homem de muitas posses e de muitas representações comerciais na praça do Rio de Janeiro. Uma dessas representações é que lhe tem dado um bom dinheiro, é a da celebrada cachaça "Pitú", boa quando ingerida limpinha ou camuflada em "bxtidas" e outras coisas tais.*

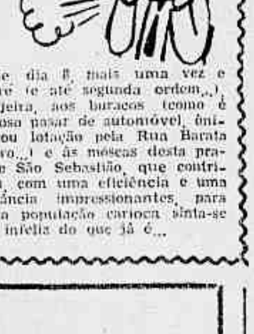
Não sabemos se o senhor Calçada tomou conhecimento do assunto. Mas, se já o teve, o fato pode não lhe ter agradado muito, disso estamos certos se por acaso a nova marca não lhe pertence também. Pois a verdade é que há na praça uma nova cachaça com o nome de "Potó", cujo rótulo é exatamente igual (menos o titulo, é claro) ao da "Pitú". As mesmas côres, os mesmos tipos (tipografia) e até mesmo a reprodução, no mesmo lugar, do grande camarão de água dôce que no Nordeste nós chamamos de "pitú".

Um plágio em forma de "água que passarinho não bebe"...

■

GERMANO de Vasconcelos Coelho foi um dos estudantes mais brilhantes da Faculdade de Direito de Recife. Quando êle concluiu ali seu curso universitário foi contemplado com uma bôlsa de estudos. Durante dois anos viveu na Europa, passando a maior parte do tempo em Paris. Agora foi indicado para Catedrático Interino de Estados Comparados dos Sistemas Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Recife. Mas, quando se dava como certa sua designação, surgiu pela frente um competidor, no caso Crimaldi Ribeiro, atualmente procurador do IPASE, nomeado por Café Filho, a quem serviu. Clóvis Salgado, Ministro da Educação, que ultimamente tem sido acusado de adotar critérios errados para o preenchimento de certos postos culturais, poderia no caso exigir pelo menos concurso de títulos, para que não possa ser apontado como parcial.

■



Hoje dia 8, mais uma vez e sempre (e até segunda ordem...) à sujeira, aos buracos (como é dolorosa nasar de automóvel, ônibus ou lotação pela Rua Barata Ribeiro...) e às moscas desta praça de São Sebastião, que contribuem com uma eficiência e uma constância impressionantes, para que a população carioca sinta-se mais infeliz do que já é...

GRANDE COMÍCIO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

No grande comício de amanhã, dia 9, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, falarão os seguintes oradores:

Osvaldo Aranha
Mozart Lago
Lutero Vargas
Sérgio Magalhães
Frota Moreira
Campos Vergal
Bruzzi de Mendonça
Benedito Cerqueira

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O QUE A UDN QUER

E' necessário que os espíritos se desarmem para a pacificação geral, dizem todos. Mas os espíritos não se desarmam à custa de simples proclamações, quando sabemos que o princípio da sabedoria humana é o de agir de acôrdo com aquilo de que se fala, abstendo-se sistemàticamente de agir com aquilo que em realidade se deseja mas, não se fala. Em primeiro lugar, para que os espíritos se desarmem é essencial que cada contendor se apresente revestido de grande dose de boa vontade, um sincero desligamento de amor próprio tolo, é preciso que o pensamento seja orientado para as causas de ordem superior e, vigilante esteja em todos os momentos, o sentido vivo, a noção exata do passageiro e do eterno, pontos imprescindíveis para uma perfeita seleção entre o mesquinho e o grandioso que se debatem constantemente no ser humano em tôdas as injunções da vida. Sem esta decidida preparação interior, nenhum espírito ficará desarmado, nenhum gesto de compreensão será entendido, nenhuma palavra de condescendência será aproveitada e nenhuma anistia terá os seus efeitos. Para os últimos acontecimentos do Brasil, a solução portanto está em cada brasileiro, e de maneira especial, nos políticos, homens responsáveis que aglutinam em tôrno das suas declarações e condutas, uma espécie de comando de ação. Antes de mais nada é preciso que se capacitem que ninguém é vencedor nem vencido em se tratando da unidade nacional. O govêrno atual manifestou desejos de pacificação entre os brasileiros. Por si só, essa demonstração traz um conteúdo alto e nobre. Por que duvidar dos seus propósitos, por quê recusar a mão estendida, por que fazer exigências descabidas, prognósticos maliciosos e perversos contra as intenções daquêles que oferecem uma oportunidade de paz? Vemos por exemplo a UDN falando ardorosamente sôbre a necessidade do desarmamento dos espíritos mas, justamente ela é quem mais arma os espíritos, quem mais faz chicana e apresenta, apoiada na inteligência de alguns dos seus membros, as mais desonestas intenções, invertendo a lógica dos fatos com perigosas sutilezas no falar sôbre a anistia. O Milton Campos declara que "a iniciativa do govêrno está sendo bem recebida pelo meu partido mas, (nesses "mas" é que se encaixa todo o veneno da UDN) a anistia nada representa como indicação das normas políticas e morais que devem orientar o govêrno." E também diz o presidente da fábrica de lenços brancos, "não posso reconhecer a existência de qualquer motivo para a perseguição (???) que se fêz e como se faz, ao Major Veloso e seus companheiros cuja atitude merece o respeito da UDN". E' claro seu Milton, onde houver desordem e sangue, está o apoio da UDN! Estas são as declarações de um político de responsabilidade, homem reconhecidamente de bem, inteligente, culto e bom. Então, três oficiais da Aeronáutica ligados a udenistas inconformados e raivosos como lacraias dentro de um vidro com álcool, preparam e põem em ação um plano para derrubar o Poder Constituído, deviam ser deixados à vontade dentro da loucura? Devia o govêrno enviar a favor dêstes meninos agitados por fascínios estranhos, tôdas as facilidades, vantagens, estímulos; colocar à disposição dêsses heróis de Micaréme, um grande estoque de material bélico, muntimentos e aviões? Certamente não foi êsse critério que o Milton usou para solucionar os casos de insubmissão entre membros da sua família! E então? Pela lógica udenista, quem pertence à agremiação das virgens castas, é proprietário exclusivo da honra, da austeridade, da autoridade moral, da verdade limpa e tem prioridade absoluta no amor à Pátria! Ora "seu" Milton, faça-nos o favor de falar com mais sinceridade! Acha também o chefe dos odios eternos, que "o requerimento de convocação do Ministro da Guerra à Câmara, é apenas o desejo de colhêr o depoimento do principal responsável pelo golpe de 11 de Novembro". Aliás o Milton está nos furtando naquele "anti". O golpe é dêles, o antigolpe é nosso. E' bom não inverter a ordem das coisas como é hábito dos filhinhos do Eduardo. Outro também, intrinsecamente udenista mas, no momento desligado da UDN, é o Otávio Mangabeira que fala em pacificação, fala na beleza do entendimento entre os homens, na grandeza e na fôrça do pensamento quando canalizado para o bem da Nação, e entretanto, no meio dessa pregação de amor e concórdia, vai injetando curare em tôdas as palavras que pronuncia. Perguntado sôbre o projeto de anistia do govêrno, diz "em princípio darei com prazer, como deputado, o meu voto..." "recordo-me aliás de que quando estive exilado de 30 a 34, de 38 a 45, se se falava em anistia, ficava indignado pois considerava que no caso, não eu, mas a ditadura, precisava de anistia". "Seu" Mangabeira, não utilize os seus belos recursos de inteligência para deformar a verdade da questão! Você foi exilado por uma ditadura. Agora, o caso foi exatamente o inverso. Foi para evitar que não se implantasse uma ditadura, e o povo tivesse a garantia de um govêrno constitucional! A realidade crua e nua é a seguinte: todos querem a pacificação, menos a UDN. Para ela, devem ser estimuladas e enaltecidas as indisciplinas e as rebeliões entre os militares, devem ser cantadas e engrandecidas tôdas as formas de desordens coletivas e os idealistas de Jacareacanga devem merecer uma estátua ao lado de Caxias, Barroso e outros grandes soldados do Brasil. Os idealistas de Jacareacanga devem ser glorificados porque desejam esfacelar a Constituição e os idealistas comunistas devem ser queimados vivos porque desejam a mesma coisa!

Se o govêrno não conseguir a pacificação, a culpa é do Partido dos ódios concentrados. Para que haviam de dar o Milton Campos e o Otávio Mangabeira: As suas lógicas estão como aquêle divertimento infantil: plantando bananeira!

COM O SURTO GRASSANDO NA FRONTEIRA ARGENTINA:

A Paralisia Infantil Invade Cidades do Sul

Itaqui, no Rio Grande do Sul, Sob Ameaça da Epidemia Que Faz Vítimas na Argentina — Sem Material e Sem Recursos, o Ministério da Saúde Não Tem Condições Para Lutar Contra o Mal — Declarações do Ministro Maurício de Medeiros

Notícias de Pôrto Alegre dão conta das providências que estão sendo adotadas no município de Itaqui, em face do perigo de alastramento, até ali, do surto de paralisia infantil que vem grassando na cidade argentina de Alvear, muito próxima da cidade brasileira.

De posse dos informes, ULTIMA HORA, procurou o titular da pasta da Saúde, que revelou não dispôr o Ministério de recursos materiais para debelar o mal, se êle atingir populações brasileiras. Não deixa de ser, na verdade, uma coisa deplorável essa deficiência e cabe às autoridades sanitárias determinar medidas urgentes para superá-la, aproveitando a advertência. Os despachos telegráficos são os seguintes:

Proibido o Trânsito de Pessoas

PÔRTO ALEGRE, 7 (Do Correspondente) — O Dr. Alfredo Hoffmeister, Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde, informou que ignora a chegada dos médicos argentinos à Itaqui, acrescentando, porém, que em virtude do surto epidêmico de paralisia infantil na Argentina, já havia expedido ordens a todos os Centros de Saúde da fronteira recomendando medidas urgentes para evitar que o mal atinja o nosso Estado.

"Tais medidas — adiantou — dizem respeito a impedir o intercâmbio de habitantes de um e outro lado da fronteira, bem como a evitar os grandes aglomeramentos de pessoas".

Ontem à noite as autoridades da Argentina e do Brasil concordaram em suspender o trânsito de pessoas entre Alvear e Argentina.

Nove Casos Fatais

PÔRTO ALEGRE, 7 (Do Correspondente) — Comunicam de Itaqui que compareceram ao Pôsto de Saúde local os médicos David Garilho e Emilio Kensselms, do Serviço de Saúde Pública da Província de Corrientes (Argentina), os quais comunicaram oficialmente a existência de quinze casos de paralisia infantil na vizinha localidade de Alvear (Argentina). Já houve nove casos fatais.

Logo após a partida dos médicos argentinos, reuniram-se na residência do Prefeito, as autoridades sanitárias estaduais e adotaram diversas providências, interditando o pôrto local e proibindo terminante o transporte de pessoas entre Itaqui e Alvear.

O Prefeito de Itaqui telegrafou ao Governador Ildo Meneghetti, comunicando o fato e solicitando a cooperação urgente do Govêrno do Estado e da União.

A propósito do telegrama acima, o Ministro Maurício de Medeiros, titular da Pasta da Saúde, declarou o seguinte:

— Por enquanto não é do conhecimento do Ministério da Saúde êsse apêlo do Governador do Rio Grande do Sul. Sabemos, isso sim, da existência da epidemia de poliomielite na Argentina, através de um apêlo do Ministério das Relações Exteriores no sentido de colaborarmos para combater o mal.

O Ministério Não Tem Aparelhagem

Disse-nos o Ministro Maurício de Medeiros, que consultados os órgãos do Ministério — que não é executivo e sim normativo — chegaram os mesmos à conclusão de ser impossível o auxilio solicitado, por falta de aparelhagem suscetível de emprêgo na fase aguda da infecção. E acrescentou o Ministro:

— No entanto, informamos ao Ministério do Exterior de que o Hospital São Zacarias, pertencente à Santa Casa de Misericórdia desta Capital, possui um pulmo-motor, talvez disponível. Sabemos, também, que o Governador Amaral Peixoto, ao tempo de sua administração, importou alguns pulmo-motores, creio que seis. Essa é a aparelhagem necessária na fase aguda da infecção, aparelhagem que o Ministério da Saúde ainda não possui.

Equipe de Medicos Brasileiros

Concluindo suas declarações, disse o Ministro da Saúde:

— Ofereci, ainda, às autoridades sanitárias argentinas, através de nosso Ministério do Exterior, a colaboração de uma equipe de médicos habilitados e capazes de auxiliar os colegas do país vizinho.

COLEÇÃO DE LEIS SÔBRE O MINISTÉRIO PÚBLICO

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS NA PROCURADORIA DE JUSTIÇA

Portarias Assinadas Pelo Procurador Vitor Nunes Leal

O advogado Victor Nunes Leal, Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, recentemente nomeado, baixou Portaria, dispensando do exercício de suas atuais funções, os srs. Rubens Maximiano de Figueiredo, 3.º Curador de Familia; Hermenegildo de Barros Filho, 2.º Curador de Acidentes do Trabalho; Francisco de Sá Antunes, 1.º Curador de Familia; Osvaldo Soares Monteiro, Promotor Público; e Archialdo Pinto Amando, Promotor Público. E designou êstes representantes do Ministério Público para organizarem uma coleção completa de leis concernentes ao Ministério Público.

Para delegados do Procurador Geral, designou os Curadores Theodoro Alhan, Amélia Duarte e Eudoro de Magalhães, mantendo o Promotor Público Amilcar Furtado de Vasconcelos e os Promotores-Substitutos, Caetano Pinto de Miranda Montenegro Neto, Paulo Dourado de Gusmão, no exercício das funções que vinham desempenhando, o mesmo sucedendo com o Curador Heitor de Menezes Côrtes e com os Promotores Clóvis Paulo da Rocha, Hermano Adelino dos Anjos, Paulo Chermont de Araújo, Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque Júnior, Salvador Pinto Filho, Laudelino Freire Júnior, Arnaldo Rodrigues Duarte, Alcirio Dardeau de Carvalho e Lúcio Marques de Souza.

Por fim, o Oficial Judiciário Roberto de Saboia Pôrto foi designado para exercer a função gratificada de Secretário do Procurador-Geral.

nas livrarias,

de **Guimarães Rosa**

"Corpo de Baile"

— novelas (2 vols.)

Os "Gerais", Campos-Gerais, os buritizais, o Chapadão, o Sertão... E o menino Miguilim, a Cuca Pingo-de-Ouro, o papagaio Papaco-o-Paco, seu Deográcias, Manuelzão da Samarra, a maga Rosalina, o trovador Pulgapé. Cantadores, dançadores, bichos e pessoas que amam, sofrem, se alegram e lutam, levados pela vida e pela beleza.

"Sagarana"

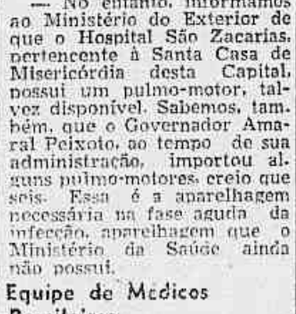
— 4.ª edição

Mesmo quem já leu e conhece bem êsse grande livro em alguma das três edições anteriores, precisa de o ler agora, nesta quarta edição, dada como versão definitiva.

Dois grandes lançamentos da

LIVRARIA *José Olympio* EDITORA

O NOVO E REVOLUCIONÁRIO



CLICK

é exclusivo de GASBRAS

UM GRANDE CONSELHO...

Aos jovens que perderam o entusiasmo, de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegrias e saúde. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo Reembôlso à Caixa Postal 3383 — Rio.

Diário do CATETE

A PALAVRA DE JUSCELINO SÔBRE A SANÇÃO: "AINDA EM ESTUDO; ASSINAREI DEPOIS"

Pouco depois da volta de sua visita ao SAM e quando se retirava do Palácio do Catete para sua residência em Laranjeiras (eram vinte horas), o Presidente manteve um rápido contato com o repórter, que lhe fêz a pergunta do dia, a pergunta que está na bôca de milhares de servidores públicos em todo o país:

— Presidente, quando V. Exa. sancionará a lei do aumento?

O Sr. Juscelino Kubitschek, já a essa altura cercado por vários jornalistas, respondeu que, ao contrário do que fôra noticiado, os autógrafos da lei sòmente ontem chegaram ao Catete.

— E' preciso um pouco de tempo para estudar o texto da lei. Esses estudos já estão sendo feitos pelos assessores técnicos do Govêrno.

— E quanto aos vetos?

— Nada posso dizer ainda, porque seria antecipar um julgamento.

E já a caminho de seu automóvel:

— Mas podem dizer ao funcionalismo que a promessa será cumprida. E não demorará muito. Mais uns poucos dias só.

Eis aí, na própria palavra do Chefe do Govêrno, a situação exata em que se encontra a última etapa da batalha do aumento.

De acôrdo com outras informações, a sanção da lei deverá ocorrer sexta ou sábado desta semana.

Como se sabe, várias modificações sofreu o projeto na Câmara, abrangendo, inclusive, matéria referente à classificação de certos cargos e funções, em deterimento de outros. Não parece haver dúvida nenhuma de que essa parte será vetada pelo Presidente da República.

■

SAM: TUDO ARRUMADINHO

A visita de surprêsa que o Presidente fêz ontem ao Serviço de Assistência a Menores (o tristemente famoso SAM) não foi tão inesperada assim, o que certamente contrariou o verdadeiro objetivo do Chefe do Govêrno: fazer uma "incerta" no Serviço, sem protocolos, nem palavrórios, nem banda de música.

Não houve banda de música, é certo, mas a direção do SAM foi avisada antes e Juscelino encontrou tudo arrumadinho.

Isso não impediu, porém, que um dos meninos internados (um curumim muito vivo de oito anos) se aproximasse do Presidente, pegando-o pelo braço para dizer:

— "Seu" Presidente, o negócio aqui não anda bom pra mim, não. Tenho apanhado de dá dó. Quero que o senhor me tire daqui, "seu" Presidente!

JK conferenciou com o diretor do Serviço e o incidente foi encerrado.

O Chefe do Govêrno já determinou ao Ministro da Justiça seja constituida uma comissão especial para estudar e propôr medidas práticas e urgentes para reformar e ampliar o SAM.

■

CONGESTIONAMENTO

O número de pessoas que solicitam audiências ao Presidente da República e aos chefes e subchefes dos gabinetes civil e militar é cada vez maior. Em consequência, cria-se, em primeiro lugar, um grave problema para os dois únicos funcionários da Portaria do Catete que cuidam do assunto. Por mais que êles se desdobram, não podem atender a todos.

Um dia desses o Sr. Juscelino Kubitschek fêz de surpresa, a seguinte pergunta a uma funcionária:

— Que devo fazer para que tanta gente chegue até a mim?

A funcionária embaraçou-se e não respondeu.

Como homem de idéias práticas e cioso da necessidade desse contato direto com o povo, o Sr. Juscelino Kubitschek deve, realmente, tornar mais simples o complicado mecanismo burocrático das audiências.

NOMEAÇÕES

O "conta-gôtas" das nomeações funcionou ontem, sendo assinados os seguintes atos: Para Procurador Geral da Justiça do Trabalho — João Antero de Carvalho; para Procurador Geral da Justiça Militar — Ivo d'Aquino Fonseca; Diretor do Lóide — José Neves Marçal; Diretor do Serviço de Doenças Mentais — Lysanise Marcelino da Silva; Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose — Lourival Ribeiro da Silva.

EM BELO HORIZONTE ATRAVÉS DA BR-3

Juscelino encontra-se a estas horas, em Belo Horizonte. A viagem, também resolvida de surprêsa, teve um objetivo especial: inspecionar as verdadeiras condições da estrada Rio-Belo Horizonte, obra que se arrasta há vários anos (ARB-3).

O Presidente deixou o Rio esta manhã de avião até Juiz de Fora. Daí seguiu de automóvel pela estrada nova até a capital mineira.

A viagem de volta está marcada amanhã, cedo.

■

ENDEMIAS RURAIS

Foi criado o Departamento Nacional de Endemias Rurais. O Diretor do novo órgão é o Sr. Mário Pinotti.

FEIRA-LIVRE

Podemos informar que a próxima visita de surprêsa do Presidente será a uma feira-livre da cidade, para ver de perto até que ponto o povo é escorchado pelos feirantes.

Dessa vez será "incerta" mesmo. Sem aviso prévio. Chegada sem batedores, num lugar qualquer da cidade.

VISITAS DE INSPEÇÃO AOS ESTADOS (FREQUENTES) SEM FORMALISMOS

O Sr. Alvaro Lins transmitiu aos governadores dos Estados e Territórios uma recomendação a propósito das viagens de inspeção que o Sr. Juscelino Kubitschek pretende fazer (a maratona começou hoje, com a viagem a Minas). Haverá dois tipos de viagens: oficiais e administrativas.

O objetivo é o de "retirar dessas viagens o caráter formal, a incomodidade e as despesas injustificáveis", explica a circular.

Nas viagens administrativas, mais frequentes, só haverá aviso na véspera ou no dia mesmo da partida. Em outras palavras: nada de fuguetório nem banquetes com filarmônica à porta.

Mobilizado o Teatro Nacional Para Salvar Siwa da Prisão

Todo o teatro nacional está mobilizado para tentar salvar a linda vedete Siwa, da prisão. Uma das melhores estrêlas dos palcos brasileiros, principalmente da revista, Siwa era radicada em São Paulo.

Tão logo se espalhou a notícia de sua prisão, a Casa dos Artistas, através do seu presidente Colé Santana, providenciou para que seu advogado Dr. Rafael Felloni, cuidasse do assunto.

Falando a ULTIMA HORA, disse aquêle causídico, esta manhã:

— "Sòmente às 17 horas de ontem tomei conhecimento do assunto. Hoje, logo que o Forum abrir, examinarei o processo para saber qual o caminho a seguir".

Ia Estrear Amanhã

Siwa ia estrear amanhã como principal elemento feminino da Companhia Silva Filho, na revista "Agora a Coisa Vai", no Teatro João Caetano. Infelizmente Silva Filho, segundo nos declarou, não pode adiar mais a estréia da peça. Por isso os papéis de Siwa serão divididos entre as vedetas Helena Amaral, Maria Quiteria, Mara Murce, Sandra Gaby e Norma Peraci. Era intenção de Silva Filho esperar que sua vedeta principal fôsse libertada.

Impetrado "HabeasCorpus"

Esta manhã à reportagem foi informada que o advogado Celso Nascimento já impetrou "habeas-corpus" em favor de Siwa. Acredita-se que a estrêla possa obter, também, o "sursis", já que é primária, condenada pela primeira vez.

Rio e São Paulo

Todos os amigos de Siwa nesta Capital — e isto quer dizer todos os artistas cariocas — estão desenvolvendo esforços no sentido de tirar Siwa, o quanto antes, da penitenciária de Bangú, para onde seguiu esta manhã.

De São Paulo deverão chegar hoje amigos e ex-companheiros da vedeta, entre êstes o sr. Nicolas Arra, intimo de Siwa, para uma ação conjunta no sentido de tomar as providências necessárias para a rápida libertação da estrêla.

Quem é Siwa

Uma das melhores vedetas do país, bonita, com cêrca de 26 anos, Siwa estreou no teatro como bailarina, no "Ballet Pigalle", dirigido por Raul Dubois. Depois, em São Paulo, Siwa montou companhia própria e viajou por todos os Estados do Brasil. Teve uma ascenção rápida na carreira teatral e sua prisão causou surprêsa em todos os meios artísticos.

é uma exclusividade GASBRAS

é uma exclusividade GASBRAS

VINGOU A MANOBRA DO LÍDER VIEIRA DE MELO

Entendem-se Maioria e Minoria: PSD, PTB, UDN, PSP e PL na Mesa

Ernani Sátiro Levou a UDN Para um Recuo — Raul Pila Para a Vaga Udenista — Ruy Santos Poderá Continuar — O PSP Ainda Não Decidiu a Questão de Nomes

Elementos autorizados da maioria e da minoria manifestam abertamente suas convicções de que as eleições da Mesa da Câmara correrão em harmonia, dentro do princípio constitucional da representação proporcional.

Essas eleições deverão realizar-se no próximo domingo, quando já se terão realisado as reuniões da UDN e do PSP, ambas marcadas para amanhã a fim de serem escolhidos os nomes dêsses partidos na composição da Mesa diretora.

Vitória do Líder

A solução pacífica dêsse caso que apaixonou os círculos políticos por mais de um mês vem sendo interpretada como uma vitória do líder Vieira de Melo, que soube conduzir com habilidade seus entendimentos com o bloco da oposição.

Em contrapartida, ressalta-se o modo brusco, senão pouco delicado da parte do líder da UDN, Sr. Ernani Sátiro, nas conversas que manteve com o líder pessedista — o que muito facilitou a ação dêste último.

De fato, na primeira demarche, o Sr. Vieira de Melo sustentou junto ao Sr. Ernani Sátiro o direito que assistia aos pequenos partidos — o PL em primeiro lugar — de terem um representante na Mesa. O líder udenista retrucou em têrmos de rompante, reivindicando para a UDN os dois lugares que lhe têm sido reservados.

O Sr. Vieira de Melo foi embora, mais vivo, retomava ao Deputado João Agripino para dizer que a maioria concordava em assegurar à oposição (note-se, à oposição, bloco de três partidos, e não à UDN) os dois lugares reclamados. Com isso, a "batata quente" ia parar às mãos da UDN, que passaria a responsabilizar-se pela "degola" do PL.

Em tais circunstâncias, a UDN, ao que parece, vai ser obrigada a dar uma das vagas para o seu companheiro de legenda oposicionista, o Partido Libertador.

Nomes

No PSD, não há mais dúvidas: os nomes apontados para a Presidência e segunda Vice-Presidência, são respectivamente, os dos Deputados Ulisses Guimarães e Godói Ilha.

No PTB, igualmente, já está resolvido o problema: o Dr. Divonsir Côrtes será o futuro Secretário.

No PSP, a questão ficou em suspenso, diante dos últimos acontecimentos que envolveram o Sr. Ademar de Barros. Contudo, o Deputado Leonardo Barbieri, o populista mais provável para a segunda secretaria, vem se reforçando devidamente, sem que, com isso, tenham desaparecido por completo as chances do Deputado Benjamim Farah, que conta com alguma receptividade na bancada. Vale para êste contra aquêle, o fato de não ser paulista (a especulação vai por conta de também ser paulista o Sr. Ulisses Guimarães).

A grande novidade (por conta do Sr. Rui Santos, um dos interessados, é verdade) surgiu, no fim da tarde de ontem, nos setores da UDN.

O partido oposicionista estaria caminhando no sentido de indicar o Sr. Raul Pila para a primeira Vice-Presidência, hipótese essa que permitiria a continuação do Sr. Rui Santos na quarta secretaria.

A razão dessa inesperada atitude estaria em que a ficar a UDN com a primeira Vice-Presidência o Deputado Gabriel Passos é o candidato, até agora, indicado) a quarta secretaria caberia ao PL na pessoa do Deputado Pereira Diniz ou do seu companheiro de chapa Plínio Lemos — o que iria contrariar os interêsses da cúpula paraibana na UDN.

Em tôrno do apoio trabalhista à chapa oficial, tem havido muita exploração. Assim é que chegou a ser noticiado que o Govêrno federal estaria retendo as nomeações das autarquias, no propósito de não facilitar com a lealdade do PTB.

Essas intrigas sempre surgem em ocasiões semelhantes, mas a verdade estaria em que os círculos federais fizeram sentir ao PTB o empenho na votação da chapa majoritária por dois motivos principais: primeiro, para garantia do prestígio oficial; segundo, porque se a solução viesse em harmonia com a oposição, tanto melhor para o encaminhamento de importantes matérias parlamentares, tais como a reforma constitucional e a votação da lei eleitoral.

General Flôres

O General Flôres da Cunha continua mantendo sua candidatura, mas dentro de alto espírito de compensação. Ainda ontem, fazia blague com os jornalistas:

— Darei posse aos eleitos.

"SOU OPOSIÇÃO POR TEMPERAMENTO E INDEPENDENTE POR CONVICÇÃO"

No subtítulo da entrevista que nos concedeu anteontem o Senador Nelson Firmo saiu o seguinte: "Fui eleito por uma coligação de partidos e não devo obediência ao PSD, embora acompanhe incondicionalmente Jarbas Maranhão". O fato é que Nelson Firmo acompanha Jarbas politicamente, mas não incondicionalmente, coisa que não é do seu temperamento, nem consta do texto. Foi simples engano gráfico, pois onde está incondicionalmente, devia ser condicionalmente. Sempre há uma condição para qualquer apoio, mesmo nos casos das amizades pessoais.

CONVOCAÇÃO DE DEPUTADOS

Palestrando com alguns jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, o líder da maioria e do Govêrno na Câmara dos Deputados, Sr. Vieira de Melo, anunciou que a eleição do Presidente daquela Casa do Congresso será realizada, de acôrdo com o Regimento Interno, no próximo domingo, dia 11 de março. O sr. Vieira de Melo adiantou aos representantes da imprensa que urgentes providências estão sendo tomadas, para que todos os deputados compareçam. Entre essas medidas — frisou o líder Vieira de Melo — está a convocação de todos os deputados do PSD, PTB, PSP PR PRP e PTN, que deverão estar no Rio, sem falta, até sexta-feira. O líder da maioria acrescentou que a presença dos deputados é indispensável na sessão preparatória de sábado, quando serão assentados definitivamente, todos os entendimentos políticos e partidários.

PODE SER ATE UNANIME

A ELEIÇÃO DE ULISSES GUIMARÃES

JANGO CHEGA PARA CUMPRIR O ACÔRDO PTB-GOVÊRNO

Oferecida a Flores da Cunha a Embaixada do Brasil no Vaticano — Tendência Para Uma Conciliação em Tôrno da Presidência da Câmara Dos Deputados

De MEDEIROS LIMA

João Goulart, que regressa hoje ao Rio, foi obrigado a interromper suas férias a fim de afastar pessoalmente as dificuldades criadas ao PSD por alguns setores da bancada de seu partido na Câmara a propósito da escolha do futuro presidente daquela Casa do Congresso. As discussões a respeito, que aparentemente pareciam carecer de importância tomaram vulto quando se tornou evidente a possibilidade de cisão no bloco da maioria. Pôsto a questão em têrmos estritamente partidários, com a indicação de Ulisses Guimarães, esperava a direção pessedista que seus aliados a acompanhassem, invocando em favor dessa decisão os acordos anteriormente firmados. Mas surpreendentemente, setores ponderáveis do trabalhismo levantaram a tese da candidatura **Flores da Cunha, não apenas como** homenagem ao velho parlamentar como também a pretexto da preservação do espírito de 11 de novembro. Criou-se com isso a perspectiva de uma crise capaz de abalar as boas relações do PTB com o Govêrno, pois de certo modo era o prestígio e a influência dêste que estava sendo posta em jôgo. A primeira consequência dêsse fato foi certo retraimento observado por parte do Presidente com relação a decisões sob sua dependência imediata, mas, por sua vez, condicionadas à estrita preservação de acordos políticos anteriores à base dos quais se processara a campanha de 3 de outubro.

A presença de João Goulart no Rio resulta dessas novas condições políticas surgidas em tôrno da luta pela presidência da Câmara dos Deputados. Aparentemente, como dissemos ontem através desta coluna, os riscos de cisão no bloco da maioria estaria afastado. A declaração de Fernando Ferrari, por ocasião da reunião da bancada trabalhista, contribuiu muito para desanuviar o ambiente. Sabe-se, no entanto, que persitem algumas dificuldades, alimentadas especialmente por setores extrapartidários, que se mostram no caso irredutíveis.

Embaixada no Vaticano

Alguns dos mais exaltados partidários da candidatura Flores como o Deputado Aarão Steinbruck, já concordam em que a mesma venha a ser afastada. Como compensação, exigem apenas que seja prestada pelo Govêrno homenagem especial ao decano daquela Casa, que exerceu papel de tão grande relêvo por ocasião dos acontecimentos de 11 de Novembro. Assim, as dificuldades entre trabalhistas e pessedistas estariam agora reduzidas ao encontro do que se chama uma fórmula alta capaz de afastar honrosamente o impasse. Embora sem confirmação oficial, afirma-se que fôra aventada a hipótese de designação do Gen. Flores para Embaixador do Brasil junto à Santa Sé. Essa sugestão não é tida como simples compensação mas antes manifesta homenagem a uma das figuras mais tradicionais da vida pública brasileira. O General Flores, como é sabido, converteu-se muito recentemente ao catolicismo, fazendo a respeito declarações públicas.

Não podemos assegurar como foi recebida a sugestão. E' certo, no entanto, que demarches estão sendo efetuadas nesse sentido. Embora o Presidente não tenha sido ouvido a impressão geral é a de que seria de seu especial agrado convidar Flores da Cunha para desempenhar aquele alto pôsto no Exterior.

A UDN Tende à Conciliação

Enquanto isso, a bancada da UDN, através de seus líderes, parece tender a uma fórmula conciliatória, aceitando a presidência de Ulysses Guimarães em troca de dois lugares para a oposição na mesa diretora daquela Casa do Congresso. Dêsses dois lugares a UDN ficaria com a primeira vice-presidência, oferecendo ao seu aliado, o PL, uma das secretarias. Para êste último pôsto a designação deverá recair em Nestor Duarte, embora Pereira Diniz o dispute com grande empenho. Mas as possibilidades dêste são bem mais reduzidas que as daquele.

Se essa tendência se confirmar, a eleição de Ulysses Guimarães poderá se dar por unânimidade.

Sensacional Concurso

"Prêmios Para Tôda a Família":

Meio Milhão em Máquinas de Costura "Serva" Para as Nossas Leitoras!

"PREMIOS PARA TODA A FAMILIA", os maiores concursos já levados a efeito pela imprensa brasileira e que vêm sendo realizados sem interrupção desde outubro de 1951, vão entrar agora em nova e espetacular fase, objetivando oferecer novamente aos leitores de ULTIMA HORA e especialmente às leitoras, a oportunidade de ganhar prêmios maravilhosos, dentre os quais a máquina de costura.

A máquina de costura foi brinde que distribuimos em profusão e que encontrou por parte das donas de casa da cidade o maior entusiasmo. Mais de uma centena delas tem hoje em seu lar um dêsses prêmios ganho nos sorteios dos nossos grandes concursos semanais.

Máquinas elétricas, máquinas de pedal, máquinas portáteis, enfim, máquinas de costura de todos os tipos e marcas as mais diversas foram distribuidas em "PREMIOS PARA TODA A FAMILIA".

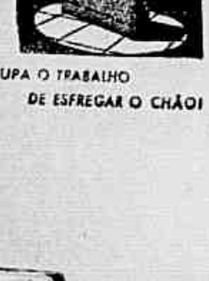
E desde quando deixamos de dar tais prêmios, muitas têm sido as solicitações no sentido de voltarmos a sortear as máquinas de costura. Agora, finalmente podemos atender a tais solicitações.

Meio Milhão em Máquinas!

Acabamos de firmar com J. Souza Belônia, fabricante da conhecida e afamada máquina de costura "Serva", vultoso contrato que visa ao sorteio dessas utilíssimas peças do lar. O diretor-gerente da emprêsa, Sr. Virgilio Rezende, grande entusiasta do concurso e das campanhas populares encetadas por êste jornal, acaba de assinar um contrato com ULTIMA HORA, para o sorteio quinzenal de uma máquina de costura "Serva". O contrato é da ordem dos quinhentos mil cruzeiros!

Portanto, felicitemos todos. As donas de casa as noivas, enfim, as leitoras de ULTIMA HORA que há tanto pediam a volta do belo prêmio, têm agora atendido seu desejo. Com os cupões que publicamos, poderão doravante ter a felicidade de ganhar suas máquinas de costura, graças ao contrato celebrado entre ULTIMA HORA e J. Souza Belnôia, fabricante da máquina "Serva", para o sorteio dessa utilidade moderna.

Pedimos aos leitores que fiquem atentos pois que novas notícias, também sensacionais como esta serão dadas nos dias seguintes, a respeito da nova fase de "PREMIOS PARA TODA A FAMILIA", os consagrados concursos popupates patrocinados por ULTIMA HORA em combinação com a Rádio Mayrink Veiga.



POUPA O TRABALHO DE ESFREGAR O CHÃO!

Carta - Mensagem ao Presidente da República

O SEU TEXTO SERÁ SUBMETIDO À APROVAÇÃO DO POVO CARIOCA NO GRANDE COMÍCIO DA ESPLANADA DO CASTELO, DIA 9, ÀS 18 HORAS

O povo da Capital da República, através desta Carta-Mensagem, vem manifestar ao Exmo. Sr. Presidente da República seu regozijo pela suspensão do estado de sítio.

Ao mesmo tempo, em face das atuais ocorrências, vem hipotecar ao Exmo. Sr. Presidente da República a solidariedade dos brasileiros, protestar contra as novas provocações golpistas e reafirmar sua decisão de prosseguir lutando em defesa da Constituição e contra quaisquer ameaças à liberdade.

O povo carioca expressa nêste momento seu desejo de ver efetivada a anistia ampla e irrestrita, medida que pacificará a família brasileira. Quer o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo. Quer que sejam tomadas medidas eficientes contra a carestia de vida, pois já não suporta a escorchante elevação dos preços. Quer a autonomia do Distrito Federal.

Proclamando estas inadiáveis aspirações, o povo carioca resolve comparecer em massa ao comício-monstro da Esplanada do Castelo, no dia 9 de março, às 18,00 horas, para aprovar em praça pública esta Carta-Mensagem que será entregue ao Exmo. Sr. Presidente da República como expressão dos mais sentidos anseios populares.

.....

.....

.....

(Recolha assinaturas nesta Carta-Mensagem do Povo Carioca e entregue-a aos coletadores que se encontrarão no comício).

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre Agora o Seu Lote em Niterói, a 20 Minutos de Ônibus Das Barcas. Pense no Que Valerá Depois, Com o Túnel Rio-Niterói

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Triobho — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 x 40 por Cr$ 26.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.

RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ÔNIBUS À PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES 43-4055 e 43-8578

Razões da Fundamentação: Tudo é Reclassificação

12 Artigos: Vetos de JK no Aumento

Possivelmente hoje o Presidente Juscelino Kubitschek sancionará os autógrafos referentes ao projeto de lei do Congresso que concede aumento de vencimentos aos funcionários públicos civis da União. Como se sabe, o Chefe da Nação vetará todos os dispositivos que tenha indícios de reclassificação.

OS VETOS

Assim, deverão ser vetados 12 artigos do projeto de lei sôbre o aumento para o funcionalismo e que são os seguintes:

CASO ÁLVARO LINS

§ Único do Artigo 5.º: "que estende os vencimentos de Ministro de Estado (40 mil cruzeiros) ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Será vetado por se tratar de uma elevação de salários e é matéria que sòmente o Poder Executivo poderia propor numa Classificação de Cargos. E o Sr. Álvaro Lins, ocupante do cargo, por sua vez, já demonstrou em carta que foi amplamente divulgada.

PESSOAL UNIVERSITÁRIO

Artigo 6.º: "Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuida, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do artigo 1.º:

Padrão M ou ref. 29.....	5%
Padrão L ou ref. 28.....	15%
Padrão K ou ref. 27.....	25%
Padrão I ou ref. 25 ou padrões ou referências inferiores	30%
Padrão J	30%

Sofrerá veto por se tratar de Classificação de Cargos e ter separado as palavras técnico-científico para técnico ou científico. Como se sabe, grande é o número de funções e cargos de natureza técnica, sem que se enquadrem dentro das responsabilidades dos verdadeiros profissionais de nível universitário. Isto acontecerá, apesar da concessão ser um ato de justiça.

JUSTIÇA

O art. 7.º, que diz: "aplicam-se aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos" não será sancionado pelo Chefe do Govêrno, já que são entidades que se encontram fora do domínio da União, com quadros próprios e Tesouraria.

AUTARQUIAS DEPOIS DE DEZEMBRO DE 1953

Art. 17: "A todas as autarquias criadas posteriormente a 1.º de dezembro de 1953, será aplicado o disposto na Lei n.º 2.123, daquela data". Razão do veto: não se enquadra dentro do aumento.

FERROVIÁRIOS E MARITIMOS

Art. 19: "Enquanto as ferrovias e os serviços marítimos e portuários administrados pela União sob forma de autarquia ou em regime especial não dispuserem de recursos financeiros próprios para custear o aumento estabelecido nesta lei, a União lhes fornecerá, por conta do Tesouro Nacional, os fundos necessários para atender a êsse pagamento ou suplementará as verbas a êle destinadas."

Razão do veto: Sabe-se que o Govêrno deverá suplementar a verba das autarquias para atender o aumento. O Tesouro dispõe apenas de 7 bilhões e 500 milhões para pagar o aumento. Se êsse artigo for sancionado, serão necessários mais 2 bilhões de cruzeiros o que daria, quase, para cobrir um Plano de Classificação.

INTERINOS

Art. 20: "Os tesoureiros auxiliares, conferentes e conferentes de valores, interinos substitutos que se encontravam exercendo os respectivos cargos a 28 de outubro de 1954 e os que vierem a exercê-los à publicação da presente lei serão, independente de concurso, obrigatoriamente aproveitados nas vagas que vierem a ocorrer após a vigência desta lei, nos respectivos setores, respeitado o critério de antiguidade".

Razão do veto: Além de ser matéria referente a reclassificação, trata re efetivação de funcionários inexistentes.

Art. 21: "Os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das autarquias, que contem, pelo menos cinco anos de contínuo exercício no cargo, ou pelo menos 10 (dez) anos consecutivos de serviço público, serão automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei". Razão do veto: matéria que afronta o sistema do mérito, mas que não deixa de ser de justiça, pois em se tratando de cargo isolado não necessita concurso e sendo de provimento efetivo não se compreende a interinidade. Será vetado, por certo, porque diz respeito a reclassificação.

Art. 22: "Os atuais servidores interinos da União e das autarquias, ocupantes de cargos para cujo exercício se exija o diploma de curso superior e que já se encontrassem em exercício a 28 de fevereiro de 1956, serão efetivados mediante concurso de títulos. Razão do veto: não tem nada com o aumento e vai contra o sistema do mérito e beneficiará servidores que não contam, nem mesmo um mês de serviço público.

AGENTES FISCAIS

Art. 23. Os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo serão pagos pelo regime de remuneração estabelecido no art. 120 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Parágrafo único. A disposição dêste artigo aplica-se aos fiscais auxiliares de impôsto interno e fiscais de rendas, ficando estabelecido que a percentagem de cada um não poderá ser superior a 75% da que couber a cada um dos agentes fiscais do Impôsto de Consumo no Distrito Federal e nos Estados a cujos quadros pertencem.

Art. 24. Os agentes Fiscais do Impôsto de Renda perceberão, além de seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem de acôrdo com a tabela de que trata o § 5.º dêste artigo, que se basecará no aumento da arrecadação mensal verificado separadamente no Distrito Federal e em cada Estado em confronto com a de igual mês do exercício anterior.

§ 1.º A percentagem prevista neste artigo será distribuida e paga mensalmente.

§ 2.º A percentagem não poderá ultrapassar o limite de vencimento do respectivo nível de agente fiscal do Impôsto de Renda.

§ 3.º Os excedentes mensais dos limites fixados nos parágrafos anteriores serão adicionados, para efeito da distribuição, no mesmo exercício à percentagem dos meses em que esses limites não hajam sido atingidos.

§ 4.º A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 5.º A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até 10% de aumento na arrecadação mensal: 20% do respectivo vencimento.

Até 13% do aumento na arrecadação mensal: 40% do respectivo vencimento.

Até 16% do aumento na arrecadação mensal: 60% do respectivo vencimento.

Acima de 20% do aumento na arrecadação mensal: 100% do respectivo vencimento.

Art. 25 — O coletor, o escrivão de coletoria, o tesoureiro, o tesoureiro auxiliar e o auxiliar de coletoria perceberão, além dos seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem mensal, de acôrdo com a tabela de que trata o § 3.º dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal em cada Estado, em confronto com igual mês do exercício anterior.

§ 1 — Os excedentes mensais serão adicionados, para efeito de distribuição, no mesmo exercício, à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 2 — A percentagem que trata êste artigo, será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 3 — A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até dez por cento de aumento na arrecadação mensal, 20 por cento no respectivo vencimento.

Até 13% de aumento na arrecadação mensal, 40% do respectivo vencimento.

Até 16% de aumento na arrecadação mensal 60% do respectivo vencimento.

Até 20% de aumento na arrecadação mensal: 80% do respectivo vencimento.

Acima de 23% de aumento na arrecadação mensal: 100% do respectivo vencimento.

Art. 26 — Fica assegurado aos servidores lotados e com efetivo exercício, ou em comissão, nas recebedorias federais em S. Paulo e no Distrito Federal, o regime de pagamento estabelecido nos art. 36 e 39 e seus parágrafos da lei 1.293, de 27 de dezembro de 1950, com as alterações que forem introduzidas por esta lei.

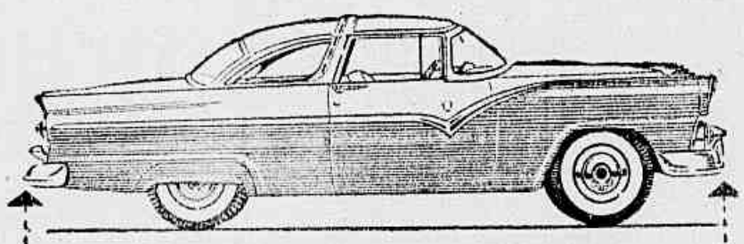
Todos êstes artigos serão vetados porque, como se vê, concede gratificações especiais, como é o caso do pessoal de nível universitário superior. E tratam de matéria que foge inteiramente aos cálculos para o aumento.

AUTÁRQUICOS EM PERIGO

O Artigo 16 diz: "O quadro de pessoal das autarquias, entidades parestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em fase de incorporação ou em regime especial, será organizado e apresentado, dentro de 30 (trinta) dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

§ Único: Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na Lei número 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei."

Êste é o artigo referente aos funcionários autárquicos em geral. Sabe-se que é desejo do Presidente da República conceder aumento também aos autárquicos, conforme demonstrou no seu primeiro discurso à Nação. No entanto, tanto o artigo como o parágrafo, no seu todo, tratam de matéria de reclassificação, pois pedem organização de quadros. Isto põe em perigo o aumento para os autárquicos, já que na sua redação o artigo dificulta o veto a algumas frases apenas. Eis por que correm perigo os autárquicos, apesar do pensamento do Govêrno, em conceder o benefício a essa numerosa classe.



de ponta a ponta

a Amendoeira dá ao seu carro a assistência e o tratamento que êle merece

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas hidramáticas
- Lanterneiro
- Pintura
- Vidraceiro
- Capoteiro

peças e acessórios

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

SERVIÇOS Amendoeira S. A.

Rua Gal. Polidoro, 316 — Botafogo

SERVIÇOS DE PRIMEIRA ORDEM

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 FRAUDE PODE LEVAR AO ANIQUILAMENTO DO COMERCIO TRADICIONAL

2 AUMENTO DE CAPITAL DA PHILIPS (CR$ 200 MILHÕES PARA CR$ 380 MILHÕES)

3 POETZSCHER NOVAMENTE AMANHA COM JÂNIO QUADROS

4 MANNESMANN EXPORTARA TUBOS DE AÇO PARA A VENEZUELA

O problema da fraude em nosso comércio com o exterior foi ontem amplamente debatido, em reunião realizada pela diretoria da Associação Comercial. Afirmando que o comércio tradicional sofre, com as diversas formas de fraude, uma concorrência que tende a levá-lo ao aniquilamento, o sr. Rui Gomes de Almeida apontou alguns exemplos em tôrno do assunto. A fraude chega a tal ponto — afirmou — que até uísque, champanha e "paté de fois gras" estão sendo vendidos pelo crediário numa das mais conhecidas casas do ramo de São Paulo. Como se sabe, aquelas mercadorias estrangeiras não poderiam ser vendidas pelo crediário, pois o capital empatado em sua aquisição pelo sistema normal (e legal) de importações a isso não permitiria. "Só mesmo com o contrabando torna-se possível realizar transações dêsse tipo" — salientou o sr. Rui Gomes de Almeida.

Outros diretores da entidade, como os senhores Peter Frankel, Fábio Bastos, Paiva Garcia e Schmidt Mendes, prestaram esclarecimentos em tôrno do assunto. Além do contrabando, existem outras formas de fraude em execução, permitindo até admitir que êsse tipo de comércio já constitui norma no país. Esse, em síntese, foi o pensamento daqueles homens de comércio, tendo o sr. Rui Gomes de Almeida assinalado particularmente a indústria de importações através do "colis postaux", que já está tomando de Norte a Sul do país.

Os tipos fundamentais de fraude — foi ainda ressaltado — se baseiam no subfaturamento (underprice) nas exportações e no sobrefaturamento (overprice), nas exportações. Assim ocorre com o café, por exemplo, fato que mais de uma vez já fôra denunciado às autoridades governamentais pela Associação Comercial. O sr. Rui Gomes de Almeida, aliás, chegara a comunicar expressamente ao ex-presidente Getúlio Vargas a situação irregular que se formara no país, graças ao comércio fraudulento. Na opinião do presidente da entidade, tais irregularidades, no que se refere às exportações, seriam solucionadas com a reforma cambial.

Também se ventilou, na reunião, o movimento especulativo organizado por grandes firmas (particularmente estrangeiras) em tôrno dos leilões de divisas. Refletindo denúncias já veiculadas por ULTIMA HORA, diretores da entidade afirmaram que a alta dos ágios, decorrentes da especulação, vem causando sérios prejuízos ao comércio tradicional. Relativamente aos fatos enunciados na reunião, o sr. Gomes de Almeida irá encaminhar, ao presidente da República, documento minucioso mostrando a necessidade da adoção de medidas rigorosas, objetivando estancar a sangria de divisas que ora se verifica, em consequência das diversas formas de fraude em nosso comércio com o exterior.

AUMENTO DE CAPITAL DA PHILIPS (CR$200 MILHÕES PARA CR$380 MILHÕES)

A Philips do Brasil S. A. deverá aumentar seu capital, de Cr$ 200 milhões para Cr$ 380 milhões, em ações preferenciais. Sabe-se que os estudos feitos sôbre a melhor maneira de elevar o capital tiveram acolhida tão favorável, que a diretoria prevê para breve a realização do aumento. Finalizando, duas informações: 1) já está concluído o relatório da diretoria sôbre as atividades da Philips em 1955; 2) as vendas do segundo semestre em 1955 foram 40% maiores do que as do primeiro semestre.

MANNESMANN EXPORTARÁ TUBOS DE AÇO PARA A VENEZUELA

Existem perspectivas concretas de uma diversificação na corrente de comércio entre o Brasil e a Venezuela. Como se sabe, embora nossas importações de petróleo provenham, em grande parte, daquele país quase nada exportamos para a Venezuela.

No dia 18 do corrente, está sendo aguardada, no Rio, uma missão econômica venezuelana, que virá estudar, com as nossas autoridades, as bases de um novo acôrdo comercial. O Itamarati já está — segundo apuramos — considerando as possibilidades de exportarmos produtos manufaturados para a Venezuela. Sabe-se mesmo de entendimentos existentes entre firmas petrolíferas daquele país e a Mannesmann, para a compra de tubos de aço sem costura a serem utilizados na exploração do "ouro negro".

POETZSCHER NOVAMENTE AMANHÃ COM JÂNIO QUADROS

A fim de se avistar amanhã, sexta-feira, com o governador Jânio Quadros, seguirá hoje à noite para São Paulo o sr. Júlio Poetzscher. O organizador da missão de caixeiros-viajantes deverá levar, ao governador bandeirante, dados minuciosos sôbre as possibilidades de comércio entre o Brasil e os países da "cortina de ferro". Na semana passada, como já noticiamos, o sr. Poetzscher teve um encontro com Jânio, a quem apresentou propostas para a realização de negócios, que poderiam atingir anualmente um montante de 50 a 60 milhões de dólares.

NA CÂMARA: CONGELAMENTO DE PREÇOS DE MERCADORIAS

O projeto Chagas Freitas, que visa ao congelamento dos preços das mercadorias não definidas como objetos de luxo, transitou para Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal. Funcionando como relator o sr. Oliveira Brito manifestou-se pela constitucionalidade do projeto, sugerindo porém um substitutivo que foi aprovado, nos seguintes têrmos:

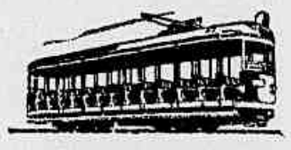
"Art. 1.º — Durante 1 ano, a partir de 60 dias da vigência desta lei, constituirá crime contra a economia popular, punível com a pena de detenção de 6 meses a 5 anos, e multa de 2 mil a 10 mil cruzeiros, cobrar, por qualquer mercadoria não definida em lei, como artigo de luxo, preço superior ao em vigor em 31 de dezembro de 1955. Art. 2.º — O processo e o julgamento e a execução da pena do crime previsto nesta lei observarão, no que for aplicável, o disposto na Lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1951, e subsidiariamente no Código de Processo Penal. Art. 3.º A fiança será concedida nos termos da legislação em vigor, devendo ser fixada entre 3 mil e 50 mil cruzeiros, reduzida a um terço, quando o infrator for empregado do estabelecimento comercial ou industrial ou não ocupe cargo ou posto de direção dos negócios. Art. 4.º — Dentro de 30 dias da vigência desta lei o Poder Executivo, pelos seus órgãos competentes, organizará a tabela dos preços a vigorar durante 1 ano, dando-lhe ampla publicidade, inclusive com a afixação compulsória dessa tabela nos estabelecimentos comerciais e industriais. Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

MERCÚRIO

NÃO HOUVE REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES DE US$-ACL

Circulou a notícia (ou boato) de que haviam sido reduzidas as disponibilidades de US$-ACL, pelo Banco do Brasil, nos leilões de promessas de venda de câmbio. Segundo apuramos na Carteira de Câmbio, absolutamente não procede a notícia, pois tôdas as semanas estão sendo regularmente lançados nos leilões, desde o ano passado, US$ 1.600.000,00 para a área de conversibilidade limitada.

UM URGENTE PROBLEMA
DE TRANSPORTE COLETIVO



- Os cariocas não podem ainda prescindir dos bondes; mas os bondes não podem manter-se com as atuais tarifas
- O bonde, transportando diàriamente quase a metade da população, cruza a cidade em todas as direções
- Nas condições atuais, sem o serviço de bondes, o sistema de transporte coletivo seria um verdadeiro caos.
- A crise dos bondes poderá afetar a todos os que trabalham e vivem no Distrito Federal.
- A revisão urgente das tarifas dos bondes evitará o colapso iminente deste serviço.

EM BENEFÍCIO DO SERVIÇO:
NOVAS TARIFAS!

Internado no S. A. M., o Garoto Pede Socôrro a Juscelino:

"Seu" Presidente eu Quero Que o Senhor me Tire Daqui!

Juscelino Põe em Execução Mais um "Comando Presidencial", Desta Vez Dirigido ao Serviço de Assistência Aos Menores -- Visitação Muito de Surprêsa — Do Princípio ao Fim da Visita o Presidente Foi Seguido Pelas Explicações Técnicas do Diretor do S.A.M. — A Dramática História do Menor Aribaldo Resume a Deplorável Situação da Nossa Infância Abandonada — *Reportagem de PINHEIRO JUNIOR — Fotos de LUIZ SANTOS — Exclusivos de ULTIMA HORA*

Num dos pátios do SAM o presidente Juscelino foi encontrar os menores internos todos já devidamente alinhados à sua espera.

O presidente Juscelino Kubitschek, ao anoitecer de ontem, foi até às instalações do S.A.M. para mais uma de suas visitas de surprêsa (dessa vez, aliás, evidentemente esperada, pelo menos por parte dos funcionários do S.A.M, pois estava tudo muito arrumadinho e direitinho), obedecendo ao seu anunciado programa de "incertas" nos diversos pontos da Capital da República mal servidos por serviços públicos. O próprio presidente já denominou estas suas visitas de "Comandos Presidenciais", já tendo visitado a gare da estação D. Pedro II na sua peculiar hora de "rush" e a favela do Pinto em companhia do Bispo D. Helder Câmara.

O presidente chegou num carro particular, sem batedores, acompanhado do prof. Alvaro Lins e do seu ajudante de ordens, major Perpétuo. Saltou à estrada Velha, casarão da rua Francisco Eugênio, sendo recebido pelo doutor Rocha Lima, presidente do S.A.M. e inúmeros outros funcionários daquêle departamento do Ministério da Justiça. O chefe do govêrno cumprimentou a todos os presentes e imediatamente enorme multidão, vinda não se sabe de onde, o envolveu atabalhoadamente.

A Visita Começou

A proporção que o chefe do Govêrno ia avançando através do pátio do casarão, o diretor do S.A.M., dr. Rocha Lima explicava-lhe as condições do Serviço por êle dirigido. Num outro pátio circundado por muros altos o Presidente foi encontrar nada menos de duas centenas de garôtos arrumados em muitas filas iguais. Todos trajavam macacões azuis e estiveram em vivas à entrada do Presidente que, sorrindo, cumprimentou carinhosamente a garotada. Continuava, porém, as explicações técnicas do diretor. Mas, em dado momento, parece que houve um impasse na conversação e um silêncio se impôs incomodamente. Foi quando o Presidente rompeu o rápido mal-estar para num gesto largo, sugerir:

— "Vamos dar uma entrada por aí que eu quero ver como é isso..."

E mais uma vêz, acompanhado pela multidão, encaminhou-se para uma porta cujo letreiro da fachada denunciava a existência de um dormitório.

No Dormitório

Paredes nuas de um amarelo doentio, camas alinhadas interminàvelmente, lençóis encardidos, janelas exíguas gradeadas compunham o ambiente do dormitório. A face do Presidente ficou muito séria considerando aquelas instalações. Mas as explicações técnicas do diretor não cessavam. O Presidente estendeu sua visita ao Refeitório onde aconteceu algo inesperado. Um menor ao saber da presença do Presidente Juscelino ali, não titubeou:

— "Seu" Presidente, "seu" Presidente — gritou segurando-lhe pelo braço — péra aí, eu quero falar com o senhor!

O Chefe do Govêrno parou e fixou o olhar na figura vacilante da criança de côr de 8 anos que havia solicitado a sua atenção. Passeou a sua mão pela carapinha desordenada do garoto e sorriu-lhe encorajadoramente. O menino então abriu o verbo:

— "Seu" Presidente eu quero que o senhor me tire daqui. Todo mundo me bate. Eu não faço nada. Me tire daqui. Quero voltar pra casa. Me tire, "seu" Presidente!

O Chefe do Govêrno com a mão no ombro do garoto ouviu-lhe a história.

Em síntese contou-lhe o vivíssimo guri que o seu nome é Aribaldo Bispo de Oliveira, Tem pai e mãe: Maria Rosa de Oliveira e Amaro Bispo de Oliveira. Mora na Vila Proletária da Penha, rua "6", casa 66. Foi prêso há quatro dias pedindo esmola para a sua irmã que tem um garotinho para sustentar. Tem mais 12 irmãos quase todos como êle. Pediu insistentemente ao Presidente que o deixasse ir para casa do seu pai.

Impressão Não Muito Ruim

Dois toques nervosos de campainha descerraram para o Presidente uma porta que mostrou várias criancinhas brincando de gangorra. A escuridão àquela hora já era quase total, mas estranhamente os guriziinhos brincavam no balanço. O Presidente curvou-se e tomou em seus braços alguns daqueles guris.

Dêste momento em diante as explicações técnicas do diretor do SAM foram substituídas pelos não menos técnicos esclarecimentos da diretora do Departamento Feminino sra. Nair Correia Bastos. Havia ordem suficiente em tudo e as colchas dos dormitórios estavam sujestivamente dobradas em forma de rosa. Ao pé de cada cama havia uma cestinha de palha. O ambulatório muito bem limpo. O Presidente observou tudo isso. A visita estava chegando ao seu fim e o Chefe do Govêrno fêz questão de declarar que havia ido até ali com o espírito preparado psicològicamente para encontrar condições bem piores. No entanto a sua impressão não era má.

Buscando a Solução

Era evidente que tais circunstâncias não podiam permitir ao Presidente uma inspeção mais completa. Contudo cientificou-se de que nem 1 quarto dos menores abandonados do Rio está sendo assistido e que as instalações do SAM são bastante deficientes; que o lugar ideal para a futura localização do SAM deve ser mesmo a Ilha das Flores, já reivindicada por um projeto de lei existente na Câmara e que o problema poderá ser solucionado se o desejar o Presidente. E o presidente fêz a visita com esta intenção. Saiu à rua onde parece que todos os moradores de São Cristovão estavam a sua espera. Entre palmas e vivas entusiásticos o Presidente entrou no "Lincoln" preto e sem batedores nem nada rumou para o Palácio. As portas do SAM foram cerradas e o repórter não viu mais o que estava se passando lá por dentro.

Negado "Habeas-Corpus" em Favor do ex-Diretor da N. A. B.

Foi impetrado ao Conselho de Justiça "habeas-corpus" a favor de Ewaldo Carvalho Kás, condenado a pena de 1 ano e 6 meses de reclusão pelo Juizo da 8.ª Vara Criminal, por crime de falência fraudulenta, como diretor da Navegação Aérea Brasileira S. A.

O Conselho de Justiça resolveu denegar a ordem impetrada.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Aberto de 9 as 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

"As Histórias em Quadrinhos, Tais Como se Preparam Nesta Editôra, São Uma Grande Ajuda Para o Ensino" — Afirma o Secretário Geral de Educação e Cultura

Outros Professôres e Diretores De Distritos Educacionais Acompanharam o Professor Mário de Britto em Sua Visita à Editôra Brasil-América

Na redação da Editora Brasil-América, o jovem Paulo Adolfo, filho do diretor, palestra com as professôras da Secretaria de Educação da P. D. F., durante a visita feita recentemente por um grupo de educadores àquela emprêsa jornalística especializada em revistas de histórias em quadrinhos

O secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, professor Mário Paulo de Britto, em companhia do educador e jornalista Martins Capistrano, ouve do sr. Adolfo Aizen algumas explicações sôbre o modo de confecção das boas histórias em quadrinhos.

O Professor Mario Paulo de Britto, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, visitou na última semana a Editôra Brasil-América, que tem sido a organização pilôto, em seu gênero, na feitura de publicações para a infância e a mocidade. O renomado educador que nesse momento se acha à frente da Instrução no Distrito Federal fêz questão, de que essa ida sua à Editôra tivesse um cunho mais amplo que o de uma simples visita protocolar, sabedor como era de que os educadores cariocas muito deviam que ver e conhecer da arte de se fazerem boas revistas em quadrinhos. Dêsse modo, o Professor Mario Paulo de Britto se fêz acompanhar de seu assistente-geral, o Professor Nilson Lopes da Silva, do educador e jornalista Martins Capistrano, do Professor Walfrido L. Pereira, assistente do Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, e das seguintes Professôras: Cosette de Albuquerque, Chefe do Setor de Bibliotecas e Auditórios; Atalá Fontes Peixoto, Chefe do 18.º Distrito Educacional; Helena Mandroni, Diretora da Escola Guatemala; Helena Heloisa Torquato, Diretora da Escola Almeida Garrett; Célia Rabello, Chefe do 19.º Distrito Educacional; e Maria Luiza Larqué, Diretora da Escola Alberto Barth.

Do que foi a visita que êsses educadores, liderados pelo próprio Secretário de Educação, fizeram à Editora Brasil-América, dizem bem o entusiasmo por êles demonstrado e os elogios que os dirigentes daquela emprêsa editorial tiveram a satisfação de ouvir. Os quase trinta desenhistas trabalhando em ambiente agradável; as linotipos compondo, em salas limpas como salas de visitas; a sinceridade nos propósitos de acertar — tudo foi razão para que os visitantes afirmassem que aquela é uma organização que orgulha o Brasil. O que mais, todavia, entusiasmou a todos foi a visão dos próprios originais da História do Brasil, devida a Gustavo Barroso, e que está sendo feita em quadrinhos por Ivan Wasth Rodrigues. Isso, sem se falar na "Ciência em Quadrinhos", nas histórias dos Santos, em quadrinhos, nos romances brasileiros e de fama universal, de que a Editora Brasil-América é a pioneira — tudo apenas em nosso país, mas em todo o Continente sul-americano — quanto ao lançamento em quadrinhos.

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Primeiro acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-74

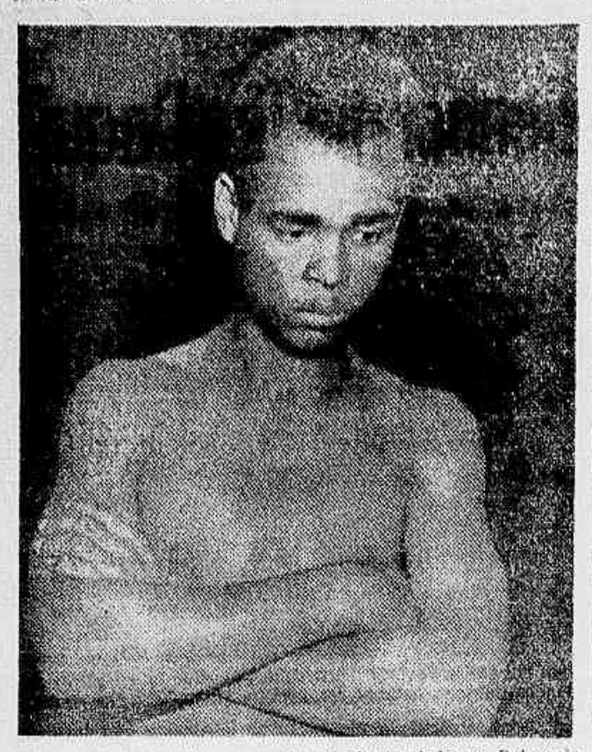
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs

ASSALTOU O TROCADOR



Aurino José da Silva, o assaltante, fotografado na Delegacia do 10.º Distrito Policial

Na madrugada de ontem, quando o trocador de ônibus Daniel da Silva (casado, 23 anos, rua São Francisco Xavier, 576), após uma refeição no restaurante da Central do Brasil, se dirigia para tomar uma condução para sua casa, na Praça da República, foi assaltado por dois individuos. Um dêles agarrou-o pelo braço e arrancou-lhe o relógio de pulso. Todavia o trocador, atracando-se com o assaltante, conseguiu retomar-lhe a jóia, clamando por socorro, pondo dessa maneira os larápios em fuga. Mas um policial que passava pelo local, no momento, saiu no encalço dos ladrões prendendo um dêles que foi conduzido ao 10.º D. P., onde se identificou como sendo Aurino José da Silva, solteiro, 18 anos, rua dos Diamantes, 421, que, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

COM A CONCLUSÃO DO RELATÓRIO FINAL DO DELEGADO SCHWAB:

PONTO FINAL NO CASO DA MORTE DE OZÉAS!

Será Enviado à Justiça, Possivelmente Esta Semana — Morreu Por Intoxicação de Ácido Cianídrico, o Que Fêz Voluntàriamente — Outros Detalhes

Uma vez concluido o relatório final do titular do 17.º Distrito Policial, Dr. Schwab, que deverá ser enviado à Justiça, ainda esta semana, ficou definitivamente esclarecido o caso da morte do arquivista Ozéas Francisco Ferreira, cujo corpo foi encontrado nas matas da Tijuca. Concluidas tôdas as peças para a completa elucidação do caso, as autoridades do 17.º Distrito deram o caso por encerrado.

Viram-se as autoridades daquela dependência policial, em virtude da gravidade e mistério que envolviam a morte do jornalista, na contingência de solicitarem a colaboração da Divisão de Polícia Técnica. Enquanto isso, o cadáver era removido para o Instituto Médico Legal, a fim de ser feita a necropse. Resolveram então as autoridades da Técnica processarem um reexame do local onde o corpo havia sido encontrado. Dêste segundo exame foram encontradas várias peças, que forneceram, assim, um ponto básico, um fulcro seguro para o êxito das diligências. Enquanto isso, testemunhas eram ouvidas em cartório.

Um ponto básico, que serviu para o completo esclarecimento do mistério que envolvia a morte de Ozéas, foi o exame que os peritos do Instituto de Criminalística realizaram no corpo do jornalista. Após o exame, inclusive das vísceras, encontraram os legistas:

"Ausência de ácido cianídrico livre. Presença de ácido cianídrico dissimulado sob a forma de sulfocianeto de sódio. Dose: quatro vírgula dois miligramas de ácido cianídrico por quilo de vísceras"

Terminando definitivamente com o caso afirmaram os médicos legistas que Ozéas morreu por intoxicação de ácido cianídrico. Ainda mais, afirmaram que Ozéas morreu por ingestão de substância tóxica, o que fêz voluntàriamente.

O DELEGADO FAÇANHA DIANTE DAS PROVAS:

A Jovem Pilar Foi Vítima de Acidente

A Polícia Convicta de Que Paulo Areal Está Inocente — Depoimentos e Reconstituição, no Dia de Ontem — Reconsiderou o Cunhado, Único Que Falava em Crime

Perante o Delegado Edgar Façanha, do 28.º Distrito Policial, assistido pelo Delegado Ariosto Fontana, delegado substituto, Comissário Otomar e detetive Lotar, que investigaram o caso, prestaram depoimento naquela delegacia, ontem à tarde, o ex-vereador Paulo Georges Esteves Areal, José Pinheiro Guimarães, sua noiva Valdonice Maria Rosa e Itamar Dias de Oliveira, que se encontravam no automóvel de que teria caído, sido empurrada ou se atirado, a jovem Pilar Palau. Foram ouvidos, igualmente, Orlando da Cunha Bastos e sua espôsa Maria Linares Bastos, respectivamente cunhado e irmã da extinta.

Reproduziu a Versão

O ex-vereador Paulo Areal reproduziu a versão de acidente, já por êle contada. Reportou-se à natureza de suas relações com Pilar, que disse serem amistosas para entrar no fato objetivamente, revelando que no sábado convidara a jovem para um passeio de automóvel, com o beneplácito da família da moça que o tratava como íntimo. Aceito o convite, tomaram o carro chapa 13-8320, de propriedade de seu amigo Itamar, que se encontrava ao volante. O depoente e Pilar ocuparam o banco traseiro, viajando junto ao motorista José Pinheiro Guimarães e sua noiva.

Rodaram alguns quilômetros, parando a certa altura para alimentar-se e tomar gelados. Logo depois que o veículo ultrapassava o canal da antiga Estrada Rio-São Paulo o político observou que Pilar chegara-se para a extremidade do assento. Mas não imaginou que ela pretendesse atirar-se do carro em movimento, como o fêz, instantes depois. Fora de si gritou para o motorista, ordenando-lhe que parasse, recolheu Pilar e conduziu-a ao Hospital Rocha Faria onde a moça veio a falecer.

Retratou-se o Cunhado

Itamar Dias de Oliveira, José Pinheiro e Valdonice confirmaram, integralmente, as declarações do ex-vereador. O motorista acrescentou que ouvira nitidamente a ordem, proferida em tom nervoso dada por Areal: "Para o carro! Para, que Pilar caiu!"

Já Orlando Cunha Bastos, que levantara a hipótese de crime, tendo chegado a adiantar ao comissário Otomar que Pilar teria sido projetada do veículo retirou suas suspeitas. Alegou que na ocasião não estava, ainda, suficientemente inteirado da ocorrência. Como sua cunhada não tinha motivos para suicidar-se, estranhou a versão, pensando em homicídio. Mas diante dos fatos rendia-se à evidência, mesmo porque não ia a ponto de duvidar de sua espôsa e de pessoas que merecem a sua inteira confiança, todos acordes em aceitar a ocorrência como obra da fatalidade. D. Maria Linares Bastos, em seguida, reafirmou que tôda a família aceitava a tese de acidente, continuando o ex-vereador a merecer a simpatia que sempre lhes despertou.

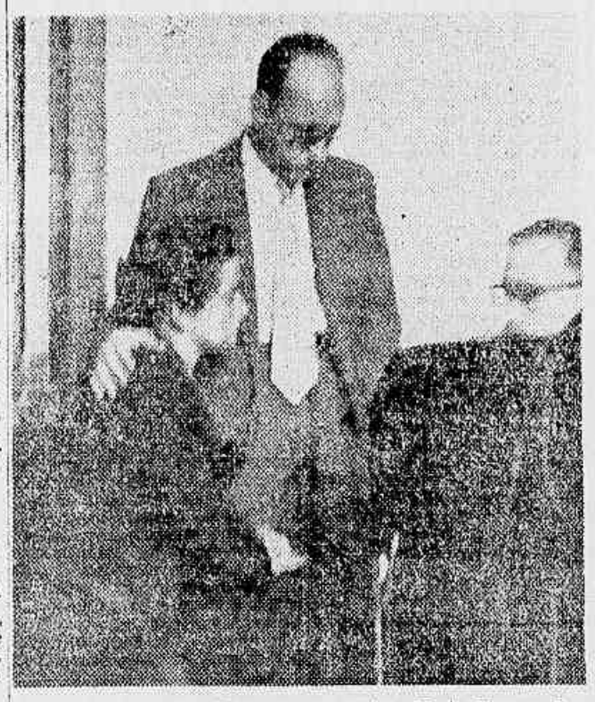
Encerramento

Em face disso e por não terem os seus auxiliares conseguido levantar qualquer indício comprometedor, o titular do 28.º Distrito Policial encerrou prâticamente o inquérito, concluindo que Pilar fôra vítima de lamentável acidente, naquela noite, caindo do auto na rua Artur Rios, defronte ao Pôsto Bagdad, na antiga Rio-São Paulo.

A autoridade processante acabou de convencer-se assim que teve em mãos o laudo do legista Seve Neto, que deu como "causa-mortis", fratura da base do crânio, pura e simplesmente, não havendo sinais de violência ou indícios suspeitos, no cadáver.

Pela manhã, o delegado Façanha, juntamente com o delegado Fontana e diversos policiais, procedera à reconstituição do acidente, utilizando o próprio auto de Itamar, no local. O dr. Façanha teve ensejo de verificar que a maçaneta da porta traseira, do lado esquerdo, abria com muita facilidade, o que veio em abono da hipótese de acidente.

Destarte, o processo será remetido a Juízo nos próximos dias, sem que a Delegacia de Campo Grande houvesse chegado a solicitar a colaboração da Polícia Técnica, como se aventou a princípio.



Orlando da Cunha Bastos e sua espôsa, Maria Linares Bastos, quando depunham

Apresentou-se o Autor do Crime da Rua Uruguai

Matou o Genro a Golpes de Faca: Diz Que Foi Para Salvar a Filha

Finalmente, depois de grande expectativa, apresentou-se, ontem, às 17 horas, acompanhado de seu advogado, Dr. José Valadão, o peixeiro italiano Fernando Pate, que, na segunda-feira de carnaval, assassinou a golpes de faca seu genro, José Jasbik, na Rua Uruguai, na Tijuca.

No cartório do 18.º D. P., perante o delegado Vasconcelos, disse Fernando o seguinte:

— No dia do crime que cometi, cêrca das 13 horas, estava eu em minha residência quando o telefone tocou. Atendi e somente ouvi estas palavras: "Papai! papai!". Reconheci nelas a voz de minha filha Lúcia, casada com José Jasbik. E como êles estavam constantemente brigando, parti imediatamente para a casa de ambos em companhia de minha espôsa, Laurentina. Ali chegando meu genro, da janela de seu apartamento, começou a insultar-me, dizendo que iria me matar. No intúito de salvar minha filha, apanhei uma barra de ferro numa obra existente nas proximidades e subi as escadas em direção ao aludido apartamento. Ao chegar à porta, entretanto, Jasbik, quebrando o vidro da portinhola tentou ferir-me com uma faca. Minha espôsa que me acompanhava, pediu-me pelo braço, aconselhando-me a desistir do intento. Todavia quando nos retirávamos, Jasbik da sacada atirou-me uma faca. Só não me atingiu em virtude de minha filha me alertar, o que deu tempo para que me esquivasse. Apanhei a arma pois êle jogada e, juntamente com a barra de ferro que tinha em minha mão entreguei-as a um homem que se achava nas proximidades, que mais tarde vim a saber que era um policial. De súbito, Jasbik desceu do apartamento e passou a me agredir, sacando de uma faca. Atraqueime com êle e, em meio da luta, tornei-lhe a arma e vibrei-lhe vários golpes. Em seguida fugi para a rua jogando a faca num terreno baldio. Apanhei um caminhão, que passava no momento, e saltei na Praça Barão de Drumond, de onde me dirigi para casa de uma das minhas irmãs.

Prestou também, depoimento Lúcia Jasbik, espôsa do morto. Disse ela que conhecera Jasbik em setembro de 1954, e em setembro de 1955 contraira núpcias com o mesmo. Logo após a lua de mel, verificou que se casara com um boêmio, que pouco dava importância à vida de casa.

Olivia José Sfair, espôsa do guarda que recebeu uma das facas de Fernando, também prestou depoimento. Disse a referida senhora, vizinha do casal, que na hora do crime estava descansando em companhia de seu espôso, quando foi despertada por um alarido que partia da casa de Jasbik. Foi até à janela e viu Fernando Pate, de faca em punho, ameaçando o genro de morte. Assistiu quando Jasbik veio à área externa do apartamento, trajando sòmente calção, a fim de acalmar o sogro. Mas, ao aproximar-se Fernando, sacando de uma faca que trazia sob a camisa, passou a desferir golpes em Jasbik, ferindo-o várias vêzes.

Amparou-o, conduzindo-o para dentro do apartamento. Já estava em meio da escada, quando Lúcia tentou jogar um enorme jarro sôbre o marido moribundo. Foi de encontro à agressora e arrebatou-lhe o jarro.

Jasbik foi ao banheiro onde caiu para morrer minutos após. Estavam no interior do apartamento a mãe e a filha. Esta embrulhava num lençol seus pertences, virando-se para Olivia, perguntou:

— Meu marido já morreu?

Enquanto isso sua mãe pedia que se aprontasse ligeiro, pois, do contrário, não poderiam fugir.

ACIDENTE COM O TREM DE LUXO "VERA CRUZ"

Todos os passageiros do trem de Luxo Vera Cruz, que deveria partir na noite de ontem, às 22,30 horas, com destino à São Paulo, já haviam embarcado na composição, e esperavam o momento de sua partida. Foi quando a máquina prefixo DP-3, ao fazer a manobra para engatar no restante da composição, entrou na gare desenvolvendo excessiva velocidade, e não tendo tempo suficiente para frear, abalroou a composição que a aguardava. Em consequência saíram feridas com contusões e escoriações e foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida, as seguintes pessoas: Reinaldo Mendes Pinto (solteiro, 23 anos, funcionário da EFCB, rua Marechal Floriano, n.º 2088); Luis Stanislau dos Santos (casado, 32 anos, cozinheiro da composição, rua Santa Tereza, n.º 628); Brasílio, de 6 anos, filho de Delmar Penteado, domiciliado na rua Barata Ribeiro, n.º 726, apt. 803, e sua genitora Maria Cecília Reis mesmo endereço; e João Marcos de Melo (34 anos, casado, garção da composição, rua A, bloco 316). As autoridades da Estrada de Ferro Central do Brasil vão apurar e responsabilizar o culpado por tal imprudência, pois além das vítimas que causou a inadvertência de um maquinista, felizmente nenhuma grave, também houve danos materiais, bem consideráveis, pois a composição teve quase todos os seus vidros externos, além de louças do vagão-restaurante, completamente estilhaçados.

Palco da Vida

AFOGADO

O corpo de um homem de côr prêta, ontem à tarde, foi visto boiando na Lagoa Rodrigo de Freitas em frente ao prédio 1.760 da Avenida Epitácio Pessoa. O comissário do 1.º Distrito requisitou uma turma de bombeiros para remover o cadáver que mais tarde foi recolhido por D. Alfredida de Oliveira, residente na mesma Avenida n.º 1210, como sendo seu filho Geraldo de Oliveira, de 30 anos. Disse ela que o rapaz era epilético e naturalmente sofreu um ataque quando se banhava.

CONEGO ATROPELADO

O Cônego Messias de Aquino, de 72 anos, residente na Rua Bueno Paiva, quando ontem na Avenida Presidente Vargas esquina de Praça da República pretendia atravessar, foi colhido pelo bonde linha "Penha". Apresentando fratura do crânio, a vítima foi internada em estado grave no HPS, onde veio a falecer.

FREIADA VIOLENTA

Dulce Maia Neves, de 42 anos e Isabel Garcez, de 64 anos, viajavam, ontem num lotação "Praça 15-Cordovil". Quando o veículo passava pela Av. Presidente Vargas deu uma freada violenta atirando a primeira passageira ao solo, machucando a outra que bateu num dos bancos.

ESPANCADO

Carlos Alberto de três anos, reside na casa de seus padrinhos situada na Rua Dois, barracão n.º 140, no Leblon. Ontem, sua madrinha Zilmar Maria de Lourdes deu-lhe violenta surra, sendo o menor levado para o Hospital Miguel Couto, pois apresentava graves ferimentos.

NAVALHADA

Salvalle Ribeiro da Silva, de 36 anos, funcionário Municipal, residente na Rua Antônio João n.º 353, em Cordovil, quando passava pela esquina da Rua Rio Apa, foi agredido a navalha por um desconhecido, recebendo um golpe na cabeça.

ASSALTO

O radiotécnico Jaime Ribeiro Gonzaga, casado, residente na Rua Marquês de S. Vicente, 123, ao passar pela Praça N. S. Auxiliadora em frente ao campo do Flamengo, foi abordado por seis individuos que lhe roubaram o relógio e a carteira contendo documentos. Ao final levou ainda uma surra, sendo removido para o H.M.C.

TIROS NO TÓRAX

Ao transitar pela Rua Viúva Cláudio, dirigindo-se para sua residência, o perário Paulo Teixeira (solteiro, 23 anos, Rua Sargento David 8), foi agredido a tiros pelo conhecido malandro que atende pelo vulgo de "Zé Bananada", que logrou fugir. A vítima, apresentando ferimento penetrante na caixa torácica, foi internada no Hospital Souza Aguiar.

COLHIDO POR TREM

Foi atirado a distância por um trem na Estação de Silva Freire o mecânico João Luiz Silva, de 20 anos, o qual se acha internado em estado grave no HPS.

DO TREM AO SOLO

Quando pretendia tomar um trem na Estação do Engenho de Dentro, caiu ao solo sofrendo graves ferimentos, Hilton Bernardino de Souza de 20 anos, morador na Rua José Nascimento, 63. Em estado grave foi removido para o HPS.

FACADA NO PATRÃO

Certamente o servente Oracy de tal, é um péssimo elemento. Na noite de ontem ao ser chamado a atenção pelo seu patrão Orlando Lopes de Oliveira (solteiro, 23 anos, Avenida Suburbana, 1442), por estar atrasando o bom andamento dos serviços da oficina mecânica de propriedade dêste situada na Rua Carlos Seidl, 1.080, armou-se de uma faca e esperou o término do serviço para esfaquear seu patrão.

Assinou um Cheque Sem Fundos Para o Espertalhão Que a Explorava

Siwa, a Bela Vedete Vai Ficar 1 Ano na Cadeia

Dos Ensaios de "Agora a Coisa Vai", Para a Penitenciária de Bangu — O Teatro Onde Trabalhava no Sul Pegou Fogo — Êle Está Cumprindo Pena na Penitenciária de São Paulo — Deixou o Processo Correr à Revelia e Foi Surpreendida Com a Condenação — Prêsa no Palco — A Filha, Sua Principal Preocupação

Siwa, a bela e querida "vedette" dos nossos palcos, encontra-se na Penitenciária de Bangu, amargando um crime que desconhecia. Perdeu-a, o temor que tinha pelo homem que a explorava, conhecido estelionatário, e que há um ano se encontra cumprindo pena em São Paulo por crimes que lhe emprestaram êsse adjetivo.

Siwa encontrava-se ensaiando no Teatro João Caetano, seu "papel" de "estrêla" na revista que estreará amanhã, "Agora a Coisa Vai", quando dois "meirinhos" da 24.ª Vara Criminal, acompanhados do Comissário Hélio, do 10.º Distrito, ali chegaram para prendê-la. Só nessa ocasião foi que a insinuante artista teve conhecimento de que fôra condenada a um ano de reclusão pelo crime de estelionato. O mandado expedido pelo titular dessa Vara, Juiz Alcino Pinto Falcão, não deixava entrever qualquer dúvida. Lá estava bem claro, no papel timbrado da Justiça, exibido pelos oficiais Celestino Cardoso e Pontual de Azevedo, a ordem explicativa da coisa: "Aparecida Maria de Castro, conhecida por Siwa, artista de teatro, devido ao processo iniciado no dia 14 de janeiro de 1955, no 13.º Distrito, e incursa no artigo 171 (estelionato), condenada a um ano de reclusão, multa de 500 cruzeiros e taxa penitenciária (20 cruzeiros)".

No Distrito

No ensaio, Siwa era assistida por Aldo Calvet, diretor da Cia. Silva Filho, que vai empresar "Agora a Coisa Vai". E com êle e mais as autoridades, foi levada para o 10.º Distrito, para, mais tarde ser removida para a Penitenciária de Bangu. Na Delegacia a fomos encontrar estuante de beleza e serena diante da realidade que parecia não compreender. Olhos perdidos no espaço, e o pensamento em ebulição, procurava lembrar-se do motivo que a sacudira nas malhas da Lei. Com a queima de "flash", Siwa compreendeu que devia explicar-se ao repórter.

Explorada e Ameaçada

E falou, calma e pausadamente, sem procurar iludir quem quer que fosse.

— Minha odisséia vem de longe, começou ela: Em Porto Alegre, o teatro que eu ocupava, com a minha companhia, pegou fôgo e tive grandes prejuízos. Depois vim a conhecer Assad Calhil Rahar. Minha paixão por êle foi tanta que o fiz administrador de meus negócios. Quando percebi que Sadi, como êle era mais conhecido, não passava de um refinado rufião, era tarde, pois êle conseguira me dominar por ameaça. Várias tentativas fiz para me descartar do malandro. Tudo inútil. Com êle estive no Rio, e aqui, pretextando ter de pagar uma dívida de dez mil cruzeiros, me fêz endossar um cheque contra o Banco Boa Vista. Depois fomos para São Paulo, por fôrça de um contrato que me obrigava a exibir no Teatro Timbre. Lá, devido a alto processos por estelionato, êle foi condenado e prêso. Só assim me vi livre de Sadi. Voltei, então, a ser uma mulher livre e com vontade de ganhar muito dinheiro para educar minha filhinha. Nunca imaginei que a fatalidade continuava a me espreitar. Só tive certeza disso quando recebi a ordem de prisão. Agora estou aqui, a um passo do Presídio. Rodeada de amigos, é claro, mas, um tanto cética quanto ao meu destino.

VISITAS — Logo que a notícia se propalou, a graciosa artista passou a receber inúmeras visitas inclusive a do Promotor Rolando Duarte que se vê ao seu lado

Nessa altura, Siwa parou de falar, e duas lágrimas brilhantes entornaram de seus olhos lindos.

Agora, já reconfortada e aceitando a linha de seu destino, a "vedette" pensa em sua filha que será privada de seus carinhos pelo espaço de 1 ano

Os Amigos em Ação

Conhecida a prisão de Siwa, seus amigos começaram a chegar ao distrito. Logo foram requisitados o advogado Rafael Fernandes, do Sindicato dos Atores, e o criminalista Celso Nascimento. Todos, à sua maneira, procuravam ajudar a vedeta. Até mesmo o Delegado Melo de Morais, com a fidalguia que o caracteriza, procurou deixar Siwa à vontade, até que chegasse a hora de sua remoção para o Presídio de Bangu. Agindo humanamente, embora sem procurar ferir a Lei, o Dr. Melo de Morais mandou ajeitar um quarto em sua delegacia para que ela ali pernoitasse, e seus amigos tivessem tempo de agir, mas prometendo enviá-la para o Presídio, hoje, pela manhã.

Co-Autora

Mais tarde, soube-se melhor por que Siwa fôra condenada. No 13.º Distrito, quando o processo teve início, aparecia como estelionatário, apenas, Sadi. Mas ela era a endossante, portanto, co-autora. Foi processada à revelia, pois nunca recebera qualquer citação judicial. Isso se explica porque ela se ausentara do Rio para trabalhar em São Paulo.

Essas e outras coisas, os defensores da querida "estrêla" apresentarão no recurso que irão interpor.

Movimento Dos Colegas

O movimento para libertar Siwa cresce de momento a momento. Os artistas, seus colegas, estão até dispostos a procurar o Juiz Alcino Pinto Falcão para que êle amenize a pena que mandou executar. Todos esperam retirar Siwa do Presídio no mais breve espaço de tempo. E ela merece, pelo tempo que se dedicou à ribalta e pelo esfôrço que vem fazendo para adquirir um patrimônio para a filha.

Dia 16 a Reabertura Dos Cursos de Publicidade e Promoção de Vendas

Está marcada para 16 do corrente a reabertura das aulas dos Cursos de Técnico, de Publicidade e de Técnica de Promoção de Vendas, que o IPET vem fazendo todos os anos, com grande êxito, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Os cursos, de caráter prático, duram 4 meses e visam divulgar as modernas técnicas de anunciar e vender, bem como preparar pessoal habilitado para essas novas e rendosas carreiras.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Instituto Promovendas, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1106/1110, fone 32-5875.

Para os sócios da A. Brasileira de Propaganda, estão reservadas 10 matrículas gratuitas, 5 em cada curso.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA

Da Previdência Social

Concurso Para Acadêmico

Comunico aos candidatos que obtiveram aprovação final, no concurso acima citado (classificação pelo número de vagas), que deverão apresentar-se imediatamente ao Dr. Guilherme Calazans de Moraes, na sede do SAMDU à Rua do Matoso, 96, a fim de se submeterem ao indispensável estágio antes da efetivação do contrato de trabalho.

José Sette de Barros — Diretor

A REVISTA SUPER-MODERNA E ULTRA-CÔMICA!
a BOCA É BOA
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
Com WALTER D'AVILA - SONIA MAMED - COSTINHA - DINORAH MARZULO
Teatro CARLOS GOMES

HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS, COM 50% DE ABATIMENTO
E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

O Senhor Vai Veranear?

ANTES DE COMPRAR Camisas, Shortes, Meias, Blusões, Cintos, Capas, Gravatas, Cuecas, Lenços, etc., procure

Silva Gomes!!...

31 - ANDRADAS - 33

VENDE SEMPRE POR MENOS!...

A REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!
CASTIGA O COURO
DE H. CUNHA
3 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 6 de abril, o ESPETÁCULO
SENSAÇÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil. MARLENE E LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português, ANILZA LEONI, a estrêla-boneca e "APERTA O CINTO" CHOCOLATE, na revista
DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS
Teatro RECREIO

Maior Flexibilidade no Programa de Auxílio Econômico

DIREITOS DA MULHER

SÃO MARINO, 8 (AFP) — As mulheres da República de São Marino recomeçaram o movimento de agitação para apoiar os seus requerimentos relativos ao direito do povo.

Foi realizada ontem nesta capital, em presença de delegados de vários países europeus, uma reunião do "Comitê Pró-Emancipação da Mulher". Durante a reunião, o Comitê afirmou sua intenção de prosseguir a luta começada há oito anos "para a reivindicação dos direitos da mulher".

O Comitê manifestou o desejo de que as autoridades competentes "cumprisse" o ato de justiça, reconhecendo às mulheres de São Marino a igualdade dos direitos cívicos e políticos com os homens.

GOLPE AOS INTERESSES INGLÊSES

LONDRES, 8 (AFP) — Gaitskell, líder da oposição, fêz ontem nos Comuns longo ataque ao govêrno, a propósito da demissão do General Glubb Paxá do comando da Legião Arabe, da Jordania. Reclamou o líder trabalhista que se suprima de uma vez a subvenção de 8.750.000 esterlinos que a Inglaterra concede à Legião Arabe. Disse que com a retirada de Glubb Paxá aumenta o perigo de virem os países árabes atacar Israel, constituindo isso, além do golpe da demissão, golpe severo ao prestígio e aos interêsses da Inglaterra no Oriente Médio.

Estendeu-se o orador no seu ataque, mas mostrou que é preciso evitar, a qualquer preço, que as riquezas petrolíferas do Oriente Médio caiam sob o contrôle russo. Disse que o govêrno se mantém inerte ante tudo isso, nada tendo feito em Washington nem, depois, em qualquer parte, sôbre o conflito agudo que opõem um a outro os interêsses petrolíferos inglês e americano. Nada se fêz no tocante à questão das armas, nem sôbre a declaração tríplice, contentando-se o govêrno a anunciar que "as negociações continuam"..

Eisenhower Examina as Novas Tendências Doutrinárias da U.R.S.S.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Presidente Eisenhower destacou, ontem em sua entrevista coletiva à imprensa a larga publicidade dada na União Soviética à sua carta de 1.º do corrente ao Marechal Bulganin, propondo, entre outras coisas, uma cessação da fabricação de armas atômicas se pudesse ser criado um sistema de limitação e de contrôle sôbre os principais tipos de armamentos.

A êsse respeito o Presidente foi interrogado sôbre o ponto de saber se julgava que seria oportuna uma visita do Marechal Bulganin a esta capital.

Eisenhower respondeu que até agora não pensara em tal eventualidade, mas acrescentou que os Estados Unidos continuarão prontos a aproveitar tôda ocasião que se apresentar de atenuar as tensões internacionais.

Falando em seguida das possibilidades de paz no mundo na hora presente, Eisenhower declarou que a guerra fria mudou de direção porque agora está universalmente reconhecido que uma guerra mundial se tornou impensável.

Quanto às novas tendências doutrinais que se manifestaram na União Soviética, o Presidente julga que elas deverão levar os Estados Unidos a uma flexibilidade maior em seus programas de auxílio econômico ao estrangeiro. "Esse é um problema muito sério — prosseguiu Eisenhower —. Não se trata para os Estados Unidos de reagir empiricamente às iniciativas soviéticas no domínio econômico, mas de estabelecer um programa equilibrado no qual seus amigos e aliados poderão ter confiança".

Perguntaram, então, ao Presidente, se, por ocasião da Conferência de Genebra êle pudera, em suas conversações com os dirigentes soviéticos, recolher indicações sôbre as iniciativas econômicas que a União Soviética ia tomar no exterior de suas fronteiras. Eisenhower respondeu que havia conversado com os dirigentes soviéticos sôbre algumas de suas iniciativas. Acrescentou que, na época, sabia que iam se registrar novas iniciativas soviéticas, mas que ignorava sua natureza.

LUTA NA OTASE

KARACHI 8 (AFP) — Sabe-se de fonte geralmente bem informada que uma luta cerrada se verifica atualmente entre civis e militares, no seio da OTASE, para decidir de sua respectiva posição.

Embora a organização defensiva do sudeste asiático estejam ainda em seu período inicial, o problema assumiria desde já uma grande importância aos olhos dos técnicos militares, cujo relatório será submetido hoje ao exame da Assembléia, para saber se o comando militar dependerá ou não da comissão dos representantes permanentes da OTASE com sede em Banokok.

INCÊNDIO

PARIS, 8 — (AFP) — Um incêndio destruiu ontem duas oficinas de experiências das fábricas de automóveis Panhard, em Ivry (subúrbio parisiense).

O fogo foi devido a um curto circuito na cabina de pintura de uma das oficinas, onde trabalhavam quarenta operários. Não houve vítimas.

ASSISTÊNCIA À IRLANDA

DUBLIN, 8 (A.F.P.) — O Govêrno irlandês decidiu aceitar a oferta de assistência do Govêrno dos Estados Unidos, em matéria de utilização pacífica da energia atômica, comportando principalmente o fornecimento de um reator experimental, anunciou no Parlamento irlandês o Sr. Liam Cosgrave, Ministro das Relações Exteriores.

O Ministro acrescentou que esperava em breve o acêrto das negociações que estão sendo realizadas nesse sentido.

A LIBERDADE DE CHIPRE

ATENAS, 8 (AFP) — Tratando da questão de Chipre no decorrer de uma cerimônia militar, o Rei Paulo, declarou:

— "Desejo que meu povo saiba que a liberdade de Chipre será conquistada em nome dos princípios pelos quais, em tôdas as circunstâncias, êle se bateu e se sacrificou. Quando a ilha fôr livre, ela mostrará um brilhante exemplo de vida democrática e de direitos e da liberdade de tôda minoria."

O soberano em seguida evocou o tributo pago pela Grécia nos campos de batalha, e concluiu: — "Mas a Grécia sabe vencer também em uma pacífica. Estou certo e espero".

VARÍOLA NA ARGENTINA

BUENOR AIRES, 8 — (AFP) — Uma epidemia de varíola surgiu em Formosa, no norte da Argentina, a 120 quilômetros de Buenos Aires, enquanto que a mais terrível epidemia de poliomielite jamais conhecida na Argentina continua flagelando Buenos Aires e as províncias centrais. No entanto, o Ministério da Saúde desmentiu as notícias que circulam em Buenos Aires, segundo as quais epidemias de cólera e febre amarela teriam igualmente surgido. 16 casos de varíola foram declarados em Formosa, 47 novos casos de poliomelite e cinco mortos, anunciados, elevam o total das vítimas da epidemia atual a 107 e 1.264 enfêrmos.

ACUSA EDEN OS TRABALHISTAS

LONDRES, 8 — (AFP) — A Grã-Bretanha expressou claramente seu desejo de ver aumentar o número dos observadores das Nações Unidas, ao longo da fronteira entre Israel e os Estados Árabes declarou nos Comuns Sir Anthony Eden, ao encerrar o debate sôbre o Oriente Médio.

"Porém, acrescentou êle, a decisão final nessa matéria pertence às Nações Unidas".

Frequentemente interrompido pelas exclamações hostis da oposição o Primeiro Ministro acusou acusou os líderes trabalhistas de apoiarem teses contraditórias sôbre a utilidade do Pacto de Bagdad.

O barulho tornou-se então tão grande que o Presidente, Sr. W. S. Morrison, teve de chamar os deputados da oposição à ordem. Respondendo aos gritos dos trabalhistas: "Então exponha sua política", o Primeiro Ministro disse: "A minha política é clara. Sou um dos autores do Pacto de Bagdad, e mantenho a minha opinião em todos os seus aspectos".

O Mundo em Marcha

RÊDE DE ATIVIDADES COMUNISTAS

BOGOTÁ, 8 (A.F.P.) — O Serviço de Inteligência colombiano acaba de desmascarar uma completa rêde de atividades comunistas, procedendo à captura de vários de seus dirigentes e à confiscação de artigos de tipografia e numeroso material de propaganda. Após intensa investigação de vários meses, foi descoberta a sede da atividade comunista, localizada numa lavanderia do subúrbio de Bogotá, onde foram achados boletins subversivos em tipografias das quais eram impressos. Igualmente achou-se uma série de sêlos, de elaboração primitiva, valor de.... 40.000 pesos, destinados à venda aos militantes, a fim de arrecadar fundos; sêlo verde com a efígie de Max, valor de 2 pesos, de côr vermelha, com o efígie de Lenin, de um peso e côr negra com a efígie de Stalin de 50 centavos.

A rêde clandestina tinha ligações com países estrangeiros, segundo aparece na investigação, e as primeiras capturas compreendem César Posada, secretário geral da agitação e propaganda, José Alzate, secretário, e alguns outros dirigentes. Prossegue a investigação. Lembra-se que na semana passada publicou-se um decreto oficial proscrevendo as atividades comunistas no país, e impondo penas de prisão para os contraventores.

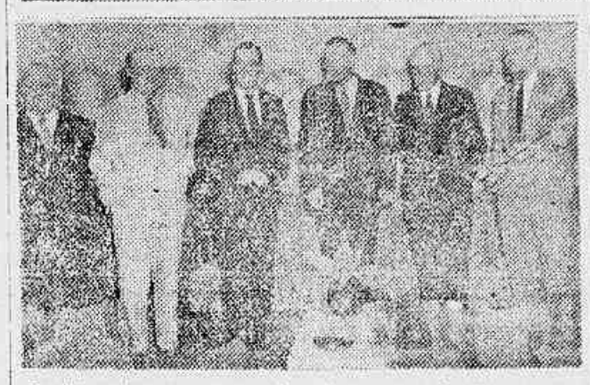
INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA GASTAL

Presentes à Cerimônia o Sr. Hicman Price, Presidente da Overland, e o Sr. Eward Milles, ex-Secretário de Estado Americano — A Bênção ao Edifício Foi Dada Por D. Helder Câmara

Foi inaugurado ontem, na Avenida Brasil, o novo edifício da emprêsa importadora Gastal S. A., cujo diretor é o sr. Osvaldo G. Aranha, tendo comparecido à cerimônia as figuras mais representativas da indústria, do comércio e da sociedade, além de industriais norte-americanos e representantes do Exército Brasileiro.

O arcebispo D. Helder Câmara abençoou as novas instalações da Gastal, atendendo gentilmente a um convite dos diretores da emprêsa.

Entre as pessoas presentes à cerimônia conseguimos anotar as seguintes: ex-ministro Osvaldo Aranha, general Arthur da Costa e Silva, diretor de Motomecanização do Exército, srs. Steve Girard, presidente da Willis, Hickman Price, presidente da Overland, Edward Miller, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, deputados Tenório Cavalcanti e Mário Martins, Eduardo Schmidt Mendes, representante da Associação Comercial, Euclides Aranha, Antônio Flôres da Cunha, filho do general Flôres da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, senador Juracy Magalhães, Alfredo Egídio de Souza Aranha, Plínio Cantanhede, coronéis Montagnã de Souza e Moziul Moreira Lima, os representantes do Banco do Brasil e Ministério da Fazenda, além de senhoras e senhoritas especialmente convidadas.



Na foto acima, aparecem entre outros, os srs. Osvaldo Aranha, Osvaldo G. Aranha e Hickman Price, presidente da Overland.

Após o lanche, oferecido aos presentes, o sr. Osvaldo G. Aranha, num rápido improviso, agradeceu a colaboração que o sr. Hickman Price, presidente da Overland ofereceu para a construção do novo edifício, tendo na ocasião, como reconhecimento dos diretores da Gastal, oferecido ao ilustre visitando uma placa de ouro com a seguinte gravação: "Em reconhecimento à colaboração prestada".

Sensibilizado com a homenagem, o sr. Hickman Price falou agradecendo. Ressaltou a obra realizada, o espírito progressista e empreendedor dos diretores da Gastal, e terminou aconselhando os autores da obra a que fôssem fazer edifícios iguais aquêles nos Estados Unidos, porque lá não se cultiva, infelizmente, a beleza estética como aqui. Terminou abraçando o sr. Osvaldo G. Aranha, diretor da Gastal e idealizador das novas instalações da emprêsa.

Vão Aumentar os Selos Das Cartas

Em razão do "deficit" anual de dois bilhões de cruzeiros (um sexto do "deficit" total da União) e do projeto de aumento do Funcionalismo Público da União, o Departamento dos Correios e Telégrafos apresentará, dentro de 30 dias, à consideração do Ministério da Viação, novas tabelas de tarifa postal e telegráfica. O próprio projeto de aumento do funcionalismo, em vias de sanção, autoriza o Poder Executivo a proceder a revisão das citadas tabelas que, de acôrdo com a Lei 2.665 de 6-12-55, não serão submetidas à apreciação do Poder Legislativo.

NASCIMENTO

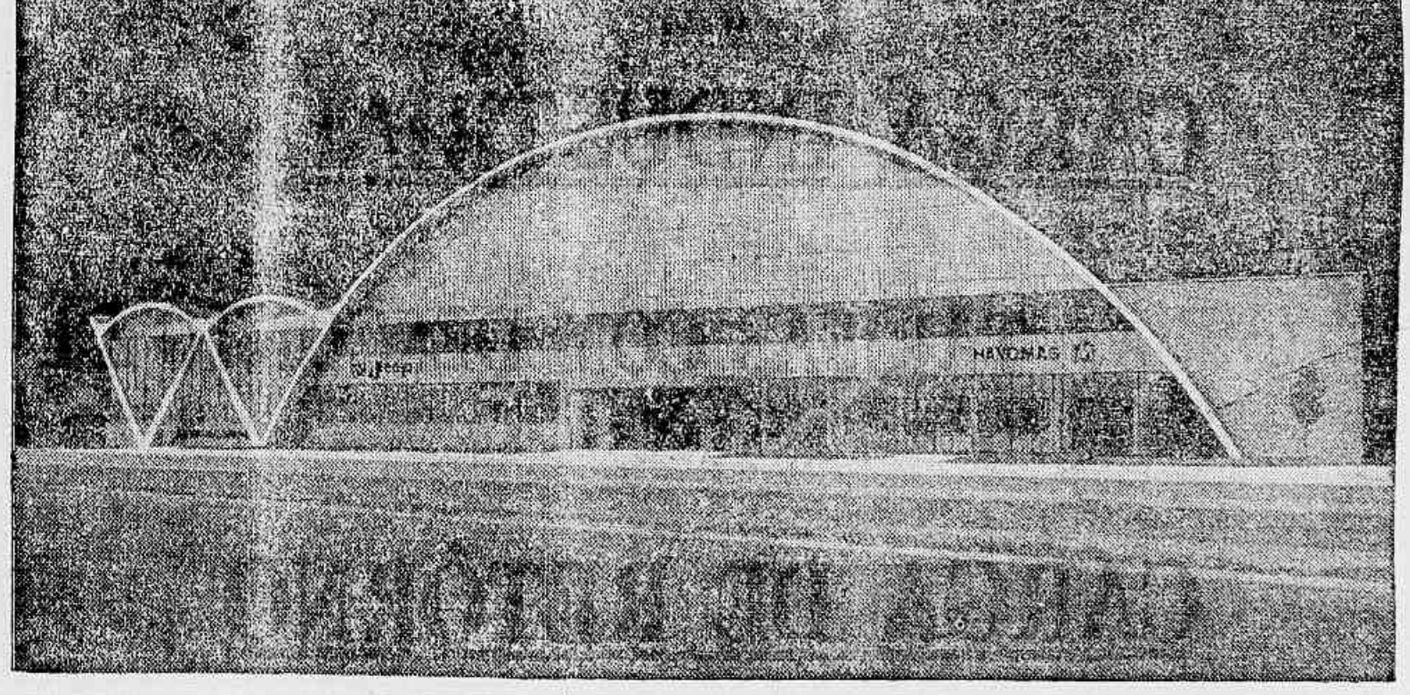
JORGE LUIZ DE MIRANDA MELO — Está em festas o lar do sr. Jorge da Silva Melo e de sua espôsa d. Autahir de Miranda Melo, com o nascimento, a 29-2-56, de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Jorge Luiz.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Televisões...
Rádios...
ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL

Se seu rádio parou, se está com defeito o seu aparelho de televisão, vá à casa VITÓRIA, que mantém uma equipe de TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM CONSERTOS DE ARTIGOS ELETRICOS

Casa Vitória
AV. 28 DE SETEMBRO, 25 — TEL.: 34-4876 — Em frente à tôrre do Maracanã

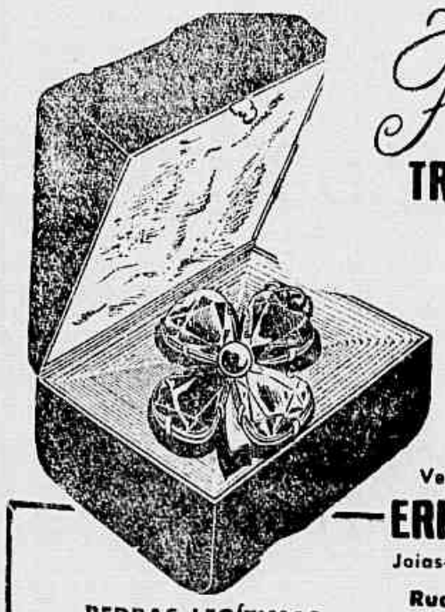


Já estão às suas ordens as novas, amplas e modernissimas instalações de GASTAL S.A.

GASTAL S. A., distribuidores dos JEEPS WILLYS e dos TRATORES HANOMAG, comunicam a inauguração de suas novas instalações, à Avenida Brasil, 2.298. Em amplo e moderno edifício, rigorosamente construido de acôrdo com as normas da arquitetura funcional, estão centralizados todos os serviços técnicos e administrativos. Servida por completa oficina mecânica, uma grande equipe de técnicos especializados em JEEPS e TRATORES está a postos, para solucionar quaisquer problemas de nossos clientes.

Ao passar pela Avenida Brasil, pare no 2.298. Teremos grande satisfação em receber sua visita e mostrar-lhe tôdas as dependências de nossa nova casa — que é também a casa de todos que nos distinguem com sua amizade e sua preferência.

GASTAL S.A.
Comércio e Indústria
Avenida Brasil, 2298 - Telefones provisórios: 34-3594 - 34-3595



Uma Sugestão para presente
TREVO "PRECIOSO"
todo confeccionado em água marinha, topázio, ametista, turmalina, granada, berilo e ouro de 18 ks. A escolha das pedras fica à vontade do cliente
Preço excepcional
Cr$ 1.800,00
Vendas a CRÉDITO e pelo REEMBOLSO
ERNANI & GOMES LTDA.
Joias-Pedras preciosas-Lapidação-Confecção
Rua Buenos Aires, 87-1. and sala 1
Tel. 52-9511
PEDRAS LEGÍTIMAS

Veja Publicidade

Lóide Aéreo

COMUNICA

AOS SEUS CLIENTES

QUE O

SINDICATO DAS EMPRÊSAS AÉREAS

aprovou, para todo o Brasil, e para tôdas as EMPRÊSAS,

AS NOVAS TARIFAS

CARGA INDUSTRIAL

TARIFAS COM DESCONTO DE 55%

CARGA DE RETÔRNO

TARIFAS COM DESCONTO DE 80%

PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO

EM CARGAS, NESTA CIDADE.

AGÊNCIA: Av. Nilo Peçanha, 26 -- TELEFONES: (52-2567 (52-7860

APÊLO À CÂMARA MUNICIPAL: "NADA DE DISCURSOS OU EMENDAS!"

70.000 Servidores da P. D. F. Querem Receber em Abril o Aumento!

Majoração Pura e Simples, Ficando Para Depois a Reclassificação — Sugestão Para o Projeto — Os Atuais Vencimentos na Prefeitura: Permanente, Chefias e Suplementares — Os Aumentos Reais — Projeto de Resolução Para os Funcionários da Câmara — O Caso Dos Quinquênios, Adicionais e Abonos — Afirma o Sr. Romero Estelita, Secretário de Finanças: "Poderemos Dar o Aumento Sem Majorar Impostos" ——— (Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS)

O aumento do funcionalismo da Prefeitura, nas bases dêsse justo benefício concedido aos servidores civis e militares da União, poderá ser dado em tempo recorde, a contar de 1.º de janeiro de 1956, se assim decidirem o Executivo e o Legislativo da cidade.

O prefeito Sá Lessa já declarou a êste repórter que, logo sejam feitos os necessários estudos prévios, enviará a Câmara a respectiva mensagem, não só porque está obrigado por lei, como por ponto de vista pessoal, na compreensão nítida do drama financeiro dos servidores da Prefeitura, ante o terrível custo de vida que, Deus sabe como, todos nós suportamos.

Numerosos vereadores, dos mais diferentes partidos, já inquiridos pelo repórter, afirmaram ser favoráveis à concessão dêsse aumento. Que será preciso, antes de mais nada? firmam-se alguns princípios, como sejam: a) — (Mensagem concedendo aumento puro e simples, ficando a reclassificação para depois; b) — rapidez nos estudos preparatórios; c) — ausência de emendas na Câmara Municipal; d) — cancelamento de qualquer impulso demagógico (sabemos que isso é difícil) de alguns vereadores.

Projeto

Para que se alcance êsse objetivo, sugerimos a seguinte redação para o projeto que acompanhará a Mensagem do Prefeito:

"ARTIGO ÚNICO — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder aumento de vencimentos ao funcionalismo da Prefeitura, nas bases em que foi concedido pelo Govêrno Federal, idêntico benefício aos servidores civis e militares da União, a partir de 1.º de janeiro de 1956.

PARÁGRAFO 1.º — As vantagens dêste artigo se aplicam aos funcionários do Tribunal de Contas, Montepio dos Empregados Municipais, Departamento de Estradas de Rodagem e Administração dos Estádios Municipais.

PARÁGRAFO 2.º — Para atender à despesa resultante da aplicação desta lei fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir crédito suplementar, na forma estabelecida pelo Decreto Lei número 2.416, de 1941.

PARÁGRAFO 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Emendas

Todo o perigo de retardamento na solução de um projeto redigido como o fizemos acima, possivelmente com ligeiras modificações que não alterem o seu contúdo, está na apresentação de emendas. Isso acontecerá, fatalmente, se grupos de funcionários encherem as dependências disponíveis da Câmara Municipal, a pedir aos vereadores que apresentem emendas.

Êsse perigo será pôsto de lado, entretanto, se os servidores da Prefeitura compreenderem que êles próprios estão necessitando do aumento puro e simples, o quanto antes. Uma simples emenda beneficiaria uma classe, pode prejudicar todo o conjunto.

Outro ponto crucial é o sentido eleitoreiro que alguns vereadores, certamente, darão à matéria. Não duvidamos que muitos dêles vão para a tribuna repetir os mesmos argumentos que usam, tôdas as vêzes em que discutem projetos referentes a funcionários. Êstes, por sua vez, se assim acontecer poderão ficar empolgados pelas palavras, mas, como castigo, terão que apertar o cinto por mais alguns dias. O ideal será, portanto, que o projeto de aumento puro e simples seja votado na Câmara, sem emendas e sem discursos, o que poderá acontecer, se correntes de funcionários não forem pressionar os vereadores.

Em "quadros" separados nesta reportagem damos a tabela de aumento concedido aos servidores civis e militares da União, a atual tabela de vencimentos dos funcionários do Quadro Permanente da Prefeitura os vencimentos dos cargos em comissão (CC) e, finalmente os altos ordenados daqueles que compõem o Quadro Suplementar. Para êsses, entretanto, não se prevê aumento de vencimentos, a não ser, possivelmente para os que percebem menos do que passarão a perceber os funcionários do padrão "O".

Aumento

Comparando as tabelas, isto é a atual da Prefeitura e a majorada para os funcionários federais, poderemos apresentar o seguinte panorama:

A — de 3.000 para 3.800; B — de 3.150 para 4.800; C — de 3.300 para 5.200; D — de 3.480 para 6.000; E — de 3.620 para 6.500; F — de 3.900 para 7.000; G — de 4.170 para 7.500; H — de 4.580 para 8.300; I — de 4.990 para 9.100; J — de 5.620 para 10.000; K — de 6.310 para 11.500; L — de 7.160 para 13.000; M — de 8.000 para 14.500; N — de 9.000 para 15.000; O — de 9.700 para 17.000.

Câmara

Os funcionários da Câmara Municipal não podem ser beneficiados por êsse projeto, porque se trata de servidores de outro Poder, que não o Executivo. Dessa forma será necessário na mesma ocasião em que os vereadores aprovarem o aumento para os funcionários da Prefeitura Tribunal, Montepio, DER e ADEM, aprovarem também um Projeto de Resolução Legislativa dando iguais vantagens aos que trabalham na Câmara, os quais de há muito se encontram em situação de inferioridade em relação aos seus colegas do Senado.

Acréscimos

Há um ponto que está desde já preocupando os funcionários municipais. Na Prefeitura, é o caso dos quinquênios. As opiniões embora em estudos, ainda não estejam feitos, já se dividem. Há os que admitem que os quinquênios desaparecerão e os que consideram ser mais viável que esses acréscimos continuem a ser calculados na base dos atuais padrões de vencimentos.

Na Câmara, há o problema dos adicionais, sendo opinião corrente de que os mesmos serão mantidos, na conformidade do Regulamento da Secretaria daquela Casa Legislativa. Em matéria dos abonos, tanto o "de emergência" (53) como o "especial temporário" (55) não há discussão. Será incluídos nos maiores padrões de vencimento. A respeito do Abono de Natal na Prefeitura, oriundo da Lei João Machado, de 1950, nada se comentou até o momento.

Votação

A votação no projeto de aumento, desde que não apresentem emendas, poderá ser rápida, se os vereadores quiserem. Sendo o projeto de iniciativa do Prefeito, não haverá necessidade da Comissão de Justiça reunir-se para dar parecer sôbre a constitucionalidade da matéria, pois esta será evidente. Basta que o Presidente da referida Comissão designe relator, em plenário, e êste dará o parecer oral. No caso da Comissão de Finanças, o parecer também poderá ser oral, uma vez que o projeto será um resultado de estudos feitos pelos técnicos da Secretaria de Finanças e da Secretaria de Administração da Prefeitura. Tudo isso poderá ser feito numa só sessão. Daí para a aprovação definitiva do projeto, certamente em regime de urgência, bastarão dez minutos no máximo.

Verba

Segundo êste repórter colheu nos setores competentes da Prefeitura, o aumento na verba de pessoal poderá ser calculado em cêrca de 50 a 60 por cento, do que se acha estipulado no Orçamento vigente. Isso traduzido em cifras, atingirá um montante que variará de 2 bilhões a 2 bilhões e 100 milhões de cruzeiros.

Dinheiro

E, para terminar essa longa reportagem, abrimos espaço para as declarações do sr. Romero Estellita, secretário de Finanças da Prefeitura.

"— De início, disse o sr. Estellita, sou francamente favorável ao aumento aos servidores da Prefeitura. Considero entretanto que teremos que tomar uma série de providências, a fim de que não tenhamos que aumentar os impostos, para garantir o impacto dêsse aumento.

Providências

Continuou o Secretário de Finanças:

— "Precisamos aparelhar e descentralizar a máquina arrecadadora, em face do crescimento do orçamento da receita, estimado, para 1956, em mais de 11 bilhões de cruzeiros. Por outro lado, há uma necessidade imperiosa de fazer-se uma consolidação da dívida flutuante (isto é, os resíduos passivos (dívidas antigas não liquidadas pelas administrações anteriores) fenômeno assinalado em têrmos candentes pelo ministro do Tribunal de Contas, sr. Ivan Lins, no seu substancioso voto a respeito do Orçamento de 1956.

Apólices

— "Esta consolidação, continua o sr. Romero Estellita poderá ser feita destinando-se parte das apólices mandadas emitir pela Lei n.º 820 até o montante de 3 bilhões de cruzeiros. Livre dessas dívidas antigas e com a sua arrecadação melhor aparelhada, poderá a Prefeitura dar aos seus funcionários o justo aumento que êles pleiteiam".

Cobrança

Informou, ainda, o Secretário de Finanças, que já se acham prontos para cobrança judicial, processos de impostos atrasados no valor de 1 bilhão de cruzeiros. Declarou também que, em relatório ao Prefeito, sugeriu providências junto ao sr. Presidente da República, no sentido de serem criadas duas Varas privativas dos Feitos da Fazenda Municipal.

Pelo que ficou dito acima, verifica-se que a Secretaria de Finanças está se preparando para pôr os cofres municipais em condições de suportar o ônus do aumento a ser dado aos funcionários da Prefeitura.

BRADO DE ALERTA

Esta reportagem é um brado de alerta ao funcionalismo da Prefeitura, cuja luta deve começar hoje, uma vez que tudo indica que o projeto de aumento de vencimentos dos servidores civis da União, seja sancionado pelo Presidente da República. Essa luta deve ter dois objetivos, o primeiro visando o Executivo e o segundo a Câmara dos Vereadores. No primeiro caso, conseguir-se que a Mensagem do Prefeito seja enviada ao Legislativo, logo após o reinício dos seus trabalhos, o que se dará a 15 de março. Para isso as associações de funcionários municipais devem dirigir-se ao prefeito Sá Lessa, muito embora saibamos da sua decisão de mandar a referida Mensagem, solicitando-lhe determine que os estudos preliminares sejam feitos em tempo recorde, pela anunciada Comissão de Funcionários da Secretaria de Administração que, até agora, não foi constituída. No segundo caso, essas mesmas associações, devem dirigir-se à Câmara Municipal e aos seus próprios associados. A Câmara solicitando andamento rápido do projeto, sem emendas e sem tiradas oratórias, até porque todo o funcionalismo já sabe que os vereadores, dos mais diversos partidos são favoráveis a êsse aumento. Aos funcionários, associados ou não, pedindo-lhes que não tumultuem os trabalhos da Câmara, com as tão conhecidas comissões solicitando emendas. Em tôdas as fases dêsse trabalho, tanto no setor do Executivo como do Legislativo, devem os funcionários sustentar a tese de que deve ser dado, quanto antes o aumento, nas bases do que foi concedido aos funcionários civis e militares da União, ficando para depois a reclassificação. Se os funcionários, por si e por suas associações de classe, trabalharem com acêrto, se o Prefeito determinar pressa nos estudos e, finalmente, se a Câmara usar dos recursos regimentais para apressar a votação da matéria, poderá, talvez, o aumento ser pago já no mês de abril (a começar no dia 19 contado a partir do dia 1.º de janeiro do corrente ano, como procedeu o govêrno federal com os seus servidores.

G. G.

QUADRO N.º 2

Cargos de Chefia — Prefetura Federal

Os cargos em comissão (Chefias) estão organizados sob o símbolo "CC", de acôrdo com a seguinte tabela de vencimentos:

PREFEITO: — 40.000,00 de subsídios e 10.000,00 de ajuda de custo.

CC-1 e CC-2 — (Secretários Gerais, Ministros do T. de Contas e Chefe do Gabinete do Prefeito)	32.000,00
CC-3 — (Diretores de Departamentos	17.000,00
CC-4 — (Superintendentes)	16.000,00
CC-5 — (Assistentes e Chefes Autônomos)	14.000,00
CC-6 — (Chefes de Serviço)	12.000,00
CC-7 — (Chefes de Serviço de Correspondência e Adjuntos)	10.000,00

***

Fixados pela Justiça, estão os vencimentos dos Procuradores, Advogados e Delegados Fiscais, em número, respectivamente, de 10, 60 e 35, todos do Quadro Permanente. A tabela é a seguinte.

PROCURADORES E ADVOGADOS	38.000,00
DELEGADOS FISCAIS	26.000,00

***

Os delegados Fiscais estão com uma ação na Justiça pleiteando o vencimento de 30.500,00, alegando que 15, dos 45 antigos Chefes de Seção, já tiveram os seus vencimentos (sentença judicial) majorados de 10.900,00 para . . . 30.500,00. Os 30 restantes Chefes de Seção estão, por sua vez, questionando no mesmo sentido.

CC-1 —	30.000,00
CC-2 —	27.000,00
CC-3 —	25.000,00
CC-4 —	24.000,00
CC-5 —	24.000,00
CC-6 —	22.000,00
CC-7 —	20.000,00

QUADRO N.º 3

Suplementar (Q. S.) — "Milonário"

Há, na Prefeitura, um Quadro Suplementar, constituído de funcionários aos quais o povo dá o título pitoresco de "Milionários da Prefeitura". Êsse quadro é resultante de decisões judiciais e os seus cargos serão extintos à medida que se vagarem, (morte ou aposentadoria dos atuais ocupantes) não podendo, consequentemente, o Executivo preenchê-los posteriormente. São êles:

ANTIGOS CHEFES DE SEÇÃO (15)	35.500,00
ANTIGOS CHEFES DE SEÇÃO (30) — (estão questionando)	10.900,00
INSPETORES (100) — (Rendas Imobiliária e de Licença)	12.200,00
ENGENHEIROS (43) (Antigos)	11.900,00
ANTIGOS SUBDIRETORES (7)	12.900,00
AGENTES DA DÍVIDA (10) — (incluída a percentagem)	30.500,00
CONTROLADORES (100) — (incluída a percentagem)	20.500,00
FISCAIS DE TEATRO (12) .. (?)	30.000,00 mais 30.000,00

Há, no Orçamento de 56, como limite máximo para as percentagens dêsses Fiscais de Teatro uma verba de . . . 6.500.000 cruzeiros. Essa importância dividida por 12, que é o número de meses do ano e o cociente encontrado dividido, também por 12, que é o número de fiscais, dá para cada um, mensalmente, a importância de 45 mil e alguns cruzeiros. Como nem sempre as percentagens atingem ao montante dessa verba, calculamos, em média, 30.000 cruzeiros para cada, importância que, somada aos outros 30.000 cruzeiros de ordenado fixo, perfaz a soma de 60.000 cruzeiros mensais.

QUADRO N.º 1

Vencimentos dos funcionários do Quadro Permanente da Prefeitura

PADRÃO	SALÁRIO BASE	ABONO/53	ABONO/55	TOTAL
K	1.200,00	800,00	1.000,00	3.000,00
L	1.310,00	840,00	1.000,00	3.150,00
M	1.440,00	860,00	1.000,00	3.300,00
N	1.580,00	900,00	1.000,00	3.480,00
O	1.720,00	900,00	1.000,00	3.620,00
P	1.890,00	1.000,00	1.000,00	3.900,00
Q	2.170,00	1.000,00	1.000,00	4.170,00
R	2.580,00	1.000,00	1.000,00	4.580,00
S	2.990,00	1.000,00	1.000,00	4.990,00
T	3.620,00	1.000,00	1.000,00	5.620,00
U	4.310,00	1.000,00	1.000,00	6.310,00
V	5.160,00	1.000,00	1.000,00	7.160,00
X	6.080,00	920,00	1.000,00	8.000,00
Z	7.230,00	770,00	1.000,00	9.000,00
Z-A	8.400,00	300,00	1.000,00	9.700,00
Z-B	8.900,00	.....	1.000,00	9.900,00
Z-C	9.900,00	.....	1.000,00	10.900,00
Z-D	10.900,00	.....	1.000,00	11.900,00
Z-E	11.900,00	.....	1.000,00	12.900,00

Vencimento do funcionalismo FEDERAL

.. ..	3.800,00
.. ..	4.800,00
.. ..	5.200,00
.. ..	6.000,00
.. ..	6.500,00
.. ..	7.000,00
.. ..	7.500,00
.. ..	8.300,00
.. ..	9.100,00
.. ..	10.000,00
.. ..	11.500,00
.. ..	13.000,00
.. ..	14.500,00
.. ..	15.500,00
.. ..	17.000,00

NOTA: — OS padrões "P", "Q", "R" e "S" não constam da tabela aprovada, para os funcionários federais.

O coronel Delayti com a consciência tranquila por ter cumprido o seu dever, retornou ao seio da sua família. Na foto, êle aparece acompanhado da sua velha mãe, da espôsa, filho e cunhado

O Tenente Coronel Delayti Faz o Relato Emocionante da Captura do Major Veloso da "Operação São Luiz":

Se Houvesse Tiro Não Seria eu o Primeiro a Dispará-lo!

Por BATISTA DE PAULA ★ Exclusivo de ULTIMA

O tenente-coronel-aviador Hugo Delayti, que temos à nossa frente para uma conversa informal e sem caráter de entrevista, não é o homem carrancudo e áspero que esperávamos encontrar. A seu lado, estão sua mãe, d. Maria Xavier e sua espôsa, d. Maria Antonieta. Eduardinho, de 5 anos, aninha-se ao colo do pai. E o dr. Ademar Hooper Pinto, cunhado do coronel Delayti, completa o grupo que, com o repórter, ouve o relato do comandante da patrulha que efetuou a prisão do major Veloso e determinou a frustração do movimento de rebeldia dos três oficiais da FAB.

Antes de falar, porém, o coronel elayti ouve. Toma conhecimento, através seus familiares, dos ataques que contra êle vêm sendo desfechados pelos jornais que deram cobertura à deserção dos oficiais da Aeronáutica e tentaram transformar o episódio de Jacareacanga, num rastilho de guerra civil. Delayti está tranquilo, sereno, certo de haver cumprido o seu dever de soldado e de cidadão. Comenta:

— A resposta aos ataques que venho sofrendo quero que seja dada pelo próprio Major Veloso. Ele, sim, poderá dizer como procedi — e não os que aqui ficaram, acompanhando de longe os acontecimento através de informações nem sempre idôneas.

A conversa toma o rumo de um desabafo e o Coronel Delayti acrescenta:

ANTES DE TUDO O DEVER DE SOLDADO

— Não houve, de minha parte, nenhuma atitude menos digna. Porque, antes de tudo, sou soldado e soldado, mesmo no auge da luta, obedece a um princípio de ética que o coloca acima das paixões que devoram os que não estão familiarizados com a vida militar. Não procurei cartaz, como disseram alguns, porque nem sequer sabia se regressaria vivo da missão ou se ficaria sepultado nas selvas. E no momento em que me defrontei com Veloso, em São Luiz, no final do nosso ataque de surprêsa, pronunciei com tôda a sinceridade estas palavras que retratam perfeitamente os meus sentimentos: "Veloso, Nossa Senhora da Conceição nos ajudou. Terminou tudo como eu sempre desejei: você vivo para a sua família e eu também para a minha".

NÃO FUI CAÇAR O MAJOR VELOSO

Enquanto o Coronel Delayti falava, tendo ao colo o filho de cinco anos, sua velha mãe, ao lado, chorava. E' que durante êstes dias de aflição para a família seu coração de mãe não resistiu a guerra de nervos que os "lanterneiros" vêm fazendo pelo telefone contra todos os que residem no modesto apartamento do coronel.

— Não fui caçar Veloso, como muitos propalam com objetivo de me incompatibilizar com meus companheiros da FAB. Fui, isso sim, como soldado que tem noção de seus deveres e cumpre ordens, liquidar um foco de resistência. Para tanto, porém, tomei tôdas as precauções destinadas a evitar a luta entre irmãos. Infelizmente houve uma morte, a de Cazuza, que não quis se entregar, ameaçando do mesmo, depois de advertido duas vezes, fazer uso de um fuzil que se encontrava próximo, para resistir. Se o sargento Mineiro, não atirasse em Cazuza seria por êle morto. E atirou de frente, diante do risco iminente que corria sua própria vida. Quando Cazuza caiu tirei da minha bagagem uma vela, acendi e coloquei-a nas suas mãos. Outro que ameaçou resistir foi um índio. Com um fuzil atirou nos meus homens até quando conseguiram prendê-lo.

E a minha recomendação à tropa, ao sairmos para a missão, foi para que ninguém atirasse em homem desarmado ou em quem se entregasse para evitar morte gratuita. A minha ordem foi cumprida à risca.

VELOSO SABIA QUE NÃO ME FARIA PRISIONEIRO

Com o olhar fixo à distância, como se estivesse rememorando fatos ocorridos há muitos anos, o coronel Delayti prossegue:

— Declarei a Veloso, antes do nosso encontro decisivo em São Luiz, que êle não me faria prisioneiro. Mas a um grupo de oficiais amigos meus e do major, em Belém, momentos antes da partida afirmei convicto: "Não atirarei primeiro no Veloso. Se no nosso encontro houver apenas um tiro, tiro certeiro, e uma morte, esta será a minha". E isso, continua o coronel Delayti agora emocionado, eu estava disposto a cumprir de qualquer geito como cumpri.

Não houve também, como se propala, massacre em São Luiz. Houve, é verdade, energia. E quem não tem energia não comanda.

A COVARDIA NÃO É A MINHA ARMA

O coronel Delayti toma um cafèzinho, que é também servido ao repórter, e continua:

— Antes de sair de Belém, com tôda a tropa em forma para escolher minha patrulha, que seria composta de 32 homens, disse às praças que tinha sido encarregado de uma missão perigosa, que deles talvez muitos não voltassem. Por isso eu queria saber quem estaria disposto a me acompanhar. Todos, sem exceção, se apresentaram. Tive, então, que escolher os homens. E o êxito da missão eu devo a êles, que se revelaram capazes em todos os momentos. Os meus dois sargentos (Lima e Mineiro) foram grandes nas situações mais difíceis. Mesmo certo de que estavam sob meu comando homens com H maiúsculo, saltei em São Luiz à frente de minha patrulha.

E quem age assim não é covarde. Aliás, a covardia nunca foi nem será a minha arma. Outro que muito nos auxiliou, revelando-se um grande soldado na hora decisiva, foi o jornalista Leopoldo Oberst. Êle nos prestou, no momento crítico, eficiente colaboração. Pois chegamos a São Luiz apenas com 12 homens dos 34 da patrulha. Os 22 restantes tinham ficado perdido nas selvas, lutando contra a escuridão. Mas como o dia vinha chegando, estabeleci o cêrco com os homens de que dispunha no momento, mais o jornalista Leopoldo que se encarregou da ligação entre os postos, e desfechei o ataque. Tivemos sucesso porque tudo foi feito de surprêsa, por homens disciplinados. Veloso estava com 17 homens bem armados, por conseguinte, com superioridade de fogo inclusive. Confesso que cheguei a pensar que a parada estivesse perdida. Felizmente a surprêsa agiu em meu favor, tendo sido o fator preponderante da vitória, enquanto o pânico entre os homens de Veloso facilitou a nossa tarefa.

CONTINUAMOS AMIGOS EU E VELOSO

Ao relembrar as fases do assalto realizado na posição defendida pelo major Veloso e seus homens, o coronel Delayti procura destacar os detalhes, o que revela o seu espírito militar cem por cento. A seguir passou êle a uma outra faceta daqueles lamentáveis acontecimentos: a sua amizade com o major rebelde.

— Eu e Veloso somos velhos amigos. Admiro-o como oficial competente e digno. Sei, porém, que êle tem um ideal que não é o meu, pois sou soldado, defensor intransigente do govêrno constituído, das leis do meu país das instituições, e sobretudo cumpro ordens de meus chefes hierárquicos. O dia que mudar de idéia ponho o chapéu na cabeça e abandono a FAB.

O fato, porém, de ter sido eu o indicado para prendê-lo não estremeceu a nossa amizade de muitos anos. Tanto assim que depois do nosso encontro em São Luiz, já a bordo do "Presidente Vargas", onde ocupávamos o mesmo camarote, Veloso, vendo que o meu macacão estava imundo, cheio de lama, emprestou-me uma calça e uma camisa. Era o espírito de camaradagem que se sobrepunha aos acontecimentos, nos quais por dever eu estava de um lado e êle do outro. Reconheço que fui leal com meu camarada e sôbre isso tenho a minha consciência tranquila. Mas uma coisa está acima de tudo: faço questão de merecer a confiança de meus chefes. Como já disse, o dia em que vier a pensar de modo diferente, deixo a FAB.

VELOSO RESPONDERÁ AOS SEUS ACUSADORES

— Quanto às acusações que me têm sido feitas, repito que aguardo tranquilamente o momento em que o major Veloso vai poder falar, frisa o coronel Delayti. Tenho certeza de que êle não se deixará envolver pelos que desejam cada vez mais aprofundar a divisão entre brasileiros e dirá a verdade sôbre o que ocorreu entre nós. Êle fará a minha defesa. Aliás, não o vejo desde o dia que o "Presidente Vargas" chegou a Belém. Mesmo assim, alguns jornais têm publicado que eu o estou espancando naquela cidade. Lamento, também, sinceramente, que alguns repórteres que assistiram tudo em São Luiz tenham transmitido aos seus leitores os fatos completamente deturpados. Mas a luz vai se fazer dentro em breve, não tenho dúvida.

POR QUE RESPONDEU A INQUÉRITO

O jornal oficial do golpe, cujo diretor na hora H fugiu para os Estados Unidos, tentou explorar contra o Coronel Delayti um inquérito que êle respondeu quando servia em Guaratinguetá. Podemos informar que o inquérito teve origem na defesa que o Coronel Delayti fêz de um seu soldado que tinha sido esfaqueado por um malandro. Julgado porém, o processo na Auditoria de São Paulo e depois no Superior Tribunal Militar, foi o Coronel Delayti absolvido por unanimidade nas duas instâncias.

— Não roubei nem matei. Apenas defendi meu soldado, o que aliás faço em qualquer situação, frisa o coronel encerrando o assunto.

AMEAÇADO DE MORTE PELOS "LANTERNEIROS"

Durante o tempo em que o coronel Delayti estêve cumprindo missão na região amazônica, sua espôsa, mãe e filho sofreram tremenda campanha de intimidação, que ainda agora continua. Foi preciso que o seu cunhado, dr. Ademar Hooper Pinto, que é médico, passasse a cuidar sèriamente da saúde das duas senhoras que cada dia se apresentava mais abalada. Até o garôto Eduardo, cujo nome foi dado como homenagem a Eduardo Gomes, conforme vimos no "Diário do Bebê" cuidadosamente escrito pelo coronel, em 1950, foi ameaçado de morte pelos "lanterneiros".

Altas horas da noite o telefone tocava. Dona Maria Antonieta, espôsa do coronel Delayti, que a todo o momento aguardava notícias do marido, levantava para atender. Do outro lado da linha ouvia, porém, as mais graves ameaças. Alguns prometiam raptar o menino e matá-lo. Outros ameaçavam incendiar o edifício à noite, como vingança contra a atuação do coronel.

Ainda agora, quando o coronel Delayti já se encontra junto aos seus, as ameaças continuam. Repete-se, com isso, a mesma guerra de nervos que os "lanterneiros" fizeram contra a família do general Maurell Filho, quando o ilustre chefe militar, como encarregado do Inquérito sôbre a carta Brandi, denunciou os falsários e seus instigadores.

ZEFERINO L. CABRAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhinha, espôso e filhos, Alberto, espôsa e filhos Antonio, espôsa e filhos, Albertina, espôso e filhos e Isabel e espôso, eternamente agradecidos pelo confôrto recebido dos que participaram de sua dôr pelo passamento de seu Pai, Sógro, Avô, Irmão, Cunhado e Tio, ZEFERINO L. CABRAL, vêm participar a todos os parentes e amigos, dada a impossibilidade de fazê-lo a cada um, a realização da Missa de 7.º dia, pelo repouso de sua alma, no altar-mor da capela de N. S. de Bonsucesso, no dia 10, às 9 horas.

Desde já agradecemos a todos que comparecerem a mais êste ato de Fé.

Não Vende Armas Nem Munições

A propósito de nossa reportagem sob o título "Um Trust" de Armas de fogo comercia a morte em branco" estêve em nossa redação o sr. Antonio Mota Filho proprietário da "Casa Motta Ltda." referida na reportagem para esclarecer que sua firma não vende armas nem munições. Disse o sr. Mota Filho que comercia com rádios, bicicletas e outros artigos para presentes mas que jamais vendeu qualquer arma ou munição.

SENADOR LÚCIO BITTENCOURT

(MISSA DE 6.º MÊS)

HAIDEA LAGO BITTENCOURT, filhos, irmãos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão e cunhado SENADOR CARLOS ALBERTO LUCIO BITTENCOURT que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

ÚLTIMA ESPERANÇA DE PAZ

Encontraram-se, afinal, como representantes de correntes opostas na política do Jockey Club, alguns dos homens que têm sôbre os ombros a responsabilidade de trabalhar pelo progresso e desenvolvimento do turfe e da criação nacional. Até há pouco, embora adversários ferrenhos em materia de pontos de vista, êles se mantinham numa atitude silenciosa, não dando a perceber, pelo menos ao grande público, que as suas relações no que toca ao interêsse de problemas turfistas eram cordiais, apenas na aparência. De fato, nem dirigentes, nem tampouco os oposicionistas, enfrentavam pessoalmente a luta, preferindo que seus amigos da imprensa o fizessem. Agora, entretanto, chegou a "hora da onça beber água". E já na tarde de anteontem, no gabinete presidencial do sr. Mario Ribeiro, o supremo comandante do nosso turfe sentiu que existe mesmo o grupo da oposição. Vale dizer, todavia, o nisso vai um elogio geral aos nossos "turfmen", que todos êles estão sabendo manter a linha, a serenidade e a alta classe, discutindo suas opiniões com elevação e bons propósitos, como, aliás, fica muito bem a uma entidade do conceito e do prestígio do Jockey Club Brasileiro. Não se resolveu nada dessa primeira reunião entre os homens que lançaram a candidatura Negrão de Lima e os que, na direção da sociedade, foram convidados a uma conciliação. O sr. Mário Ribeiro, que se fazia acompanhar dos srs. ministro Luiz Galiotti, Paula Machado e Pinheiro Guimarães, informou que a diretoria não vetava o nome do sr. Negrão de Lima, mas que desejava oferecer outros capazes, também, de pacificar o nobre esporte. Ademar de Faria, Carlos Guimarães e Bastos Padilha voltarão na sexta-feira.

3ª PERGUNTAS RESPOSTAS

1 O Joquei Daniel Pinto da Silva é casado? Maria José — R. Voluntários da Pátria).

— Não. O popular "Leléu" é solteiro e tem tôda "pinta" de galã tanto que o Alípio de Barros já pensou em contratá-lo para um filme. Ele não é mascarado e atende a todos muito bem.

2 O Rigoni voltará a escrever na ULTIMA HORA"? (João da Silva — R. Tonsileros)

— Ao que tudo indica, sim. Tão logo retorne às atividades o campeonissimo estará em contáto com seus milhares de fãs

3 Quando ULTIMA HORA" iniciar o "Betting"-Duplo do Povo haverá postos de numeração de cupões na Otica Machado? (P. Cunha-R. Buenos Aires).

— Claro que sim e o sr Silvio Machado de Oliveira e o Laurenano Alves Batista "estão em todas!" com este repórter e são velhos amigos do "ULTIMA HORA".

ERNANI DE FREITAS, Alcides Morales e Silvio Morales, os dois primeiros treinadores famosos e o Silvio a caminho disso, aparecem na foto preocupados e atentos com os exercícios matinais. Quando êste flagrante foi feito quem trabalhava era o Blameless. Ernani e "Parrudo" diziam pouco depois ao repórter: "Ainda bem que não teremos de correr nossas pupilas contra esta "barbada"!

Pequenas Notas

1 Não há um, sem dois, diz quase todos os dias o Ernani de Freitas. E, realmente logo depois da morte do cavalo Paulin em Petrópolis, sacrificado por se ter acidentado contra a cerca, eis que na manhã de ontem morre em plena raia a util Yasmin, fulminada por um colapso quando galopava na Gávea

2 Ao que se informa o G. P. "Outono" será transferido de 1 de Abril para 8 do mesmo mês, de maneira a permitir que a Loteria Federal possa realizar o anunciado "Sweepstake" mirim.

3 Jair Cardoso, o popular fotografo do Jockey Club acaba de ser derrotado num páreo "môle" organizado pelo Max Costa, perdendo o titulo de "Miss Pitu" que lhe iria muito bem... Foi a primeira vez que o Satyro Rocha errou numa eleição.

4 Sábado é um dia de festas para os funcionários da sede do Jockey Club E' que faz anos o popular Reginaldo Gaspar, um dos chefes da portaria e figura das mais estimadas. Reginaldo Gaspar será homenageado com um jantar a ser presidido por Alberto Fadel.

5 Recebemos e agradecemos o exemplar deste mês da conceituada "Revista Veterinária do Turf". Como sempre contendo material interessante.

ESTREANTES DA SEMANA

Vamos às informações colhidas sôbre os debutantes da semana: Arancina — possui excelente exercício e o Rodolfo Costa já afirmou que é uma "barbada"; Igarapava, do "stud" Vice-Rey, trabalhou bem, mas parece inferior à favorita; Carven mereceu do treinador Gabino Rodriguez tôda atenção e muito embora não a tenhamos visto recentemente, podemos assegurar que é uma excelente indicação para os azaristas; Illora é bem mais fraca que a Jata, da mesma cocheira. Não cremos que possa aparecer com destaque, devendo, pelo menos, perder para a companheira; Contauro é um filho de Cadir, que custou a estrear por ter manicado quando potrinho de dois anos. Está bem e muito trabalhado e dizem que o "Geléia" leva de "barbada"; Cascador (um nome honroso para o Fausto Serpa, o Téo Vasconcelos, o Peixoto, o Geraldo Luiz e outros locutores das corridas) nada promete por enquanto; Bongiorno tem um exercício regular e é ligeiro, mas parece que por enquanto vai ficar mesmo no "bom dia", até poder dar uma "boa tarde"...; Pedro Bala nada mostrou digno de nota até agora e sòmente poderá ser tentado pelos grandes azaristas. No domingo, teremos Sweetheart, que, pràticamente, não correu, por ter sido retirada e que continua bem; Bergere, uma tentação, esta! Está linda e "tinindo"! No clássico de sábado estreiará Ronsard com trabalho de 101" para a milha, sendo uma boa indicaçãço.

BARBADAS EM DESFILE

SABADO

1 Carreira equilibrada, em que pese a confiança do "Verde e Prêto" na Arancina. Jata é grande rival e há fé também nas outras duas: Igarapava e Carven. Preferimos a 14.

2 Continua ótimo o Ventanero, mas Buoyant retorna com ótimo exercício. A dupla é "barbada", a menos que o Renegado queira correr direito.

3 Cinamomo é a força e a dupla com Silvino está com jeito de "carne assada", salvo se o Portaló confirmar seu último exercício.

4 Centauro deverá estrear ganhando e o seu adversário mais sério, além do "debut", está claro, é o Arrecife, que progrediu. Dupla certa.

5 Jamacaru deverá reabilitar o "Esgonomildo" Morgado... Mas o Repique, que chegou longe outro dia, vai correr agora de verdade!

6 Demite e Tio Pepito são as fôrças aparentes, mas pela última corrida, em nossa opinião, quem vai ganhar é o Selvagem. Anda "tinindo".

7 Crisbam e Disciplina vão se pegar numa carreira belissima. Everglade e Ronsard são os inimigos. Cremos ainda em Disciplina.

8 Milico é a maior "barbada" do dia. A dupla poderá ser com Penta, Mon Tresor, Norton ou Riso, êste se não manear. Vamos de 14...

DOMINGO

1 Ai está um páreo difícil e equilibradissimo. Umbria, Siciliana e Bergere parecem destacar-se e esta última será o nosso palpite.

2 Senda anda com o "diabo no corpo" e cada dia corre mais. Safira e Queenie são as rivais e a Lakmé um bom azar.

3 Joudeci seria "barbada" se não estivesse meio "enjoada" de enfrentar turmas fortes. Só por isso poderá perder para qualquer das rivais.

4 Toulouse está muito poupada e se correr é um perigo. Lélia e Apassionata são as preferidas dos catedráticos, mas podem acabar perdendo.

5 Demolidor se confirmar a última atuação é a indicação lógica. Bico de Lacre está pronto para um "tiro" e o Rialto é sempre adversário.

6 Cedro anda confirmando agora o cartaz de cavalo caro. Mas Ulysses melhorou cem metros e oremos em sua vitória, Seu Macedo o "tertius".

7 Blameless vai ganhar por uma quadra, tão fracas são as duas adversárias. A dupla com La Mousmé. Nas outras não vemos nada.

8 Zingara, poderá repetir, mas Magia Princess continua "enfumaçada" e Emboscada, se correr é boa indicação para os azaristas.

Enquanto Aumentam as Adesões á Candidatura Francisco Negrão de Lima

CINDE-SE A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB COM VARIOS DIRIGENTES DESEJANDO PAZ

Não Repercutiu Bem a Indecisão do "Estado Maior" Situacionista, Nem Vetando, Nem Aprovando o Nome de Negrão de Lima, e Demonstrando Desejo de Também Indicar Outros Nomes — "Melhor Seria Negar Claramente Apoio à Candidatura já Lançada e Dizer Que Paula Machado Seria o Candidato da Atual Administração!" Afirma à ULTIMA HORA um Dos Mais Prestigiosos Diretores do Jockey — Assunto do Dia em Tôdas as Rodas Turfistas o Próximo Pleito de Maio — Só um Milagre Evitará Que as Duas Correntes Mais Fortes Entrem em Luta

Movimenta-se a política do Jockey Club para a próxima sucessão presidencial. Em maio vindouro, deverão ser realizadas as eleições para a escôlha da nova Diretoria que deverá reger os destinos da Sociedade por outro período administrativo. A maioria dos turfistas vinha ansiosamente aguardando os primeiros acontecimentos sôbre a política jockeyclubiana, agora postos em destaque com o lançamento do primeiro nome de um candidato à Presidência nas eleições próximas. A escôlha de Francisco Negrão de Lima, feita por indicação de um forte grupo de destacados turfistas ecoou favoràvelmente no seio da família turfista, de tal modo foi a receptividade verificada à sua indicação como candidato de pacificação! O ilustre homem público, por todos os títulos, figura de real destaque na vida social e administrativa do país, elemento ligado estreitamente ao Govêrno como um dos baluartes da campanha que levou à vitória o Presidente da República recentemente empossado, o ministro Negrão de Lima parece fazer convergir, em tôrno de sua candidatura, a maioria das opiniões da família turfista! A Diretoria do Jockey Club, após palestrar cêrca de uma hora com alguns eminentes turfistas que lhe foram apresentar o nome do eminente cidadão como candidato pacificador, comunicou aos repórteres que nada estava ainda decidido, pois não havia, até então, nomes aceitos nem nomes rejeitados, e as conversações iriam prosseguir.

Dividido a Diretoria do Jockey

Foi de tal maneira sensível a receptividade do nome do Ministro Negão de Lima entre os turfistas, que os Senhores Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado estão encontrando grandes dificuldades em resolver o problema da escolha de um provável candidato da situação, de vez que entre os próprios Diretores está havendo uma cisão, pelo desejo já sinceramente manifestado, de alguns prestigiosos elementos da atual Diretoria, de apoiar o nome lançado nessa oportunidade feliz, por alguns eminentes turfistas e homens reconhecidamente dedicados ao turfe e às suas causas. Nos corredores da sede os comentários favoráveis à escolha de tão prestigiado candidato, dos mais capazes, realmente, de dirimir as dúvidas existentes atualmente na família turfista, são assunto de toda a hora. Disposto, como se evidenciou em um ligeiro programa apresentado mas que diz muito, a resolver os problemas que afligem ambas as facções do Jockey Club inclusive construindo a nova sede prometida e atendendo às reivindações dos homens que fazem o turfe carioca, o Ministro Negão de Lima, ràpidamente, conseguiu as simpatias gerais e tudo indica seja o mais sério candidato às futuras eleições.

Fugindo à Verdadeira Pacificação

Ficou deliberada nova reunião entre os Diretores do Jockey Club — Presidente Mário Ribeiro, Vices-Presidentes Francisco Eduardo de Paula Machado e Ministro Luis Galotti e Secretário Pinheiro Guimarães e os representantes do grupo que lançou o nome de Negrão de Lima — Senhores Ademar de Faria, Carlos Guimarães e José Bastos Padilha, para sexta-feira, às 15 horas na sede do Jockey Club. Evidencia-se na indecisão dos atuais Diretores, o propósito da escolha de outros nomes que possam ser sugeridos como elementos também de pacificação! Achamos, entretanto, seria desnecessária tal preocupação, pela simples constatação do acêrto da indicação feita do nome do Ministro Negrão de Lima, pela aprovação quase que unanime da família turfista! Enfim, tudo faz crer que a atual Diretoria não deseja outra coisa senão ir à luta eleitoral, muito embora tenha já um sério problema interno a resolver com o apoio manifesto de diversos e prestigiosos dirigentes à candidatura Francisco Negrão de Lima. Convenhamos que se o pareo sem brigas dentro de uma própria corrente, já era dos mais difíceis para qualquer das duas, com divergências no mesmo grupo facil será constatar que o adversário será francamente favorecido.

Deviam Falar Claro

Tão logo se soube do resultado da reunião havida entre os representantes do setor oposicionista e o "estado maior" do Jockey Club, procuramos ouvir dirigentes apontados como simpáticos à causa da pacificação, mesmo com sacrifício de alguns nomes. Recebemos promessas de entrevistas sensacionais para dentro em breve e apenas um deles, sob compromisso nosso de não divulgar por enquanto de quem se trata, disse algumas palavras a ULTIMA HORA:

— Não gostei da maneira porque o Presidente Mario Ribeiro e os nossos outros companheiros, notadamente Francisco Eduardo e Pinheiro Guimarães interpretaram o ponto de vista do chamado grupo majoritário. Melhor seria que eles negassem claramente apoio á candidatura já lançada — porque ninguém é obrigado a aceitar esta ou aquela indicação — do que mostrar indecisão e até mesmo recelo. Diriam, por exemplo, que Paula Machado era candidato da diretoria e acabou-se! Mas não. Preferiram o terreno ingrato da dúvida, descontentando já a esta altura até mesmo companheiros do mesmo grupo. Se a desunião começar aqui dentro, fácil será prever o que acontecerá nas eleições: uma derrota fragorosa.

Pelo que observa nos meios ligados ao Jockey Club só um milagre evitará a luta entre as duas principais correntes, já que os líderes do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não concordam em abrir mão da candidatura do vice-presidente, certos de que ele poderá bater o sr. Negrão de Lima, contando com a tradição do seu nome e com o apoio do grupo udenista que anda à cata de uma "chance" para derrotar o atual Governo.

Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado vão orientar a escolha do candidato situacionista

DOMINGO NA GÁVEA

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Umbria, M. Silva	54
2—2 Siciliana, E. Castillo	54
3—3 Sweetheart, O. Moura	54
4—4 Bergere, G. Almeida	54
5 Charmaine, L. Diaz	54

2.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Safira, E. Castillo	56
2—2 Senda, O. Ulôa	56
3—3 Queenie, M. Henrique	56
4—4 Lakme, O. Moura	56
" Hipica, J. Marinho	56

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1 Jondeci, M. Silva	52
2 Carré, D. Moreira	52
3 Isalma, A. Araújo	56
4 Rubia, B. Marinho	52

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Lélia, L. Diaz	55
2—2 Apassionata, M. Silva	55
3—3 Toulouse, A. G. Silva	55
4 Blue Bird, P. Libro	55
4—5 Tina, E. Castillo	55
6 Havatana, N. Pereira	55

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Demolidor, M. Silva	52
2—2 Rialto, J. Portilho	52
3—3 El Mambo, A. G. Silva	52
4 Nordestino, E. Castillo	52
4—5 Johil, A. Araújo	52
6 Bico de Lacre, M. Henrique	54

6.º PAREO — As 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Cedro, O. Ulôa	55
2 Bijou, M. Silva	53
3—3 Seu Macedo, A. Araújo	55
4 Aliança, B. Marinho	53
3—5 Ulysses, J. Baffica	55
6 Rebeldia, E. Castillo	53
4—7 Retinto, A. G. Silva	55
8 El Mayoral, J. Ramos	55

7.º PAREO — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — As 17,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Blameless, M. Silva	55
2 Gerrilha, P. Labre	55
3—3 La Mousmé, L. Diaz	55
4 Redoma, A. Marçal	55
3—5 Galúta, E. Castillo	55
6 Baicova, R. Martins	55
4—7 Livadia, XX	55
8 Ceres, A. Araújo	55
9 Rubia, N. Pereira	55

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Zingara, J. Baffica	54
2 Aluete, L. Lins	50
3—3 Magia Princess, D. Moreno	56
4 La Chula, B. Marinho	54
2—5 Itapera, L. Diaz	58
6 Emboscada, G. Almeida	56
4—7 Rosarina, D. Moreira	58
8 Flezelá, N. Pereira	56
9 Brilhantina, G. Donato	50

TARDES NO JOCKEY

SOB todos os aspectos magnifica a tarde de domingo na Gávea, fazendo reviver os melhores momentos sociais e esportivos do Jockey Club nas temporadas de importantes provas. Notamos vários e ilustres turfistas, que ausentes durante a temporada de verão, reapareceram para abrilhantar as tardes no Jockey.

*

O CASAL Danton Coelho estava de volta. Madame, muito bonita e elegante — é uma "das dez mais do turfe" — exibia um modêlo em branco e preto. O Deputado, saudoso das "barbadas", esteve em constantes entendimentos com os catedráticos! Foi muito derrubado"...

*

OS Senhores Eurico Sodjanés e Otávio Guerreiro foram os heróis da tarde em que os potros estrearam. Tal como aconteceu na temporada anterior, o "Stud" Verde e Preto, de propriedade destes simpáticos e dedicados "turfmen", ganhou todos os páreos em que seus potros foram apresentados. E' correr potrinho daquela coudelaria e ganhar fácil!...

*

MUITO cumprimentado o Ministro Oswaldo Aranha, eminente criador, proprietário do "Haras" Vargem Alegre, pela bonita vitória da potranca Cinderela, uma excelente parelheira produzida em seus estabelecimentos de criação de puros-sangue. A filha de Cadir é de propriedade do Major Kenneth Mc Crimmon, que infelizmente não pôde assistir a essa conquista por estar ausente, no exterior.

*

HAVIAMOS noticiado que as reuniões do Jockey conquistaram dois novos adeptos do turfe que, com maior brilho iriam colaborar para os sucessos das tardes no Jockey. E os turfistas constataram o acêrto de nossa afirmação com a presença, agora assídua, do casal Roberto e Neuza Andrade. O ilustre e simpático turfista e sua jovem e bela esposa estão frequentes nas Sociais, animando o grupo em que pontificam os casais Francisco Serrador e Alberto Cavalcante.

*

CIRCULANDO com elegância e muita simpatia, já tantas vezes constatada, o casal José Pedroso Junior. Madame é uma das mais bonitas "turfwoman" da Gávea.

*

NO PRADO, a procura de notícias, dois conhecidos cronistas sociais: Ibrahim Sued e o colega de casa, João Rezende, que comenta na "Ronda Social".

A bela e graciosa turfista Tereza Serpa, num recanto das Sociais, discute as "barbadas" com a distinta e elegante Senhora Maud Vitório da Costa. O ilustre jurista Carlos Costa resolveu não intervir desta feita, alegando: "As mulheres bonitas têm sempre razão. Não é possível contrariá-las..."

O nome do Ministro Negrão de Lima surgiu, no cenário político do turfe, como do candidato capaz de unir tôdas as facções, alcançando ràpidamente a maior receptividade no seio da grande família do nobre esporte

O PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Arancina, M. Silva	54
2—2 Igarapava, E. Castillo	54
3—3 Carven, XX	54
4—4 Jata, J. Baffica	54
" Illora, L. Leighton	54

2.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Ventanero, D. Moreira	55
2—2 Buoyant, M. Silva	55
3—3 Renegado, L. Leighton	55
4—4 Torino, E. Castillo	52
5 Ladim, O. Moura	55

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1 Cinamomo, D. Moreira	54
2 Silvino, A. Araújo	54
3 Portaló, L. Diaz	54
4 Turvo, A. G. Silva	54

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Odraco, L. Diaz	55
2—2 Centauro, E. Castillo	55
3—3 D. Carlos, F. Madalena	55
4 Engano, D. Silva	55
4—5 Arrecife, D. Moreira	55
" Riacho, P. Tavares	55

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Jacamaru, J. Tinoco	54
2—2 Itapagé, E. Castillo	54
3—3 Cascador, V. Andrade	54
4 Bongiorno, A. G. Silva	54
4—5 Repique, J. Baffica	54
6 Pedro Bala, L. Marinho	54

6.º AREO — As 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Demite, J. Ramos	58
2—2 Tio Pepito, P. Labre	56
3 Nigromante, M. Alves	52
3—4 Danilo, M. Silva	56
5 Ianti, M. Henrique	52
4—6 Selvagem, G. Almeida	56
7 Herval, L. Diaz	56

7.º PAREO — PRÉMIO "SEIS DE MARÇO" — As 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Crisbam, J. Tinoco	58
2—2 Kenny, L. Diaz	56
3 Ronsard, O. Ulôa	57
3—4 Everglade, F. Irigoyen	56
5 Quiz, P. Tavares	58
4—6 Disciplina, M. Silva	57
" Impatiens, E. Castillo	57
" Iriri, M. Henrique	57

8.º PÁREO — As 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Milico, A. Araújo	60
2 Neninha, XX	50
2—3 Penta, G. Donato	52
4 Rapineiro, XX	54
3—5 Mon Tresor, D. Moreira	60
6 Norton, M. Silva	53
4—7 Riso, J. Ramos	58
8 Magista, S. Madalena	54

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA BÁRBARA, DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL). ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) • COMERCIAL (ART. 91) • PRIMÁRIO • RADIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA • CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO (AVENIDA BRAZ DE PINA, 790 • PENHA CIRCULAR)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Sábado no Maracanã: Flamengo x Bonsucesso; Domingo: Fluminense x Bangu

NOVO OBSTÁCULO, HOJE, PARA OS GAÚCHOS

ORECO MÉDIO APOIADOR E FIGUEIRÓ ZAGUEIRO DIREITO HOJE NO JÔGO CONTRA OS MEXICANOS

Difícil a Peleja Contra os "Donos da Casa" Por Motivos Óbvios — Talvez Jogue Jerônimo — Raul Também Contundido — Confiantes, Contudo, os Nossos Craques

MÉXICO, 8 — (De Samuel Madureira Coelho, especial para ULTIMA HORA) — Em virtude da lesão de Ênio Rodrigues, o técnico Teté escalará a seguinte formação, para o jôgo de hoje contra o México:

Sérgio; Florindo e Duarte; Figueiró, Odorico e Oreco; Luizinho, Bodinho, Larry, Ênio Andrade e Chinesinho ou Raul.

Raul também está contundido, mas sem gravidade.

Um jornal mexicano comentando ontem a segunda apresentação do selecionado da C.B.D., diz:

"O Brasil comprovou ter uma grande equipe, sendo muito difícil, se não impossível vencer os brasileiros". Outro jornal especializado critica severamente o juiz Rossi, dizendo que o árbitro prejudicou grandemente a equipe do Brasil contra o Peru.

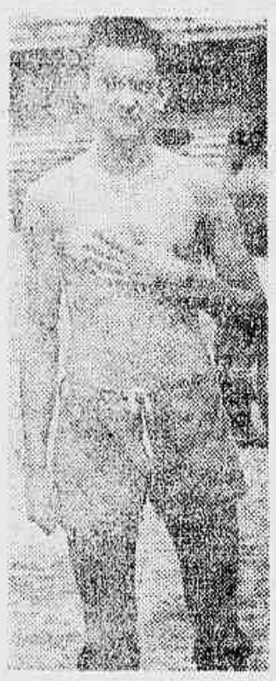
Depois do jôgo, no hotel, o embaixador Thompson Flores tomou champagne na taça "Atlas", conquistada com a vitória contra o Peru.

A defesa brasileira continua a ser o ponto alto do quadro. Suportou muito bem a reação peruana do segundo tempo fazendo cobertura perfeita e impossibilitando que os adversários penetrassem na área de Odorico. Fêz, pela segunda vez, uma grande exibição.

O juiz contra o México será escolhido hoje tudo fazendo crêr que será o chileno Vicuña.

A imprensa local caracteriza a equipe do Brasil como sendo a mais ordenada de tôdas, embora sem jôgo vistoso, sendo o Peru e a Argentina os únicos que possuem sistema de jôgo para vencer as partidas.

Os atletas brasileiros tiveram ontem completo repouso, evidentemente e reina entre êles um ambiente de grande e tranquila confiança.



Larry, o jovem mas valoroso centro-avante do "scratch" brasileiro

GRANDE EXPECTATIVA NA TORCIDA MEXICANA EM TÔRNO DA PELEJA

Às 23,30 (Hora do Rio) o Início do Jôgo Brasil x México — Chile Contra Costa Rica na Preliminar

MÉXICO CITY, 8 (De Fernando Carlos, da Sport Presa) — Na segunda peleja da rodada de hoje à noite, pelo II Campeonato Pan-Americano de Futebol, estarão prelando as seleções do Brasil e do México.

A partida tem tudo para agradar ao grande público que por certo comparecerá ao Estádio Universitário, pois se de um lado o selecionado brasileiro se mantém na primeira colocação e invicto, os mexicanos tudo farão para tirar os primeiros pontos dos nacionais, dando assim grande satisfação à sua torcida.

Por seu lado os mexicanos irão a campo amanhã confiantes em que poderão produzir melhor atuação que em suas anteriores partidas, vingando assim os maus resultados obtidos e dando uma satisfação à torcida que nunca deixou de incentivá-los nas duas pelejas amanhã pela manhã, nada querendo adiantar o treinador mexicano.

A provável equipe é a seguinte:

Gomez; Vasquez e Bravo; Cardenas, Villegas e Salazar; Dela guila, Naranjo, Calderon, Jaso e Molina.

Início do Prélio às 23,30 Horas

O prélio tem seu início marcado para 23,30 horas do Brasil, correspondendo às 20,30 horas de México City.

No jôgo preliminar o Chile jogará contra Costa Rica que é a verdadeira revelação deste Campeonato.

Suspensão de um Jôgo Para Tito Drago

MÉXICO, 8 (AFP) — Os violentos incidentes de terça-feira à noite, no segundo tempo da peleja Brasil x Peru, e que quase levaram à suspensão definitiva do encontro, tiveram seu epílogo diante do Tribunal de Penas, onde o argentino Alfredo Rossi citou os jogadores muito agressivos.

O árbitro Rossi, imparcial, visou tanto os peruanos como os brasileiros. Tido Drago, que foi expulso do campo por um gesto considerado como de brutalidade contra o árbitro foi objeto de dupla sanção: duma parte, recebeu como vários outros jogadores uma "admoestação" por seu jôgo muito brusco contra parte, foi suspenso por um encontro — pena mínima que pode infligir o tribunal — por sua atitude contra o árbitro.

O Vasco Fora da Luta Pelo Título

A classificação do terceiro turno ficou como segue, com o empate Vasco x América (3 a 3):

1.º	Fluminense	0
2.º	América	1
3.º	Vasco	3
4.º	Flamengo	4
5.º	Bangu	6
	Bonsucesso	6

O Vasco ficou portanto fora do páreo, pois até com o Fluminense perdendo para o Bangu, sendo que o América e o "tricolor" jogarão um contra outra sábado, dia 17, um dêles, seja qual fôr o resultado, e até em caso de empate; não irá além de 2 p. p.

A melhor de três será decidida disputada entre o Flamengo e o América ou o Fluminense.

PERDEU UM PONTO PRECIOSO...

(Conclusão da 12.ª página)

médios de apoio abandonados. Sem fazer boa cobertura na marcação, atirando-se à luta de qualquer maneira o time do América foi forçado a conceder diversos escanteios. O "match" equilibrou-se tanto, que já não se poderia esperar a vitória rubra. O Vasco trabalhou para o empate e conseguiu. O clássico terminou sem vencedor, o que nos parece bom resultado, pelo andamento que teve.

Vavá 1x0 (19 minutos) — Sabará recebeu de Maneca e avançou pela ponta após bater Hélio. Centrou para dentro da área. Vavá entrou e chutou firme. A bola bateu no travessão, por dentro e saiu. Mas o árbitro, acertadamente, marcou o tento.

Ferreira 1x1 (23 minutos) — Uma carga do América pela esquerda Leônidas na linha de fundo evita um adversário e dá o Ferreira dentro da pequena área. No bolo de jogadores Ferreira atirou firme empatando o jôgo.

Vavá 2x1 31 minutos) — Valter colheu um "foul" de fora da área. Pompeia pegou e largou. Vavá entrou rápido, mandando às rêdes (2x1, terminou o primeiro tempo, favorável ao Vasco).

Ferreira 2x2 (3 minutos) — Logo no reinício do segundo tempo Leônidas recebe de Ferreira na entrada da área. Em grande jogada, centra rasteiro e a bola passou entre as pernas de Darlo. Ferreira entrou no lance, ganhou de Haroldo na corrida e tornou a empatar a partida.

Alarcon 3x2 (10 minutos) — Outra grande jogada de Leônidas pela linha de fundo na extrema direita. Centrou sôbre o arco. Ernani falhou na defesa e Alarcon vinha na corrida, mandando a bola às rêdes.

Beto 3x3 (13 minutos) — Houve um "corner" contra o América. Bateu Djalr. Beto entrou de cabeça e empatou o jôgo. Pompeia saiu no lance prejudicado pelos "flahs" atraz de seu arco. (Com 3x3, terminou a partida).

O Árbitro Indaciso

Hieger teve uma atuação que não nos agradou. Inverte muito as faltas. Ora assinala "foul" prejudicando jogadas, beneficiando o infrator. Ora nada marca. Expulsou bem a Pinga que agrediu Alarcon, mas Alarcon, naquele lance foi mal expulso. Poderia ter sido em outras ocasiões, mas naquele instante era a vítima.

PRIMEIROS CLUBES INSCRITOS NO CAMP. DE FUTEBOL AMADOR

Enorme Interêsse Pelo Certame Promovido Pela LIDEM e Patrocinado Por ULTIMA HORA — Virão Também os Clubes da Barreira do Vasco — Quem Será a Primeira Rainha do Esporte Amador do Distrito Federal?

Candidata: Eunice Palmira Almada. Pode vir a ser Rainha do Esporte Amador do Distrito Federal. Tem chance

Continua despertando o maior interêsse o Primeiro Campeonato de Futebol Amador promovido pela Liga em Defesa do Esporte Amador, LIDEM e patrocinado por ULTIMA HORA.

Dentre os clubes já oficialmente inscritos, com tôda a sua documentação em ordem na LIDEM podemos citar os seguintes: Lagoinha, Juventude Parque 3, Expressinho, Onze Cipichabas, Continental, Tecelagem Tijuca, Onze Calibrinas, Juventus, Unidos da Liberdade, Aliates do Jacarèzinho, Eldorado, Induco, Treze, Olinda, Benjamim e Onze Diamantes, clubes êsses que representam pontos os mais diversos da cidade.

Mais uma vez avisamos que as inscrições ainda continuam abertas, não só para o campeonato como para o concurso que elegerá a primeira Rainha do Esporte Menor do Distrito Federal.

Virão os Clubes da Barreira

O certame já começou também a interessar os clubes da Barreira do Vasco, que bem desejam tomar parte. A fim de debater o assunto e decidir quais serão os grêmios daquele local que intervirão no campeonato, haverá sábado importante reunião, para a qual estão convocados todos os interessados.

Festa do E. C. Barra da Tijuca

Dia 25, sob o patrocínio da Liga em Defesa do Esporte Menor e do Esporte Clube Barra da Tijuca, haverá uma grande festa na sede dessa tradicional instituição filiada ao Departamento Autônomo.

Uma Candidata

Dentre as primeiras candidatas ao título de Rainha do Esporte Amador, temos a jovem Senhorita Eunice Palmira Almada, de 18 anos, que estuda contabilidade na Fundação Getúlio Vargas. E' torcedora do Flamengo entre os grandes e será candidata avulsa.

Quaisquer informações sôbre o campeonato e o concurso, em ULTIMA HORA, 43-2036, Ramal 5 ou na sede da LIDEM, na Rua Larga, 176, Sala 29, diàriamente das 18 às 20 horas.

NOVAMENTE ALTERADO O FLAMENGO:

Garcia Licenciado (30 Dias) Chamorro Voltará ao "Arco"

"Não Houve Atrito Entre o Goleiro e o Técnico", Esclarece Fadel Fadel — Sem Outras Novidades o Bicampeão, Para o Prélio de Sábado Contra o Bonsucesso — A Excursão à Europa e a Visita a Recife e Montevidéu

— Não houve, absolutamente, qualquer desentendimento entre o goleiro Garcia e o técnico Fleitas Silich — informou Fadel Fadel, desfazendo rumores de um atrito entre o jogador e o preparador.

Licenciado o Goleiro

Por outro lado, podemos informar que o arqueiro paraguaio foi atendido no pedido de licença formulado, anteontem. Garcia confessou-se ainda fora de forma física e técnica, solicitando um período para repouso, que será cumprido em Assunção. Os responsáveis pelo plantel rubronegro concordaram, exigindo apenas, que Garcia estivesse de regresso, na segunda quinzena de abril, para integrar a delegação do Flamengo que irá à Europa.

Garcia já está arrumando as malas, devendo viajar para Assunção na próxima sexta-feira, retornando sòmente nos primeiros dias da segunda quinzena do próximo mês de abril.

Chamorro de Volta ao "Arco"

Convém lembrar, ainda, que Garcia não havia participado dos treinos desta semana, visto encontrar-se contundido num braço, em consequência do choque com Escurinho, quando do terceiro tento do Fluminense no último FlaxFlu.

Desse modo, Chamorro, que já estava cotado para reaparecer, tem sua presença agora, assegurada para sábado, contra o Bonsucesso.

Por sinal, esta é a única alteração entre os rubronegros, muito embora Zagalo venha sendo novamente olhado com simpatia pelo treinador.

Dois Amistosos em Pernambuco e Dois em Montevidéu

Podemos informar, ainda, que o Flamengo deverá realizar duas exibições, no Recife, nos dias 23 e 24 do próximo mês, seguindo, após, para a Suécia, onde estreará, a primeiro de maio, não mais contra o A.I.K. e sim contra o Kopenhagem.

No regresso, o bicampeão carioca deverá disputar duas partidas com o Nacional, em Montevidéu, valendo pelo "Troféu Eurico Gaspar Dutra".

"OS "FLASHS" ME TIRARAM...

(Conclusão da 12.ª página)

Pompeia estava jogado num dos cantos do vestiário, desolado, jogava a culpa tôda de empate sôbre sua cabeça no terceiro gôl vascaíno. Mas, explicou com lógica, o motivo de sua falha:

— "Estava eu, no meio do gôl. Vi a cabeçada e parti para a bola. Nisso estouraram várias lâmpadas dos fotógrafos. Ficou tudo escuro na minha frente e não vi mais a bola. Quando vi, estava nas redes".

Logo a seguir, embora visivelmente abatido, o jovem goleiro rubro acentuou:

— "Não me desanimo. Vou buscar a vitória de qualquer maneira para apagar essa má impressão. Não podemos perder o campeonato".

Alarcon e Sua Expulsão

O consagrado meia Alarcon se revoltou com a expulsão de campo:

— "Tive momentos em que mereci ser expulso. Dei ponta-pés e joguei bruto em vários lances. Entretanto, naquele momento não merecia ser expulso. De jeito nenhum. Fui agredido, era a vítima, mas acabei também condenado."

Martim Francisco estava calmo. O jovem técnico declarou:

— "Gostei do meu time. Os rapazes lutaram muito. Souberam defender a posição. Não foi possível, mas isso é assim mesmo. Circunstâncias alheias à nossa vontade. Mas não tem importância. Estamos em boa situação, pois cumprimos quatro jogos sem derrotas e falta apenas um para encerrar os compromissos. Os outros terão que jogar duas vêzes."

APÓS O JÔGO DE ONTEM:

DOIS NOVOS PROBLEMAS NO QUADRO DO AMÉRICA

Ivan e Oswaldinho, as Baixas — Segue Para Vitória o Quadro "Rubro"

Rubens e Pompéia não sentiram as contusões. Jogaram todo o tempo ontem, contra o Vasco, resistindo bem. O zagueiro declarou que pode caminhar e correr naturalmente. Sente-se bem pronto para as próximas partidas do clube: em Vitória e no Rio, contra o Fluminense. O goleiro também declarou estar muito bem, nem mesmo sentindo quando sofreu um choque com um adversário.

DUAS NOVAS BAIXAS

Entretanto, Dr. Mário Tourinho conversando com a reportagem, informou que há dois novos problemas para o quadro. Oswaldinho foi atingido no tornozêlo, por Vavá, na disputa da bola. Ivan sofreu uma forte pancada no joelho direito, estando inclusive, inchado. O centromédio, entretanto, parece ser mais grave, enquanto que o médio direito ficará em observação.

SÁBADO PARA VITÓRIA

No próximo domingo, o quadro do América atuará em Vitória, entrenhando o Vitória F. C. Nessa excursão, é possível que Ivan e Oswaldinho fiquem de fora, a fim de evitar que agravem suas contusões. Ambos se apresentam em condições de se recuperar para a peleja com o Fluminense, decisiva do terceiro turno, de modo que não convém facilitar. Entretanto, amanhã, em novo exame médico, será decidido que os dois integrantes da linha média podem e devem participar do amistoso na capital capixaba.

OS GENERAIS DA BATALHA

(Conclusão da 12.ª página)

ra conter o meia vascaíno, agora transformado em autêntico atacante. Nota 7.

OSVALDINHO — Teve muita sorte. Pinga esteve apagado em todo o jôgo. Não fôra a sua insegurança poderia causar sérios inconvenientes. Nota 6.

HÉLIO — Grande partida fêz o lateral esquerdo dos rubros. Lutou com Sabará, num duelo marginal emocionante, e acabou por liquidá-lo. Nota 8.

CANÁRIO — Fêz duas ou três jogadas de mérito. Abre muito na carreira e demora-se muito no centro largo sôbre a área. Nota 6.

ROMEIRO — Tenazmente perseguido, ainda encontrou meios de marcar o seu além de outros avanços perigosos. Nota 7.

LEÔNIDAS — Só apareceu, verdadeiramente, depois que passou a ser marcado por Haroldo. Aliás, quando o time decaiu de produção é que, paradoxalmente, Leônidas subiu. Ainda assim, conseguiu levar o perigo ao arco do adversário. Nota 7.

ALARCON — Trabalhou com aplicação mas não conseguiu realizar nada de prático. Revelou grande oportunismo, quando entrou e cabeceou para as redes o centro de Canário. Nota 6.

FERREIRA — Foi o maior atacante e um dos melhores do time. Está em grande forma e parece-nos, atualmente, o maior especialista da cidade. De início, realizou umas fintas sôbre Dario que valeram o jôgo. Nota 8.

Didi Com a Camisa do Botafogo Domingo na Sua Cidade Natal

Escolhida Campos Como Lugar da Estréia no Alvinegro — Acertada Uma Exibição Dos Pupilos de Zezé Moreira na Cidade Fluminense, Domingo Próximo — Em Belo Horizonte a 14 e 16

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em nossa edição de ontem, o jogador Didi estêve em General Severiano pela manhã e exercitou-se demoradamente. Correu, bateu bola e fêz exercícios físicos sob a supervisão do treinador. Demonstrou o magnífico atacante estar em boa forma e em condições de reaparecer a qualquer momento.

Estreará em Campos Domingo

A estréia de Didi com a camisa do Botafogo se dará domingo próximo na cidade de Campos. A direção técnica do Glorioso aceitou um convite partido daquela localidade e resolveu promover a apresentação do seu novo defensor, como atração e em homenagem ao público campista que terá assim oportunidade de aplaudir o filho da terra e hoje astro do futebol brasileiro.

Duas Exibições em Belo Horizonte

Regressando de Campos o gremio da Estrêla Solitária se preparará a fim de seguir rumo às Alterosas, pois nos dias 14 e 16 realizará exibições na capital montanhêsa, enfrentando, ao que se anuncia, Atlético e América. Os belorizontinos terão também ensejo de aplaudir o craque Didi que fará parte da delegação de General Severiano.

Santos e Didi se constituirão nas duas grandes atrações das próximas exibições do Botafogo em Campos e Belo Horizonte.

"ESSE JUIZ NÃO APITARÁ MAIS...

(Conclusão da 12.ª página)

Orlando mal podia disfarçar o desgôsto e a tristeza que o dominava. Num desabafo exclamou:

— Vejam vocês! O Fluminense tirou-nos o campeonato e nos pagamos-lhe assim. Demos-lhe a liderança de "mão beijada". Essas coisinhas é que doem. Mas não havia outro jeito. Infelizmente.

Amanhã, sexta-feira, segundo nos declarou Augusto da Costa, os jogadores estarão em S. Januário, ocasião em que será relacionado o treinamento comum e individual leve.

Por Que Hélio Não Jogou

Foi o médico Aluísio Caminha quem nos informou, após o jôgo:

— Nunca perdemos a esperança de incluí-lo. A tarde êle fez um teste em São Januário. Mostrava-se receoso. Antes do "match", aqui no vestiário, conversei com Augusto e concluímos que seria uma temeridade lançá-lo num jôgo de tamanha responsabilidade. Era um atleta com sua forma física diminuída e que poderia, inclusive, não acreditar em si mesmo. Pode acreditar que só pouco antes da partida resolvemos pela inclusão de Hermani.

Aqui Está o Calendário do Remo Carioca

1.ª Regata — Dia 29 de abril — Em águas de Niterói, sob o patrocínio de Piraque, constando de 10 páreos.

2.ª Regata — Dia 10 de junho — "Prova Clássica Riachuelo" e provas de escaleres, em águas de Botafogo.

3.ª Regata — Dia 8 de julho — Em águas de Botafogo, sob o patrocínio da Escola Naval, constando de 12 provas.

4.ª Regata — Dia 7 de agôsto — Em Botafogo, sob o patrocínio do Botafogo, constando de 12 provas.

5.ª Prova — Dia 7 de setembro — Pré-Campeonato — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, constando de 13 provas.

6.ª Regata — Dia 18 de novembro — Campeonato Carioca — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, constando dos sete páreos olímpicos.

Sábado:

CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Na tarde de sábado (15 horas) será realizado na piscina do Vasco o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, em que oito clubes são os concorrentes.

Apesar de ter classificado o maior número de nadadores, o Bangu corre perigo em sua vitória, devendo-se dizer que o Vasco cresce dia a dia no favoritismo dos catedráticos, porquanto apesar de classificar só infanto-juvenis, tem a possibilidade de obter nas provas, posições mais próximas ao vencedor, o que lhe garante maior número de pontos.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

CIRO É CONTRA TAVARES

uma das fortes bandeiras na política vascaína, apoiando Artur Pires. O negócio não é prestigiar o Pires. É combater o Antonio Rodrigues Tavares. Ciro é contra êsse grande vascaíno e um dos melhores presidentes que o Vasco já teve, porque uma vez o tavares disse que iria acabar com o "Cirismo" no clube. Como Tavares está do lado da oposição, Ciro se viu obrigado a apoiar Pires, mesmo sabendo que êsse homem fêz uma péssima administração. Mas, naturalmente, Ciro manobrará o Vasco por fora, não deixando o Pires solto lá dentro, se conseguir a reeleição.

Agora já se explica melhor a posição de Ciro Aranha,

GERALDO STARLING SE ABORRECEU

O Presidente nomeado para o CND, Geraldo Starling, estêve para renunciar. Vendo tanta briga por causa de sua indicação, com vários elementos pleiteando a vaga, o modesto mineiro quis sair. Não pediu para ocupar o cargo e foi escolhido pelo Presidente da República, por livre e expontânea vontade. Foi um reconhecimento de seu valor de desportista. Entretanto, vendo que seus inimigos querem é isso mesmo, Geraldo Starling decidiu se bater pelo direito de tomar posse. Além do mais, estamos seguramente informados que só por indicação do Starling, o Presidente Juscelino nomeaia outro presidente para o CND. Não adianta os trabalhos de "sapa" dos politiqueiros.

O RITMO CONTINUA NA CBD

E, não há mais jeito mesmo. A baderna dentro da CBD continua como nos velhos tempos. Esses atuais dirigentes, que tanto gritaram contra a diretoria passada, estão fazendo pior. Luiz Murgel sempre disse que derrubaria essa história de delegações monstruosas. Mas acontece que êles precisam pagar com prêmios de viagens ao velho mundo o favor de muitos "faixas". Está anunciado o nome de 50 pessoas para seguir com o selecionado. E ou não é uma vergonha? Vão esbanjar dinheiro da CBD. Tiram os jogadores dos clubes desfalcam as equipes que vão excursionar, só para poder levar seus "afilhados" e sócios da bagunça, numa "tournée" pela Europa. Isso não tem mais remédio. Uma barbaridade, mas cinicamente os homens de hoje da CBD formam a delegação monstruosa.

SINVAL, DONO DA BOLA

Quando estivemos em Belo Horizonte, fomos informados que Sinval (nosso grande amigo) tinha "fechado o gol" contra o América mineiro, garantindo o título de campeão ao Atlético. Nos dois jogos realizados com o Santos, domingo e têrça-feira, o conhecido goleiro tornou a pegar tudo. Está em plena forma física. Perdeu a barriga, adquirindo mais agilidade. Contam-nos, os mineiros, que Sinval é o dono da bola, dentro de campo. E' uma das maiores fôrças do Atlético. Verdadeira garantia.

A HISTÓRIA DE MARTIM FRANCISCO

Ninguém tem mais dúvidas quanto ao interêsse do Vasco em Martim Francisco. Apenas é necessário que se faça um esclarecimento, cujos detalhes importantes obtivemos ontem. Quem está querendo o Martim, é a turma da situação. Mas não pode fazer contrato, pois as eleições no clube serão dia 14 e o treinador só deixará o América no fim do campeonato. Não se pode assinar um contrato de gaveta, pois, na hipótese da oposição vencer talvez não aceite o técnico nas condições em que Pires pretende fazer negócio. A grana é alta. Portanto, apenas existe um compromisso entre Martim e os dirigentes do Vasco. Transferir-se-á caso a chapa da situação vença as eleições. Outro detalhe: quem está tratando e tratou tudo com Martim não foi nenhum "cartola" como Calcada, Pires, ou qualquer pessoa. Mais tarde, quando pudermos, revelaremos o nome do rapaz.

ENTÃO JÁ FIZERAM AS PAZES

Fadel Fadel veio nos perguntar como haviamos obtido a informação sôbre rompimento de relações entre Garcia e Solich. Não estávamos autorizados a revelar o nome de nosso informante, pessoa bem ligada as coisas e fatos do Flamengo. O simpático (e nosso "chapa") vice-presidente rubro-negro disse que não há nada. Ontem os dois paraguaios (goleiro e técnico) estavam abraçados na Gávea. Só se fizeram as pazes. Se Fadel não sabe realmente do rompimento que houve, pergunte ao Garcia.

O CASO CBD x BOTAFOGO

A primeira coisa que disseram (nós apenas esperamos julgamentos) quando Babiano andou falando que não cederia jogadores à seleção, foi essa: o CND cassará a licença de exercício do clube, a pedido da CBD. Mas, isso foi dito assim sem mais nem menos. Quem falou, não estava muito a par da situação. Ontem, porém, tivemos uma informação mais segura. Os clubes têm por obrigação ceder seus profissionais, porque firmaram um compromisso com a CBD. Mas, pela lei, não são obrigados a dar jogadores para jogos amistosos e sim, para competições oficiais. Babiano estava mais do que certo. Entretanto, todos parecem dispostos a colaborar, inclusive o Botafogo, desde que a CBD atenda também aos interêsses do clube.

CINCO MEMBROS DO C. N. D. TOMAM POSSE ESTA TARDE

Os senhores Mário Rodrigues Filho, Manuel Maria de Paula Ramos, Paulo Gentil Nunes, Gastão Soares de Moura Filho e Osvaldo Aranha Filho, cinco dos sete membros recentemente nomeados para o Conselho Nacional de Desportos, irão tomar posse hoje, no Ministério da Educação.

A resolução partiu do Deputado Geraldo Starling Soares, presidente daquele órgão, que não quis mais protelar o ato em virtude, principalmente, da necessidade que existe de serem resolvidos assuntos de maior importância e que estão esperando no C. N. D. para serem estudados e despachados.

Enquanto não reabre a Câmara dos Deputados para aprovar a decisão da Comissão de Justiça que deu parecer favorável aos Srs. Starling e Costa Rodrigues, assumirá a presidência do Conselho o jornalista Mário Rodrigues Filho.

A posse dos cinco novos membros dar-se-á esta tarde, no Ministério da Educação, com a presença do Ministro Clovis Salgado e dos Deputados Geraldo Starling Soares e Antonio Costa Rodrigues.

Hoje à Noite (23,30 Horas), no México, 3: Jôgo do Brasil Contra o México

O "GOAL" DISCUTIDO — Aos 20 minutos do segundo tempo, o Vasco abriu a contagem com um "goal" discutido. Num tiro de Vavá, a bola bateu por baixo da transversal (instante fixado por êste bonito flagrante de Valter Firmo) e repicou no campo. Além ou aquem da linha de meta?... Herr Hieger não vacilou e apitou "goal", embora mal colocado...

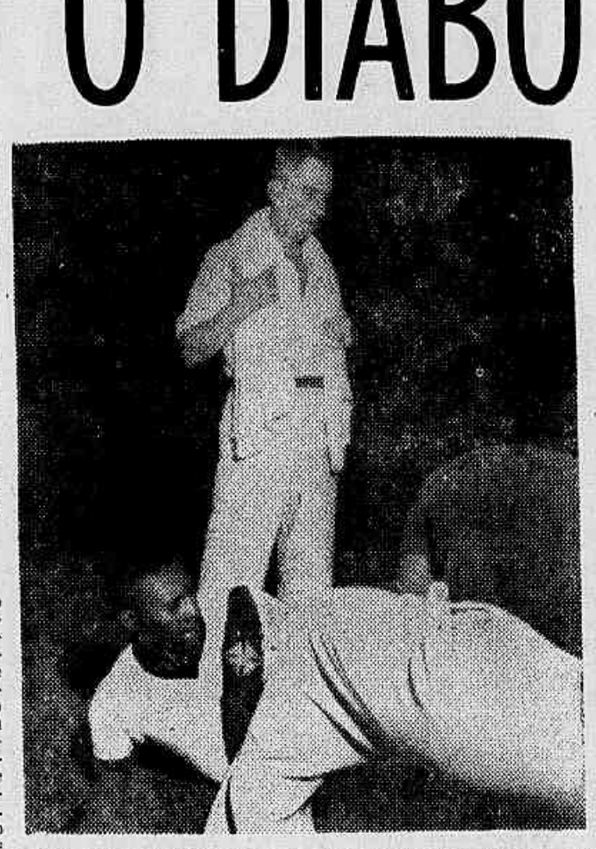
EMPATE DE 3 A 3 NO MARACANÃ

PERDEU UM PONTO PRECIOSO O DIABO

Os Dois Quadros Fizeram Para Merecer o Empate — Boa Renda Apesar da Chuva — Um Árbitro Indeciso e Confuso e Duas Expulsões — Bem Movimentada e Com Instantes Dramáticos a Peleja

De GERALDO ESCOBAR

De um modo geral, o "match" América x Vasco agradou. Foi cavado, disputado debaixo de um clima de muito entusiásmo, porque os dois quadros precisavam da vitória. Jôgo difícil em que a velocidade e a disposição de luta supriram totalmente a ausência de uma técnica mais apurada nos dois conjuntos. O Vasco, totalmente modificado em sua direção técnica, vem jogando a base de entusiasmo e valentia. O América, um dos melhores quadros da cidade, não repetiu sua atuação técnica dos outros jogos. Por essa razão, a nosso ver, o empate de 3 x 3 foi justo.



Foi muito movimentada a peleja, muito dura também, o juiz deixando correr o jôgo à vontade. E os contundidos foram numerosos. Aqui vemos Sabará atendido pelo Dr. Caminha e o massagista

Primeiro Tempo Movimentado

A primeira fase do encontro foi travado dentro de um grande equilíbrio de ações. Os vascaínos, surpreendendo pelo espírito de luta, mantiveram-se firmes. Uma equipe ainda desorientada, por estar passando por nova transformação lutou do princípio ao final. O América teve uma linha média segura, em virtude da contusão de Oswaldinho. Agitou todo o setor defensivo americano. O ataque se perdeu na frente, sem o apoio necessário. Fêz incursões perigosas, porém perdeu aquele espírito de agressividade. As jogadas morreram no centro do campo. As investidas foram a base de entusiasmo. Já os cruzmaltinos, jogando sempre dentro de um espírito de luta incontestável, mantiveram o ritmo de jôgo acelerado. Por duas vezes se colocaram a frente do marcador. Tinha a linha média boa, com Orlando incumbido de vigiar Leônidas e Maneca tomando conta de Alarcon. Walter num bom trabalho de meia cancha procurando todos unir as peças do conjunto. Com isso, apesar de muitas falhas existentes nos dois quadros, a partida ganhou um aspecto de movimentação e equilíbrio. Os vascaínos mais oportunistas no ataque, enquanto que os americanos mais agressivos.

Um Segundo Tempo Igual

Para o período final, voltou o jôgo a se apresentar dentro da característica de equilíbrio. Bom jôgo pela movimentação e corrida. O América melhorou, buscou o empate e chegou a estabelecer a primeira vantagem no marcador. Pareceu ter acertado suas linhas, embora claudicasse ainda na defesa com indecisões e insegurança de seus mais destacados elementos. Entretanto, o recuo de Leônidas e os deslocamentos de Leônidas, deram mais impetuosidade ao quadro, com Romeiro jogando em ponta de lança e sempre brigando na área. Canário avançou, quando todo o primeiro tempo jogou um pouco recuado. O Vasco ficou sem centro médio. Orlando se machucou e facilitou as manobras rubras. Entrou o time na chave do desespero, salvando situações de qualquer maneira. Cometeu o América, o grave erro de cair na defesa sem necessidade. Deu campo para o adversário crescer. Maneca passou para "pivot" e teve uma atuação segura e convincente. O encontro voltou a ser disputado com equilíbrio, observando-se uma forte pressão vascaína. Ivan e Oswaldinho com atuações inseguras, ambos contundidos, quebraram a segurança lá de traz. A expulsão de Pinga e Alarcon alteraram o jôgo. Sofreu mais o América perdendo seu meia de ligação, deixando os

(Conclui na 11.ª página)

JÔGO: AMÉRICA X VASCO DA GAMA

LOCAL: Maracanã, quarta-feira, dia 7 à noite.
JUIZ: Hieger (fraco).
RENDA: Cr$ 947.791,50.
AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
VASCO: Ernani; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Valter Vavá, Pinga e Djair.
PRIMEIRO TEMPO: Vasco 2 x 1:
GÔLS: Vavá (19'); Ferreira (23'); Vavá (31').
FINAL: Empate 3 x 3:
GÔLS: Ferreira (3'); Alarcon (10'); Beto (43').
ANORMALIDADES: Pinga e Alarcon foram expulsos de campo por trocarem pontapés.

OS GENERAIS DA BATALHA

Albert Lawrence

Em uma partida nervosa, corrida, pontilhada de faltas não chegamos a verificar atuações de excepcional nível técnico. Mas, não resta dúvida que, em ambas as equipes, houve homens que alcançaram um plano de maior relêvo.

No Vasco mereceram as honras do generalato o médio Manéca, o meia Valter (pelo que realizou no segundo tempo), e Vavá, arriete impertinente e amofinador, assestado, permanentemente, contra o arco de Pompeia.

Entre os rubros, ficamos com Hélio e Ferreira. Aquele porque travou e venceu uma grande batalha com Sabará, êste porque desnorteou Dario, com uma série de fintas desconcertantes.

Mas vamos à análise individual dos vinte e dois homens.

VASCO

HERNANI — Pareceu-nos haver saído mal no "goal" de Romeiro e foi extremamente infeliz quando permitiu que o centro de Canário viajasse a pequena área, para Alarcon marcar o terceiro do América. Nota 6.

DARIO — Não repetiu a última atuação. Foi envolvido por Ferreira e custou a recuperar-se. Melhorou no segundo tempo e, tirando a média, mereceu grau 6.

HAROLDO — Jogou com muito coração. Estêve bem sôbre Romeiro e mal sôbre Leonidas. Mais forte o comandante usou o corpo em cima dêle e superou-o assim. Mas lutou muito e salvou situações de perigo. Nota 7.

MANECA — Foi, em nosso entender, o maior homem do campo. Jogou partida maravilhosa. Destruiu com propriedade e contra-atacou com categoria, fazendo com Valter o jôgo rasteiro que envolveu os rubro e resultou no empate. Nota 9.

ORLANDO — Esteve bem. Não se mostra muito, como sempre acontece, mas é marcador implacável, viril e bravo. Deveria continuar sôbre Leônidas, a quem estava anulando inteiramente. Nota 7.

BETO — Cedeu, algumas vêzes, ante a rapidez de Canário. Em média, foi o mesmo grande lateral de outras jornadas. Nota 8.

SABARÁ — Teve um início esfusiante. Chegou a dar a impressão que o Vasco venceria pela direita. Aos poucos foi se deixando dominar por Hélio. De qualquer forma, teve tarefa estafante e o seu primeiro tempo valeu ouro. Nota 8.

VALTER — Transformado em marcador, não apareceu na primeira fase. Quando se libertou de Ivan e foi à frente, sua personalidade de grande "crack" iluminou o time inteiro. Tirando a média, nota 8.

VAVÁ — E' um leão na área inimiga. Jogando à base de coração, consegue desbaratar as últimas linhas e fazer-se presente nos lances decisivos. Marcou dois belos "goals". Nota 8.

PINGA — Foi dos mais fracos da equipe. Lutou muito mas estava, visivelmente, sem inspiração. Nota 5.

DJANIR — Pareceu-nos que ainda se ressente de preparo psicológico. Joga com medo de si mesmo. Mas fêz coisas boas. Deu grande trabalho a Rubens. Forneceu grandes passes e "cavou" o corner que redundaria no "goal" de empate. Nota 7.

O AMERICA

POMPEIA — Foi um "keeper" arrojado e seguro. A bola chutada por Valter, além de rasteira, vinha cheia de "óleo". Daí a defesa parcial que colocou a bola nos pés de Vavá. No mais andou quase perfeito. Nota 7.

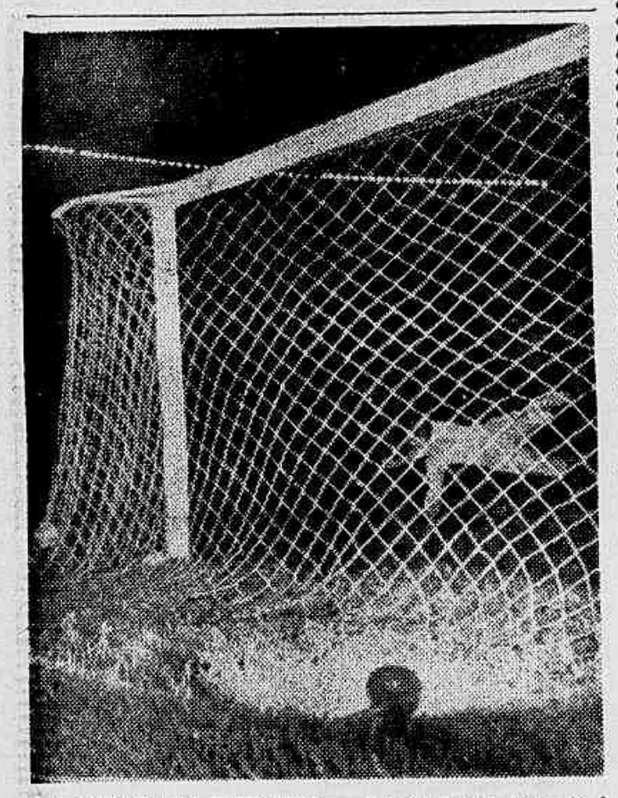
RUBENS — Jogou uma de suas piores partidas desde que foi deslocado. Está sem condição física e não teve pernas para acompanhar Deiair. Nota 5.

EDSON — Homem de classe indiscutível, teve em Vavá um inimigo imponente. O pernambucano luta e vai em tôdas. Edson, sem ser brilhante, não compromete. Nota 7.

IVAN — Ressentiu-se da marcação que lhe moveu Valter. Não teve o meio campo à sua disposição perturbou-se. Quando o Vasco passou a dominar as ações não tinha mais energias pa-

(Conclui na 11.ª página)

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V ★ RIO, 8 DE MARÇO DE 1956 ★ N. 1.446



A MALICIA DE FERREYRA — Depois de um troco de passes sensacional entre Leonidas e Ferreyra, o malicioso ponta esquerda venceu Ernani de perto, empatando em 1 a 1 — (Foto de Milagres)

ARTUR PIRES, INDIGNADO:

"Esse Juiz Não Apitará Mais Jogos do Vasco!"

Será Proposta a Imediata Desfiliação de Hieger do Departamento de Árbitros — Calçada Faz Côro Com o Presidente — Os Jogadoses Queixaram-se da "Botina" — Por Que Hélio Não Jogou

De DUARTE GRALHEIRO

Os vascaínos estavam revoltados com a atuação de Hieger. Acreditam que o austriáco não tem condição técnica para arbitrar jogos de responsabilidade e vão propor a sua exclusão imediata e sumária do quadro de árbitros.

Foi o próprio presidente Pires que, falando em tôrno da arbitragem nos revelou:

"ESSE JUIZ NÃO APITA..."

E' lamentável que sentindo o esfôrço que fizeram nossos atletas, nos vissemos prejudicados por uma arbitragem dessa natureza. Êsse homem não tem qualidades para arbitrar êsses jogos e pode escrever, jamais apitará partidas do Vasco. Além disso vamos oficiar ao Departamento de Árbitros, pedindo a imediata exclusão dêsse "senhor". Assim não é possível.

Calçada Faz Côro

Também o vice-presidente Soares Calçada teve oportunidade de verberar a conduta do juiz, que considerou calamitosa:

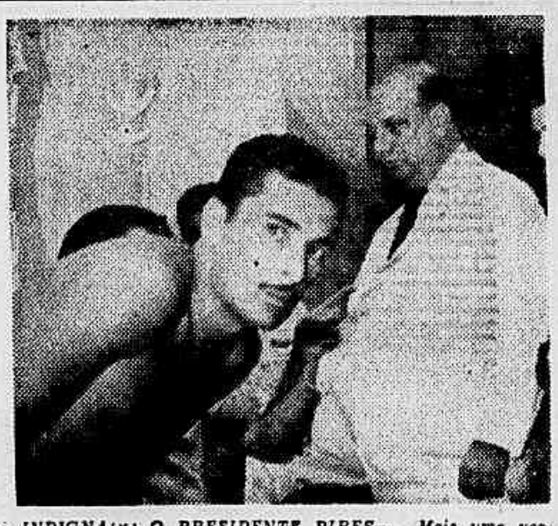
— Acho que em duas ocasiões êle deixou de marcar penalidades máximas, que todo o mundo viu. Aquela no Pinga foi uma coisa do outro mundo. Isto sem falar nas interpretações erradas e nas inversões de faltas, que fez constantemente. Se Deus quiser êsse homem não nos prejudicará mais. Vejam vocês como um homem dêsse pode mudar a feição e o resultado de um jôgo. E digo isto, quero acrescentar, sem fazer a mínima restrição ao América que foi um adversário bravo e leal. Só nos queixamos dêle e já não é pouco.

Muita Violência

Os jogadores do Vasco, com Valter à frente, queixavam-se da dureza da partida. Foi o próprio meia quem disse:

— Fomos afastados da área na "botina". O Pinga coitado foi chutado de todo jeito. Mas aquele juiz não "via nada". De qualquer modo, conseguimos o empate, sem afastar a tristeza de ficarmos pràticamente à margem do campeonato.

(Conclui na 11.ª página)



INDIGNADO O PRESIDENTE PIRES — Mais uma vez, vimos um presidente de clube expressando-se em têrmos pouco esportivos sôbre a atuação de um juiz. Foi o Sr. Artur Pires que acusou Herr Hieger de ter tirado a vitória das mãos do Vasco. Aqui está êle no vestiário visivelmente magoado discutindo com Ernani e outros cruzmaltinos

O juiz Hieger não satisfez ninguém e foi o objeto principalmente de queixas amargas do Vasco. Advertiu muitos jogadores mas deu a impressão de não demonstrar a severidade necessária. Aqui o vemos advertindo o arqueiro Ernani na presença de Haroldo e Orlando

GRANDE "GOAL" DO AMÉRICA — Foi muito bonito o terceiro "goal" do América, aqui fixado num flagrante sensacional de Demócrito: Leonidas fugiu pela direita e cruzou para Alarcon entrar de cabeçada e vencer Ernani fàcilmente. A vitória dos "rubros" parecia provável naquele momento. Mas o Vasco lutando muito chegou ao empate outra vez

POMPÉIA E O "GOAL" DO EMPATE:

"OS "FLASH" ME TIRARAM TÔDA A VISÃO DA JOGADA"

O Goleiro Conta Sua Odisséia no Lance do Terceiro "Goal" — "Futebol é Assim Mesmo (Edson)" — "Ainda Nao Perdemos o Campeonato (Giulite)" — "Agora só Serve a Vitória (Hélio)" — "Circunstâncias Alheias a Nossa Vontade (Martim Francisco)"

Deixando a vitória escapolir nos últimos minutos da peleja, a turma do América estava entregue ao desânimo, no vestiário. O presidente, com aquêle seu porte elegante e aparentando tranquilidade, consolou seus profissionais, acentuando que nío há razão para desespêro. Disse:

— "Fiquem tranquilos. Ainda não perdemos o campeonato. Êsse empate foi coisa do futebol. Vocês lutaram e fizeram tudo para ganhar. Ainda temos a grande chance de conquistar o título".

(Conclui na 11.ª página)

Pompéia, magoado com os três "goals" sofridos, explicou, descalçando as chuteiras, ao lado de Edson: "Os "flash" dos fotógrafos me tiraram tôda a visão". E' uma desculpa talvez válida

Época e Vultos do Império do Crime

Ultima Hora

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Primeira de Uma Série de Cinco Reportagens Exclusivas Para "Ultima Hora"

A TÉCNICA MUDOU, MAS O CRIME CONTINUA FIRME

Acôrdo de Cavalheiros Entre os Homens do Baixo Mundo e Seus Protetores da Alta Sociedade — Os "Gangsters" Surgiram na Época da Colonização do Oeste — A Primeira Guerra Mundial Preparou as Hôrdas de Criminosos — Por LEFTY PAL

PARTE da história do império do crime nos Estados Unidos e de suas figuras dominantes, é o que pretendemos contar aqui, a partir de hoje. Império do crime que subsiste cada vez mais forte e sanguinário. E' verdade que o reinado terrorista de John Dilliger, Alvin Karpis, Ma Barker, Al Capone, Johnny Torrio, Joe Aiello, Bugs Moran, irmãos Barrows, Pretty Boy Floyd, Arnold Rothstein, Babyface Nelson, Dutch Scultz e outros malfeitores foi, há muito, substituido pelo crime organizado de Vito Genovese, Frank Costello, Charles Lucky Luciano, Joe Adonis, Bugsy Siegel e Albert Anastasia.

A Máfia lançou seus tentáculos, sua mão negra sôbre a nação — e age à sombra da lei, infiltrada, devidamente, no Partido Republicano e no Partido Democrata, na Câmara dos Representantes e no Senado, na Casa Branca e na Suprema Côrte, em Wall Street e em Hollywood. Quadrilhas de pistoleiros já não se metralham nas ruas de Chicago ou Nova Iorque: existe um acôrdo de cavalheiros entre os homens do baixo mundo e seus protetores da alta sociedade, e aí do que fugir da regra e "cantar" à imprensa livre!... Também, hoje não se atira contra a policia, exceto em casos excepcionais.

A policia pode ficar imobilizada de modo mais inteligente: com o suborno de cima... Raptos de menores e assaltos a bancos estão decididamente vetados pelo código da Organização. Só os delinquentes principiantes, ainda não integrados no cartel do crime — e úteis a êste como elementos diversionistas — ousam lutar, face a face, com a lei. Enquanto isto, floresce, como jamais na história dos povos, o jôgo, a bebida, o contrabando, o vício de entorpecentes e o lenocínio em larga escala, com o tráfico de escravas brancas, etc.

Entre os criadores do império do mal, suas personalidades fascinantes, seus métodos bárbaros, seu sangue frio — Capone, por exemplo — e os consolidadores, Luciano e Costello, vai um mar. De entremeio como o último dos "gangsters" heróicos, pistoleiros de peito aberto, lutadores improvisados, John Dillinger se destaca!

O Banditismo no Brasil

Não temos, no Brasil felizmente, a tradição do crime organizado, nem a nossa história registra o aparecimento de indivíduos suficientemente fortes ou suficientemente protegidos, capazes de façanhas sangrentas em série e em bloco que abalassem o país de norte a sul, nas grandes cidades, criando um mito de invencibilidade do criminoso, do fora-da-lei, ou constituindo êste real ameaça da tranquilidade pública. Parece que a estruturação bio-social e suas implicações impediram que essa espécie de contraventor grassasse e o crime em larga escala, aqui, se tem limitado à espera política: assassinios de tempo de eleição nas capitais do nordeste e no interior do país.

E verdade que existem cartéis criminais poderosos, alguns já denunciados em reportagem, mas a maior parte gozando do beneplácito das autoridades constituidas e do favor público. São poucos e vivem sem concorrência — e sem grandes ambições, aparentemente. Por isso, não têm recorrido à violência, ao assassinato (exceto em casos raríssimos). Assim os "gangsters" do leite, o monopólio escandaloso das bancas de jornal e distribuição de publicações, os exploradores da venda do pescado, a organização secreta dos feirantes, o monopólio da carne verde. E é claro, o jôgo do bicho, "sindicalizado" estadualmente, regionalmente, com os Palermo os Manduca Pepé, os Pimenta (Arlindo, já falecido, era o rei do jôgo do bicho) mandando no Distrito Federal, e vigaristas da mesma espécie mandando em outras unidades federadas.

Também ninguém ignora que certos elementos se têm destacado, no mundo do crime brasileiro, particularmente no mundo do crime carioca, organizando e atuando em pequenos bandos de vida efêmera. Bandos que se desfazem — com desercões, delações e rendições — ao primeiro encontro sério com os representantes da lei. O próprio contrabando de bebidas, de automóveis, de dólares e sobretudo de ópio e maconha é feito numa base puramente empírica, improvisada: E os líderes de tais bandos se têm revelado de uma covardia impressionante, "cabras" desprezíveis incapazes de reagir à prisão, de promoverem fugas estetaculares ou batalhas sanguinárias. E um mais "valente", que se lançou à guerra de quadrilhas, terminou fuzilado como um fraco, pusilânime e retardado, no morro: o negro Zé da Ilha.

O nosso folclore rural conta alguns nomes mais ou menos respeitáveis de bandoleiros, os chamados "cangaceiros" no nordeste: Antônio Silvino, Virgulino Ferreira Lampião, Corisco, Volta Seca, Rio Preto, Cascavel... Na cidade, porém, nos grandes centros, que pobres diabos foram Carne Sêca Sete Dedos ou Puruca!...

Aos ladrões e assassinos do asfalto, no Brasil, tem faltado, provavelmente, mais meios de realizar seus intentos sinistros do que imaginação. Meios e coragem. "Pelo" para obter armas, roubar automóveis, etc., embora os nossos policiais sejam vigilantes e estejam atualmente tão bem preparados quanto os meninos do F.B.I.

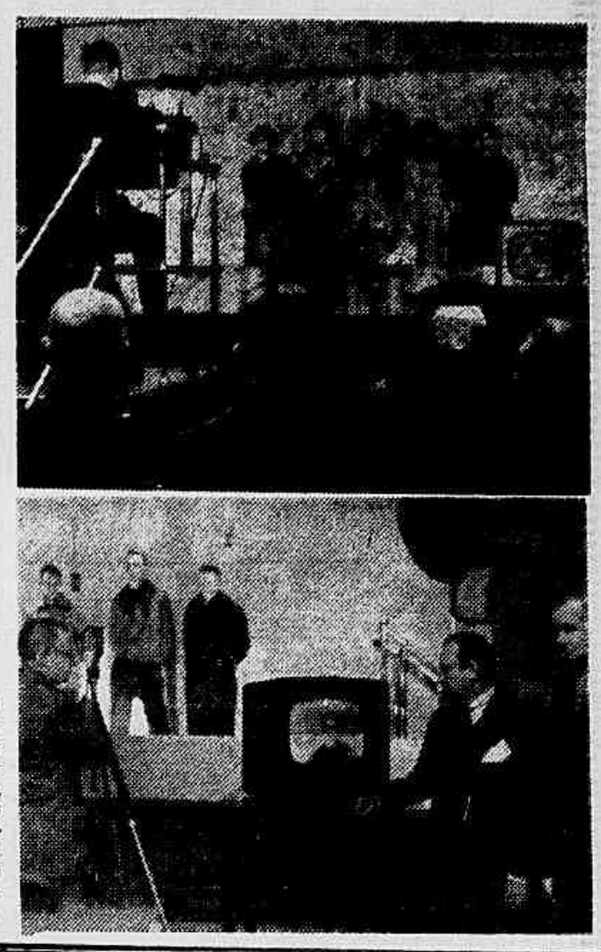
A Fronteira e o Cortiço Favorecendo o Crime

Nos Estados Unidos da América a coisa assumiu aspectos muito originais. Desde o início, quadrilhas ou "gangs" foram organizadas com sentido comercial, para obter lucros por meios ilícitos. A origem de tais bandos se reporta à época da colonização do Oeste, durante a descoberta de novas terras e da fundação de núcleos populosos e prósperos, precisamente na fase da expansão capitalista, do arranco inicial da nação, no eclodir da revolução industrial.

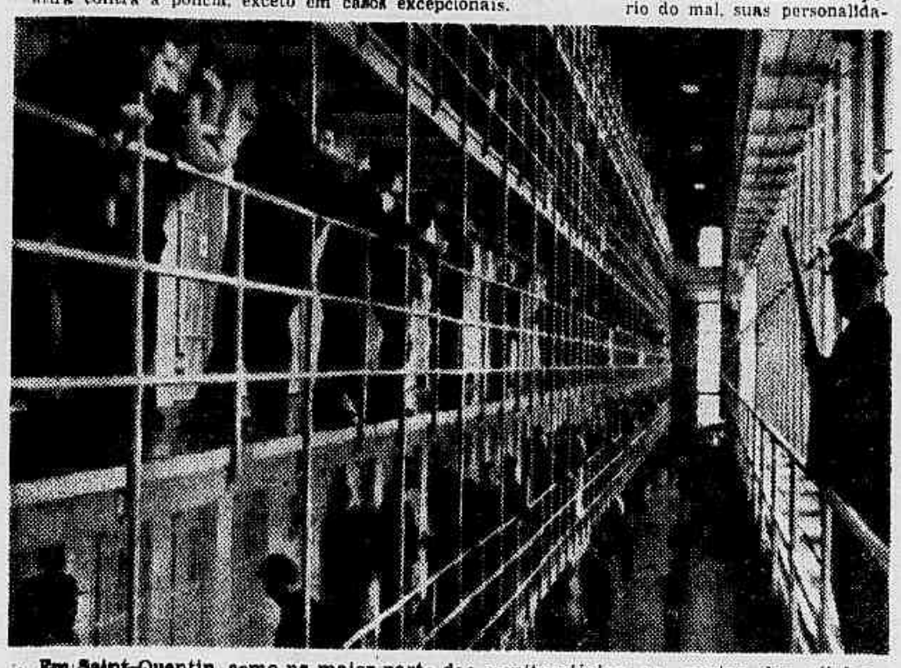
Na fronteira móvel, a evasão da lei era fácil e o mais forte impunha "sua" lei ao mais fraco, dando expansão aos instintos primários. Para equilibrar — e logo superar — essa deficiência, os fracos se armaram e nasceu, deste modo o império da desordem. Daí a saga de um Oeste ensanguentado e criado à base do tiro, do roubo de terras, do roubo de gado, de assassinios cruéis, raptos, estupros, vicio incontido e violência impune.

Êsse espírito predatório subsistiu latente, nas classes desfavorecidas ou expropriadas, das grandes cidades. E, sob a proteção ostensiva ou disfarçada de políticos venais, nos centros urbanos importantes, particularmente após a primeira guerra mundial, desenvolveram-se bandos de de-

(Conclui na Quinta Pág.)



Nessas duas fotografias podemos ver a uma das técnicas mais modernas, empregadas nos Estados Unidos, na luta de repressão ao crime. Trata-se da utilização de aparelhos de televisão, pelos policiais



Em Saint-Quentin, como na maior parte das penitenciárias, as portas das células são automáticas, e tôda noite os prisioneiros são contados pelos guardas, como vemos aqui

★ NESTE CADERNO: ★

1 — STANISLAW FINALIZA HOJE A SÉRIE DE CONSIDERAÇÕES QUE VINHA FAZENDO SÔBRE O NÚ. — Além disso, outras considerações em REPORTAGEM DE BÔLSO. (Pág. 2)

2 — TÔDAS AS NOVIDADES EM DISCOS E NO MUNDO DA MÚSICA GRAVADA. — Ver RONDA DOS DISCOS, de Paulo Medeiros. (Pág. 4)

3 — INDIA, EGITO, EQUADOR E ALEMANHA REPRESENTADOS NO BOJO DE UMA LANCHA — E o que conta João da Ega em sua seção, BLACK-TIE. (Pág. 2)

4 — CERTAME PROMOVIDO PELA U. M. E. E PATROCINADO POR ULTIMA HORA EMPOLGA OS UNIVERSITÁRIOS — Noticiário completo, a respeito, (Na pág. 4)

5 — 1.500 PEQUENOS MUTILADOS DE GUERRA ASSISTIDOS PELO SACERDOTE QUE ACABA DE MORRER — Reportagem de Edmar Morel, em CIDADE ABERTA. (Pág. 7)

6 — MAURITÔNIO MEIRA PEDE DESCULPAS AOS CRONISTAS LITERÁRIOS E DÁ UM FURO: LUIZ JARDIM, NOVO REDATOR-CHEFE DO "JORNAL DE LETRAS" — A notícia está no "Plantão Literário". (Pág. 4)

A bela Maria English, da United Artista assim aparece no filme "Escrava da Maldade". O fato é que, quando surgir em nossas telas, botará "tudo azul..."

TIRAGEM: Só encontra na ULTIMA HORA

Penultima Hora — ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ — N. 193

7-3-56

Neste sentido

RIO: AS 10 COISAS MAIS BAIXAS

1 — Garagem de edifício
2 — Morro de S. Antônio
3 — Cama de faquir
4 — Cachorro bassê
5 — Sanduíche de buate
6 — Sapato de bailarina
7 — Luz de vela
8 — Sapato de bailarina
9 — Dose de uisque
10 — Raimundo Magalhães Jr.

Pensamento de Plantão

A gente ganha exatamente isso: a metade do que pensamos que valemos, e o dôbro do que o patrão acha que valemos.

AS GRANDES PIADAS POPULARES DE "PENULTIMA HORA" — (2)

OPERÁRIO: — Todo dia, quando venho para o trabalho, tenho de me separar de minha mulher.
PATRÃO: — Brigam muito?
OPERÁRIO: — Não. E' que na hora do desastre do trem ela fica num pedaço e eu fico no outro

Leon Sinclair

— UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Penultima Hora — ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ — 7-3-56

MANCHETE

O Mais Difícil Nos Filmes Musicais é Encaixar a História

ADHEMAR: EEEEEEEEEEUUUU?

ANÚNCIO

VEND E-SE uma máquina d
escrever quase nova a
um 11a oiro defeit
ao t ado)

DEFINIÇÕES

BÔLSO é isso que nos incomoda muito mais quando está vazio do que quando está cheio.

CONFISSÃO é isso que descarregamos no padre mais próximo para podermos fazer tudo de novo.

PONTUALIDADE é a coincidência de tempo com que duas pessoas se atrasam.

MULHER é essa coisa que nunca se define.

CAMPANHA "LONG-PLAY" (2)

Rádio-eletrola "Scott Marine", muito mais rádio do que eletrola, continua muda por falta de "long-play". Até quando?

— UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

GESTOS QUE ENOBRECEM O RÁDIO

ELIZETE CARDOSO, sem favor algum uma das maiores interpretes de nossa música popular, estreou têrça-feira na Rádio Mundial, que pertence à Organização Victor Costa. Em São Paulo Elizete tem contrato com outra organização, a Rádio e TV Record. Prestigiando a grande cantora e num gesto digno de todos os elogios, Paulinho de Carvalho, diretor da Rádio Record, mandou ao Rio, para representar sua organização na estréia de Elizete, a excelente e simpática cantora Elza Lazanjeiras (grande popularidade em São Paulo) e o seu assistente, Luis Carlos Passos (Passinhos para os amigos e companheiros de trabalho). E ainda mais: enviou uma equipe de cinegrafistas da TV-Record para fazer uma cobertura da estréia, filme que será projetado para os telespectadores paulistas.

Emocionados com o gesto da organização paulista, Victor Costa e Luis Vassalo, que já haviam preparado seus cinegrafistas para a feitura de um noticiário cinematográfico que deveria ser transmitido pelo canal da TV-Paulista, que pertence à Organização Victor Costa, mandaram suspender as filmagens, para que a TV-Record pudesse apresentar com exclusividade, em São Paulo, o noticiário sobre a estréia de Elizete Cardoso na Mundial.

Paulinho, Victor e Vassalo sabem fazer rádio, de fato. Organizações distintas, mas com um mesmo ideal. O velho Comendador sente-se bem quando assistes gestos assim.

EDITH PIAFF, VEM OU NÃO VEM?

O bem informado Jota Marciano, colunista de rádio da "Ultima Hora" paulista, levanta a seguinte dúvida em sua seção:

"Segundo comentários que circulam nos meios artísticos de São Paulo, é quase certo que a anunciada temporada da grande cantora francesa em São Paulo e no Rio, em rádio, televisão e "boite", não se realize, em vista das inúmeras dificuldades que surgiram para a assinatura em definitivo do respectivo contrato entre as partes interessadas. Parece que o preço pedido pela interprete e compositora de "La Vie En Rose", é muito alto, cêrca de 150 mil cruzeiros por dia, e tal quantia é que estaria ameaçando a presença da famosa artista entre nós, principalmente, devido ao receio que têm as nossas empresas de não alcançarem com esta temporada o esperado sucesso, dada a sua maneira tôda especial de se apresentar ao público com seu repertório personalissimo, que poderia receber restrições do grande público. Acham muitos que Edith Piaff é uma artista para um "Copacabana Palace", por exemplo, mas no rádio ou na televisão, principalmente, na TV, não obteria aquêle sucesso que deve corresponder ao preço elevado de seu contrato. Por todo êsses detalhes, é que estaria perigando essa excursão de Edith Piaff ao nosso País, que, por sua vez, não encontraria obstáculos se a proposta para nos visitar não estivesse nesse teto de quase duzentos mil cruzeiros por dia!"

TUDO É MARTE, AFINAL DE CONTAS...

"PASSAGEIROS para Marte, queiram tomar os seus lugares", aquêle crime de lesa-público que o empresário Van Gal está apresentando no Teatro Serrador, vai sair de cartaz, sim senhores... Mas já amanhã, sexta-feira, o tal empresário passará a apresentar outra aventura em Marte, sob o título "Vamos a Marte", em cujo "script" aparece o nome de Geysa Boscoli (será que o Geysa foi se meter mesmo na coisa?...).

Pelo título e pela rapidez com que o programa foi mudado, deve ter êste "Vamos a Marte" a mesma base do tal "Passageiros para Marte", só que com alguns quadros e textos da contribuição do Geysa.

Como seguro morreu e desconfiado ainda vive, lá não vamos... Nem a Marte, e muito menos ao Serrador.

* * *

UM LEITOR QUE ESCREVE, INFORMA E PEDE...

O nosso leitor de Belo Horizonte, Cláudio José Silva, hoje um amigo desconhecido, manda-nos dizer em carta que, como o Carnaval na capital mineira tem andado, nos últimos anos de mal a pior, êle, folião inveterado, na impossibilidade de vir passar os dias dedicados a Momo aqui no Rio (teria feito uma bobagem...), resolveu enfrentar a brincadeira em Sete Lagoas onde, diz o missivista, "tem um Carnaval com brôtos à bessa..."

E manda algumas informações que podem interessar aos nossos compositores carnavalescos. Pois, diz o amigo desconhecido Claudio Silva que as músicas mais tocadas e cantadas na cidade do interior mineiro foram (autênticos sucessos) "Na linha de frente", "Era de Madrugada", "Vai, que depois eu vou", entre os sambas; e "Quem sabe, sabe" "Cara linda", "De hora em hora", "Maricota cervejota", "Marcha do golpe" e "Vedete" (diz êle que foi a grande surpresa).

E pede para que publiquemos, aqui na "Ronda", um clichê da jovem artista de nosso teatro revista (êle diz que a menina é espetacular...) Rosita Lopes.

Ora, caríssimo amigo desconhecido, Você manda, não pede...

* * *

ROSITA, bela e sorridente, num clichê que é um pedido do nosso leitor e amigo desconhecido Cláudio José da Silva. A moça vai aparecer na revista que inaugurará o novo teatro que movimentará as noites da Tijuca

Jante Hoje na CANTINA SORRENTO

— Aberta até 4 hrs. da manhã

Os melhores pratos da cozinha italiana, servidos por garçons cortêses que falam 5 idiomas. Ambiente selecionado e visão magnífica de tôda a praia de Copacabana, de ponta a ponta. Guardadores de carros, especialmente contratados para servi-lo.

Cantina Sorrento
Avenida Atlântica, 290-A — Posto 0
Tel.: 37-0638

NOTINHAS

INESITA Barroso, querida amiga e grande intérprete de nossa música folclórica, chega hoje de São Paulo para a estréia de um programa na TV-Tupi. E logo mais ao cair da tarde, encontrará a crônica especializada em um "cocktail" que realizar-se-á no Hotel Guanabara, aqui pertinho, na Avenida Getulio Vargas.

RECEBEMOS o número 23 (referente ao mês de março) da revista "Clube dos Ritmos" tôda dedicada à música popular (brasileira e estrangeira). Capa de Marlene e colaboração de Nestor de Holanda, Daniel Taylor, Janjão Cisplandim, Stanislaw Ponte Preta, etc.

CHEGOU-NOS também o exemplar, referente ao corrente mês de março, da "Revista Ilustrada do Clube Monte Líbano", dirigida por Mário Assuf. Com os agradecimentos do colunista.

Reportagem de Bolso

O NU

(Lady Godiva — As Estatísticas — É Pelado Que se Anda — — Quem Marca o Tempo é Folhinha — O Bikini — O nu Artístico e o nu Antiestético — Quem vê Cara Não vê Que Horas São — ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE STANISLAW PONTE PRETA)

Continuando com o seu libelo contra a nudez que parece ser a grande preocupação de seus contemporâneos, Stanislaw — a flor dos Ponte Preta — finaliza hoje a serie de considerações que vinha fazendo sôbre o assunto. Usando mesmo a sua luminosa cultura e indo buscar na História exemplos de povos que se dedicaram ao nu e o que nunca se serviram da malícia.

Defendíamos no derradeiro tópico da reportagem anterior a divulgação do nu em função do belo e isso era ponto pacífico, mesmo porque — como ninguém ignora, nem mesmo Herivelto Martins, que vive a conjugar o verbo — Stanislaw é o árbrito supremo na escolha da lista das dez mulheres mais bem despidas do ano.

Ora, a lista de Stanislaw é justamente em função da beleza e nunca em função da malícia. Nunca fomos maliciosos.. Somos, é verdade, pícárdicos (que tal o neologismo?), usamos e abusamos de nossa proverbial picardia, faceta marcante de nossa exuberante personalidade, mas nunca da malícia, que não possuimos. Assim sendo, é a nudez pela nudez que combatemos.

O Bikini

O Bikini, como o nome indica, nasceu na era atômica. Mulheres belas de França (o bikini nasceu lá, depois é que os americanos adotaram), sob o pretexto de mostrar suas linhas esculturais, passaram a usá-lo. O primeiro bikini — segundo o Professor Michel Simon, foi feito por uma francesinha de Cannes, ávida de publicidade. Ela pegou uma gravata borboleta velha, do pai dela, fez uma reforma e transformou-a no primeiro bikini.

O golpe deu tal resultado que a moçada saiu tôda atrás dela assobiando coió. Que se há de fazer, existem rubronegros em tôda parte do mundo?!

Num instantinho o bikini pegou e, já então, sob qualquer pretexto. O poeta Vinicius de Morais, quando esteve em Veneza, durante um festival de cinema, escreveu ao maior dos cronistas uma carta onde dizia: "os bikinis aqui são tão bikininjnhos que quase só se vê mulher"

E era a pura verdade O bikini não é peça de vestuário. E' peça de — como diremos? — peça de... peça que as mulheres vestem para ficar mais nuas.

A Concorrência

Nada chateia mais uma mulher do que o sucesso de outra. Como homem é bicho que não presta, tôda mulher de bikini passou a fazer sucesso, provocando o ciume das que vestiam "maillots" antiquados.

Estas, para não ficar atrás, passaram a usar bikini também e as outras — as que já usavam bikini — passaram a usar um bikini mais bikini ainda. E nessa ocorrência acabaram por apelar pra ignorância.

Agora perguntamos nós e você aí vai tirar o dedo do nariz e vai responder: — Se a mulher pode ficar despida na praia, porque não se despiria também nos salões?

O que? Por que a polícia não deixa? Não mete a polícia nisso, rapaz. Polícia é pra dar em fotógrafo em desfile de escola de samba, não é pra se meter em moda feminina.

Fique sabendo que a mulher que usa bikini na praia não tem mais pudor do que no salão. A prova disso Stanislaw teve quando recentemente, foi convidado para uma dessas recepções velhacas na casa de uma grã-fina do primeiro time, personagem de proa dos cronistas mundanos.

Pois, rapaz, havia lá uma senhora tão decotada que nós chegamos a pensar que ela estivesse sem blusa.

Quem Perde São Elas

Não há nada mais perigoso do que um elefante de patins — costumava dizer nossa veneranda Tia Zulmira Ponte Preta, e se ela fôsse viva haveria de completar: — Nem nada mais antiestético do que uma gorda de bikini.

Essa nossa excelente parenta, cujas obras completas estamos selecionando e vamos editar, tinha também um dito de grande sabedoria: — Quem vê cara não vê que horas são.

E isso é um fato. Um homem, quando olha pra cara de uma mulher, não está querendo saber as horas. No máximo estará querendo saber a que horas, mas na maior parte das vezes está se encantando por sua beleza.

Durante anos e anos o homem buscou no rosto feminino o encanto que necessitava para amá-la. Depois, como as mulheres passassem a usar um pequeno decote, o ombro feminino começou a ser objeto de cobiça masculina.

Mas a mulher parou de descer o vestido e começou a suspender a saia. E vocês não imaginam como ficavam perturbados os rapazes ao verem um tornozelo

Aliás, com o custo de vida subiu a costura da saia e as pernas dominaram como sendo o grande encanto feminino. Como vêem, sucessivamente, a cara, os ombros, o tornozelo, a perna foram ficando de fora e foram sendo o centro das atenções dos homens. Agora, contudo, a... a... Agora, contudo, passaremos a outro capítulo.

O Exemplo Está na Folhinha

Porque será — perguntamos, e ante a ignorância de vocês nós mesmo responderemos — que um dos mais antigos veículos de propaganda, como sejam as folhinhas, transformou-se em documentário de uma época?

Antigamente folhinha tinha um calendário por baixo e um cromo por cima. Depois, quando começou a ser usada em publicidade, trazia um calendário por baixo e um objeto qualquer pintado por cima, tal como uma bicicleta, caso a folhinha fôsse editada por uma casa que vendia bicicletas, ou uma lata de biscoitos, caso biscoitos fôssem o negócio fabricado por quem a editara, e assim por diante.

Mas agora é diferente. Qualquer que seja o editor da folhinha, qualquer que seja o ramo de negócios em que o editor funcione, folhinha é tudo uma coisa só: calendário por baixo e mulher nua por cima.

Sim, carissimos, é Stanislaw quem vos diz: folhinha hoje em dia não marca sòmente o tempo. Ela é também um sinal dos tempos.

O tempo é de mulher nua e mulher nua é sinal dos tempos. E como o tempo quem marca é a folhinha, aí estão elas, espalhadas por tudo quanto é parede, com um calendário por baixo e uma mulher nua por cima.

Não Morra pela Bôca

DO SENHOR Joaquim Pimenta, um dos proprietários da "Churrascaria Gaúcha", localizada à rua das Laranjeiras, recebemos o seguinte pedido de retificação:

"Já me habituei a comprar a ULTIMA HORA, idàriamente, a fim de ler a diàriamente. "NÃO MORRA PELA BÔCA" e ontem como sempre o faço, tive a oportunidade de ler o seu comentário referente à qualidade da pizza servida em uma casa que se intitula churrascaria, em Copacabana. Peço ao bom amigo retificar o nome usado em sua cronica... CHURRASCARIA GAUCHA, pois como o amigo não deve desconhecer, êsse título é exclusivo da nossa Casa, que é a única que se dedica desde a sua fundação a servir exclusivamente churrasco. Desta forma pediria ao amigo, informar aos seus milhares de leitores que na legítima CHURRASCARIA GAUCHA, não serve pizza e sim, sòmente o verdadeiro churrasco gaucho."

A TAL churrascaria de que falamos é aquela que funciona ali na rua República do Peru. Se é gaucha, ou não gaúcha, não importa muito. O que importa é que a "pizza à napolitana" que lá é servida, não é tanto assim como os seus proprietários dizem. De qualquer maneira está aí acima a carta do senhor Joaquim Pimenta, que tem toda a razão de querer evitar a confusão..

UMA carta nos chega do leitor Pedro Timóteo reclamando contra a comida e os precinhos do restaurante do aeroporto internacional do Galeão. Diz o leitor, em sua missiva, que temos inteira razão quando chamamos a atenção dos encarregados do Turismo desta cidade de São Sebastião sobre a situação do restaurante, que devia ser uma especie de "sala de visita" da culinária carioca.

Na verdade o restaurante do aeroporto do Galeão não recomenda, em absoluto, a comidinha carioca. O que é inadmissivel, pois a casa, por sua situação, tinha obrigação de receber os visitantes da cidade com conforto e dignidade.

*

E AMANHÃ tem mais...

O COMENDADOR

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

NOTAS A JATO

1 O Príncipe D. João e a Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança seguem para a Europa em maio.

* * *

2 Devido ao calor intenso deste verão, o casal Plinio Uchôa passou uma temporada na residência do casal Vasco Pezi, pois Plininho Junior não estava muito satisfeito com o calor.

* * *

3 Parte hoje para a América do Norte o Sr. Arnaldo Brenha, para uma viagem de 15 dias. Ontem houve um jantar de despedida no Sacha's.

* * *

4 Fui informado de que Tony Mayrink Veiga está acamado, acometido de uma hepatite infecciosa. A Srta. Carmen Teresinha Solbiati devia estudar enfermagem pois, últimamente, tem sido posta à prova a sua capacidade de saber acompanhar seus namorados, durante as enfermidades ocasionais dos mesmos.

* * *

5 A Srta. Lenita Galliez foi presenteada com um violão pelo Sr. George Arelino.

* * *

6 O novo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura é o Sr. Racine Peixoto Paes Leme.

* * *

7 Em Campos do Jordão, a maravilhosa estação de veraneio paulista, realizou-se mais uma "Festa da Maçã", com exposição de produtos agrícolas, carros alegóricos, prêmios, baile, eleição de uma Rainha da Maçã, que foi a "nisei" Tioco Igaki, e muito turista.

* * *

8 O Sr. Marcelo Silva Ramos está orientando a nova decoração do bar do Hotel Plaza. Parece que agora vão fazer um ambiente acolhedor.

* * *

9 Nos próximos vinte dias, um grupo de bonitas jovens brasileiras irá desfilar em Punta del Este. O organizador do desfile é o Sr. Eduardo Casali Guimarães.

* * *

10 Domingo próximo, no Iate Clube, a XII Regata Darke de Mattos, já famosa. Depois da sua realização será servida uma peixada sob os coqueiros do mais bonito Iate Clube do Brasil.

* * *

11 O presidente da Itália, Sr. Giovanni Gronchi encerrou a sua visita oficial ao Canadá, seguindo para os Estados Unidos, onde visitará as principais cidades americanas. Seu itinerário, a seguir, será o Brasil.

RECEPÇÃO EM SÃO PAULO

O Embaixador da Itália no Brasil e a bonita Marquêsa Lanza d'Ajeta estão em visita a São Paulo e têm sido bastante homenageados pela sociedade paulista onde se encontram, em grande quantidade, italianos e descendentes do grande e belo país europeu.

Uma das festas mais bonitas que lhes foi oferecida, reuniu, sábado passado, na residência do Sr. e da Sra. Rogério Giorgi, os grandes nomes de São Paulo que foram levar os seus cumprimentos aos simpáticos visitantes. Entre os presentes contavam-se o Conde e a Condessa Adriano Crespi, o Sr. e a Sra. Nelson Mendes Caldeira, o Sr. e a Sra. Horácio Lafer, o Sr. e a Sra. Cesar Giorgi, o Sr. e a Sra. Olimpio Matarazo, o Sr. e a Sra. Francisco Matarazzo Neto, o Sr. e a Sra. Fulvio Morganti, o Sr. e a Sra. Francisco de Paula Perueho, o Sr. e a Sra. Nicolau Scarpa, o Sr. e a Sra. Edgar Weil, o Sr. e a Sra. José Lacerda Soares, as Senhoras Turquinha Muniz de Souza e sua habitual elegância, a Sra. May Lara Campos, a Sra. Luisita Morais Barros, a Sra. Rose Frontini Borba, os Srs. Olavo Fontoura, Jean Louis Lacerda Soares, Sr. Pedro Sérgio Morganti, Sr. Eduardo Simonsen.

A bonita festa do casal Rogério Giorgi contava, ainda, com muitíssimo mais nomes, mas a ligação telefônica que fiz para São Paulo não estava muito perfeita, e não foi possivel ao meu informante se estender mais, sôbre a recepção.

A bonita Carmen Teresinha Solbiati tem sido perseguida pelas doenças dos seus namorados. Seria aconselhável que ela fizesse um curso de enfermagem. (Foto da revista "São Paulo Magazine")

O que Custou Perón à Argentina

Êle se dizia «amigo do povo». No entanto, enchia os bolsos com o dinheiro dêle, sufocava a liberdade política em seu país, criava uma classe de parasitas e chefes trabalhistas corruptos. Leia em Seleções de março a narrativa da fraude mais monstruosa da história da América Latina, além de 23 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro emocionante: «O Milagre de Lourdes». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Quatro Embaixadores a Bordo

Black Tie

JOÃO DA EGA

A possante lancha "Sandra" dos sr. e sra. Joel de Oliveira Roxo, no fim da tarde de domingo, levava em seu bójo, nada mais nada menos de quatro nações amigas, representadas por seus Embaixadores: India, Egito, Equador e Alemanha, sem contar com o Brasil, ali, representado pelos anfitriões e pelos demais convidados.

O passeio, de roteiro incerto e objetivo determinado visava homenagear, em despedida, os Embaixadores da India, Suas Altezas Reais o Rajá e a Rani de Mandi.

Às dezesseis horas já deveriam estar presentes quase tôdos os convidados no Iate Clube, pois ao chegarmos — nós os da Ega — às dezesseis e vinte, conseguimos ser os últimos. Nunca vi tanta pontualidade. Dir-se-ia que o barco fôsse de carreira com horário cheio de precisões.

Enquanto "Sandra" se alimentava com seus combustíveis e o Comodoro Joel Roxo dava os últimos retoques, inclusive para mudar de timoneiro, pois o seu "adoecera", nós, na varanda também tomávamos a nossa gasolinazinha com gêlo e soda ou apenas "on the rocke" para não abusar da água.

Com os "guests of honnour" e os "hostess", o Embaixador da Alemanha e a sra. Fritz Oellers, o Embaixador do Equador e a sra. Isabel Ponce, o Embaixador do Egito, sr. e sra. Jorge Chamma, sr. e sra. Luis Franklin Sampaio, sr. e sra. Alfredo Thomé, srta. Christa Oellers, srta. Gilda Chamma, srta. Lucilinha Machado, sr. Luis Carlos Vidal, sr. Arnaldo (Cada um) Ferraz de Abreu, sr. Pedro Paulo Tavares e os da Ega.

IAM PERDENDO O BARCO

A hora da largada, "Sandra" sob o comando de seu Capitão tendo o sergipano "Saúva" ao timão, desatracou, serena, deixando tranquilamente no bar do "Delfim Verde" o sr. Alfredo Tomé e êste colunista. Dir-se-iam passageiros sem o menor interêsse por êste modesto relato. Mas as sras. Tomé e da Ega, como não estivessem pela coisa, puseram-se a gritar, uma para o "Saúva" e outra para terra. Houve uma marcha-à-ré, houve saltos atléticos e fomos afinal, recolhidos para bordo.

VISÃO FANTASMAGÓRICA

Não sabemos se por alguma deficiência ou se por gentileza às passageiras mais sensíveis ao jôgo do mar, não se saiu barra afora. Singrando águas mais plácidas, rumamos para dentro da Guanabara, onde há menos beleza e muito mais tranquilidade. Antes que a tarde caísse, quase caímos nós, como prêsas de visão fantasmagórica diante de tôda a frota do Lóide Brasileiro. Lá estavam: o "Dom Pedro I", aquêle navio presídio que abrigou tantas personagens históricas; o "Almirante Jaceguay", que levou Júlio Prestes para o Norte; o "Comandante Ripper" e mais uma meia dúzia dêles. Enferrujados, adernados, tristes e abandonados, devem êstes barcos ser o parque ideal para fantasmas. Todos amontoados, encontrando-se uns aos outros como que num esfôrço final para evitar a debacle, pareciam tentar ainda uma parcela de sobrevida. Mas era inútil: tudo era sucata. Deviam ao menos apagar-lhes os nomes para que aos passantes não ocorresse esta onda de recordações que serve para lembrar dias melhores daquela emprêsa de navegação.

VIVE-SE A BORDO

Mas enquanto o Lóide ameaçava naufragar, diante de nós, a bordo de "Sandra", vivia-se. Lulú Sampaio em plena atividade de "bar-tender" dava os primeiros passos para os 'scotches", cujo objetivo seria o de abrir o apetite que deveria ser fechado no "Iate Club" de Niterói por meio de um jantar prèviamente encomendado. Quando a noite caiu, já nós deixávamos também cair os nossos aperitivos, guela abaixo. O Rio ficava do outro lado, chegando mesmo a dar a impressão de uma cidade onde nada faltasse. O céu não estava todo escancarado: tinha atitudes discretas de quem acabava de se livrar de temporais. Ao faltarem poucos minutinhos para as oito, "Sandra" — com a precisão dos trens da Paulista — ancorava. O jantar estava marcado para às oito. E a sra. Carla Franklin Sampaio que levava pronto o seu mapa de lugares marcados, onde julgara ter resolvido seus problemas de protocolo e preferências, viu tudo por água abaixo, pois nenhum dos embaixadores queria saber de protocolo. Era o sinal evidente de estarem todos se sentindo à vontade.

"MENU" E MÚSICA

O "menu" foi bem brasileiro, dêle constando um peixe (delicioso) à baiana, com pirão e muita pimenta; pato com maçã, castanhas e ameixas e sobremesas de chocolate e creme. São uns alemães muito simpáticos os donos do restaurante daquêle clube fluminense e ficaram muito honrados com apresença do Embaixador Fritz Oellers.

Pedro Paulo Tavares, um jovem cheio de qualidades e virtuosismo ao violão acompanhou-se e a todos. Mas a nota da música foi dada — em estilo único — com o dueto entre os dois mais consagrados baritonos de banheiro de nosso "set" social: Lulú Franklin Sampaio e Alfredo Tomé. Improvisaram áreas ao feitio das óperas italianas com a letra em português. Depois, Pedro Paulo Tavares cantou coisas de Caymmi e Silvio Caldas, demonstrando suas habilidades.

De volta, a bordo, com a alegria da digestão que se fazia dignamente auxiliada pelos uísques e pelos "cognacs", nem pensamos mais na frota do Lóide, que já deveria estar cheia de fantasmas. Conversou-se em tôdas linguas até na nossa, pois os ilustres diplomatas alemães falam correntemente o português.

Já em terra, dávamos os nossos adeuses aos Embaixadores da India, que aqui conviveram conosco cêrca de quatro anos e agora seguem de volta para sua terra natal. Tinha sido uma bela e triste despedida num alegre e belo passeio entre amigos.

Cinema

Cotação do Dia

"VERA CRUZ"

Pensem vocês numa mistura de "cow-boys" americanos com revolucionários mexicanos nos tempos de Juarez e Maximiliano, tendo pelo meio muita fanfarronada digna dos melhores "saloons" de filmes de "mocinhos", e terão uma idéia antecipada do que seja êste "Vera Cruz" que está sendo exibido em alguns cinemas desta praça. História escrita por um especialista do gênero "western", Borden Chase, "Vera Cruz" é um filme típico daquêles que Hollywood está acostumado a fazer com ação desenrolada nos agitados territórios da fronteira mexicana nos tempos da "marcha para o oeste", da marca do "Zorro" e outras coisas tais.

Aqui é um grupo de americanos que permanece, o tempo todo, entre as tropas de Maximiliano e os revolucionários de Juarez, na base da luta mercenária. "Cow-boys" entre os uniformes berrantes das tropas imperiais e "ponchos" e "sombreros" revolucionários.

Partindo da revolução mexicana que acabou por liquidar Maximiliano e o despotismo na terra azteca, Borden Chase desenvolveu sua história. Porém, em vez de fazê-lo na grandeza da revolução (a mais notável das tantas que no México explodiram...), resolveu apoiar-se nas fanfarronices e aventuras do grupo americano, e em particular nas figuras de dois dêles, pintados como snuper-homens, capazes de sòzinhos, não somente ganharem qualquer guerra como amarrar nas caudas dos seus cavalos, todos os mexicanos e qualquer um que atravessassem os seus caminhos.

Daí um mundo de inverossimilhança, de situações típicas de filmes seriados que o filme apresenta. Desequilibrado e confuso, o argumento é mal estruturado e indigno da grandeza que representou a extraordinária luta mexicana pela destruição do despotismo imperial e contra a miséria que esmagava as classes menos favorecidas e miseráveis. Um simples filmezinho de aventura, desses em que vale tudo desde que os seus heróis jamais levem a pior.

E se a película é truncada aqui e ali, e se em certas ocasiões, pela incoerência que apresenta, não entendemos muito porque as coisas acontecem, o diretor Robert Aldrich não teve capacidade para suavizar, através de elementos que um bom "metteur-en-scène" pode dispor, a confusão temática do filme. É um medíocrão este Aldrich, quando não possui em mãos um "script" bem estruturado, como no caso de um filme que dirigiu para os mesmos produtores independentes de "Vera Cruz", Harold Hetch e Burt Lancaster, e protagonizado pelo próprio Lancaster, "o último guerreiro".

De todos os tipos de "Vera Cruz" o melhor mesmo é Burt Lancaster. Pelo menos o personagem é coerente do princípio ao fim do filme. E Lancaster, versátil e vigoroso, dá conta do recado, num bandido que acaba por ser a figura mais simpática do filme. Gary Cooper, vivendo um coronel sulista (os reacionários da Guerra de Secessão) que se volta (oh incongruência...), no fim do filme, para a causa dos revolucionários mexicanos, tem talvez a sua pior aparição no cinema, usando e abusando todos os seus velhos e cansados tiques e inteiramente perdido sem um diretor para controlá-lo.

Sarita Montiel não é nada; e Denise Darcel uma das piores artistas de Hollywood. Cesar Romero ridículo; George MacReady apenas uma "pontinha"; e Ernest Borgnine e Jack Elan, dois bons atores, sem terem o que fazer dentro do filme.

E que pena tôda a bela paisagem física e humana do México, um dos países mais plásticos do mundo, completamente perdida num filme que, apesar de ter custado milhões, não vale o sacrifício de uma fila nos incômodos cinemas desta cidade sem cinemas.

Cotação: FRACO.

Luiz Alípio de Barros

MAIS UM PRÊMIO PARA BETSY

"Marty", película norte-americana dirigida por Daniel Mann e interpretada por Ernest Borganine e Betsy Blair (espôsa de Gene Kelly, na vida real), continua a colecionar títulos. E Betsy Blair também.. fotografia acima, distribuida pelo INP, Betsy aparece recebendo, em Londres, no Teatro Odeon, o prêmio destinado pela Academia Cinematográfica Britânica à melhor intérprete estrangeira do ano, pelo seu trabalho em "Marty". Na foto, tão sorridente como Bètsy, aparece o magnífico ator inglês Alec Guiness

Com a Lollo, em "Pão, Amor e Fantasia"

O Espantoso Destino de Vittorio de Sica

(Copyright PFi, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

"Um diretor cinematográfico que fêz "Sciuscia", "O Ladrão de Bicicleta" e "Milagre em Milão", tem que ser um dos primeiros do mundo, dizia o cineasta francês Léonide Moguy. "E' não somente o diretor de hoje, mas o diretor de amanhã e depois!"

Essa homenagem rendia a Vittorio de Sica vem coroar a carreira de um homem cujo nome é atualmente tão célebre como o de Chaplin, e que no entanto levou muito tempo para conhecer a celebridade.

Curiosa história a de Vittorio de Sica, diretor ator, galã do cinema italiano. Sua juventude foi difícil: nascido em 7 de julho de 1902 em Sora, era filho de um modesto bancário; foi criado comendo só a metade de sua fome, nos bairros pobres de Nápoles, e fez seu estudo em Roma: para ajudar os seus, entrou para o exército. Mas, ao terminar o serviço militar, resolveu entrar para o teatro. Seu primeiro salário foi bem mesquinho: 28 libras por dia, que lhe ofereceu a Companhia teatral de Tatiana Pavlova. Sua família não se opôs à sua vocação, aliás revelada por acaso. Um ano mais tarde, em 1924, êle conseguia organizar seu próprio elenco, interpretando espetáculos de revistas que obtiveram bastante sucesso.

Don Juan Sem Querer...

O cinema, na pessoa de Cumerini, não tardou em notá-lo. Foi quando Vittorio interpretou pela primeira vez papéis de gala. Nessa ocasião — apesar de vários diretores não aprovarem o seu nariz grande demais — começou êle a receber as primeiras cartas de admiradoras... Entretanto, foi como diretor que êle obteve glória internacional.

Em 1940, de Sica entrou para o campo dos realizadores, dirigindo "A Rosa Escalarte" (que também teve o título de "Duas Duzias de Rosas Vermelhas"), em que representava ao lado de Renée Saint Cyr. Não obstante, foi só no fim da guerra que êle descobriu realmente seu caminho lançando o famoso estilo neo-realista, ilustrado pelas obras-primas que são "Sciuscia", "O Ladrão de Bicicleta", "Milagre em Milão" e "Humberto D. Excluamos "Estação Termini", que decepcionou um pouco seus admiradores, "Ouro de Nápoles" que se seguiu, no-lo devolveu tal como o amávamos.

Neste momento Vittorio de Sica prepara um filme-reportagem, mais do que nunca em estilo neo-realista, "O Teto", que conta a história de uma família que só tem uma noite para burlar a lei e conservar sua casa. Pretende também dirigir um filme musical com Gérard Philippe como ator principal.

Mas o diretor não impediu o ator de trabalhar. E essa reaparição nas telas, após longos anos, longe de decepcionar as admiradoras do princípio de sua carreira, pelo contrário, só serviu para exaltar e multiplicar. A ponto de surpreender o próprio de Sica que confessa:

"Talvez pareça incrível, mas a verdade é que meu nome de ator não valia mais grande coisa no momento em que Blasetti me confiou o papel do advogado em "Outros Tempos".

Com efeito, sua glória de diretor cinematográfico havia eclipsado seus sucessos de intérprete. São as fitas que o reabilitaram como ator. Tanto na Itália como no estrangeiro, assim que se espalha a notícia de sua chegada, uma multidão de mulheres logo cerca o seu hotel. Don Juan aos 54 anos de Sica é um sedutor simpático que não leva a sério essa sedução tardia, pois o que o caracteriza é um gôsto pela justa medida, bastante raro nos italianos.

Quatro Mortes e Quatro Ressurreições

A' sua sensibilidade e bondade ao seu amor pela humanidade e delicioso humor latino se acrescentam uma inteligência aguda, um talento de múltiplas facetas que lhe permitiram fazer com que sua carreira artística seguisse uma linha contínua, apesar das "4 mortes e quatro ressurreições" de sua vida de ator, como êle próprio as enumera e que são:

1.º — Sua aparição no cinema (mudo) quando contava dez anos, desempenhando o papel de Clemenceau menino em "O Caso Clemenceau", realizado por Benelvenga, amigo de sua família;

2.º — Sua entrada no elenco de Pavlova em 1923, onde só lhe foram confiados papéis de composição,.. por causa de seu nariz;

3.º — Sua passagem pelo music-hall, em 1931 com a revista "As Luzes da Cidade". De Sica conhece então uma certa celebridade e aparece frequentemente na tela;

4.º — Sua volta ao cinema, como ator, em "Outros Tempos", após mais de dez anos passados atrás da Câmera.

A cada ressurreição, qual o Phenix, de Sica reaparece mais brilhante. Tem no seu ativo mais de sessenta papéis, sendo os últimos nos três "Pão, Amor e..., "Ouro de Nápoles" êsse filme formidável de que êle é também o realizador, e no qual conseguiu aliar harmoniosamente o espírito mais mediterrâneo ao humor negro e atormentado de Tchekov.

Uma outra originalidade que de Sica pôs em moda na Itália e se utilizar das pessoas da rua como atores. Afirma, com efeito que todo mundo é ator "pelo menos uma vez na vida". Reconhece, no entanto, que êsse sistema "verista" comporta um perigo, pois arrisca criar desajustados; assim o herói de seu "Ladrão de Bicicleta", que se obstinou a continuar sua carreira no cinema não quer voltar atrás e não faz mais nada.

O sistema tem, porém, um lado bom, pois revela temperamentos originais e dá muita vida e autenticidade ao filme. "O Teto" será mais uma prova disso, pois de Sica espera o caso dos encontros cotidianos para escolher seus intérpretes.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

Os Globos de Ouro

Todo ano, a exemplo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, a Associação dos Correspondentes Estrangeiros em Hollywood (organizada há anos por Alex Viany) seleciona os atores e realizadores que, na opinião de seus membros, mais se salientaram por seus respectivos trabalhos no ano anterior. Aos vencedores é oferecido um globo de ouro. Os globos de ouro para os "melhores de 1955" foram desta vez para Anna Magnani, a melhor atriz, por seu trabalho em *A Rosa Tatuada*, para Ernest Borgnine, o melhor ator, por sua interpretação de *Marty*, e para Joshua Logan por sua direção de *Férias de Amor (Picnic)*. *East of Eden* foi julgado o melhor filme dramático de 1955, enquanto que *Eles e Elas (Guys and Dolls)* levou as honras como o melhor "musicado" Por sua participação no filme mexicano *Curvas Perigosas*, Leonora Amar levou também um globo de ouro para a casa. O cordão dos puxa-sacos cada vez aumenta mais!

Barbeiro e Ator

Muito "boa pinta" vem para Hollywood com o coração cheio de esperanças, leva uns dois anos para arranjar um agente e outros dois anos — se não morrer de fome enquanto espera para conseguir uma parte de índio num filme qualquer. Outros, contudo, nascem com a cara para a lua, e é o cinema que vai a êles. Gary Spence, por exemplo. Gary era e ainda é o barbeiro da 20th. Century-Fox, e nunca lhe passou pela cabeça ser ator. Um dia, o estúdio precisou de um barbeiro no cenário e, como de praxe, chamou o sindicato de extras de cinema e encomendou um. Na hora da filmagem, porém, o pobre extra adoeceu, possivelmente por falta de nutrição, e não havia tempo para mandar buscar outro. Alguém então se lembrou do barbeiro do estúdio; afinal de contas, quem melhor do que êle poderia interpretar o fígaro? Quinze minutos mais tarde, Gary Spence encarava uma câmara pela primeira vez na vida. Sua atuação não lhe trouxe um "Oscar", mas provou que o rapaz era fotogênico. Agora, quando chega ao estúdio às 8 horas da manhã para enfrentar o batente, Gary não sabe de que trabalhará, se de barbeiro ou ator. Já apareceu em cinco filmes, no último dos quais contracena com Robert Taylor. Outro Perry Como a caminho?

Bing Crosby e Seus Discos

Bing Crosby, que trabalha simplesmente por amor à arte, teve seus discos recentemente criticados num programa de televisão dedicado à nova geração norte-americana. Um grupo de rapazes e môças afirmou que os discos de Crosby não são mais vendidos, que êle não devia perder tempo gravando-os. O simpático milionário não se perturbou. "Sim, é verdade que meus discos não têm mais a saída que tinham antes", declarou, "mas não posso reclamar. Afinal de contas, por quantos anos meus discos foram vendidos com sucesso? Minha voz continua sendo a mesma e, provàvelmente se cansaram dela. Até eu já me cansei."

Uma tradição no cenário artístico mundial. Bing Crosby já se teria aposentado há alguns anos, não fôra pela insistência das fãs da velha guarda que vêem nêle o símbolo de uma era que não querem deixar passar. Ator competente, o fim de sua carreira ainda está muito longe, queira ou não a geração do chicle e da coca-cola.

TEATRO

Aldo Calvet

GRAÇAS À REVISTA

SE algum turista desejar conhecer por intermédio do teatro nosso grau de desenvolvimento cultural; se quiser inteirar-se sôbre a nossa produção dramática, buscando sentir os reflexos da alma do nosso povo através do pensamento criador dos nossos artistas, terá que ser encaminhado para a Praça Tiradentes — reduto da revista nacional, onde nem sempre há muita coisa do Brasil, mas que diante dos trabalhos apresentados se pode perfeitamente auferir da capacidade realizadora dos produtores do gênero, demonstrando alguns certo gôsto artístico e geralmente a coragem de investimento de capitais algo significativo para o meio. Acredita-se, presentemente, que o revistógrafo possa viver dos direitos autorais que arrecada e até fazer alguma economia que o ampare na fase do declínio. Já o mesmo não se afirmará sem risco de contestação a respeito dos comediógrafos e dramaturgos. Pois êstes, desgraçadamente, enfrentam no nosso próprio mercado uma concorrência de âmbito internacional, competição desfavorável e desleal, por todos os sentidos, e o pior dêles, a falta de honestidade e de compostura literária dos tradutores que não têm o menor pejo em mutilar as peças, desde que o exijam as emprêsas de conformidade com seus interêsses comerciais. Nestes últimos vinte anos, com exceção exclusiva daquele "Ensaio Geral", que vimos em "reprise", no Teatrinho Jardel, e fôra transplantado da Argentina para a Cia. Jardel Jercolis, em tempos idos, tudo que por aí tem aparecido na cena ligeira musicada, pode ter sido inspirado em outros centros, mas é feito aqui, com os nossos recursos, pelos nossos homens de teatro, dando-lhes trabalho e condições de sobrevivência. E nem é justo negar a evolução que se vem processando nessa modalidade teatral. Nota-se, por exemplo, uma acentuada preocupação no concernente à seleção do texto, à concepção dos quadros de fantasia com o aproveitamento do nosso folclore e das paisagens da vida rural e urbana. Estamos convencidos de que, com o recrutamento de elementos técnicos capacitados para os encargos de direção, a revista alcançará no Brasil a sua absoluta plenitude.

Mondogó a Sensação

Este bailado folclórico, apresentado por Mercedes Batista, em "Agora a Coisa Vai", amanhã, às vinte e uma hora, no Teatro Serrador, vai constituir uma sensação pelo ritmo bárbaro e pela disciplina dos bailarinos. Destaque-se entre êles Waldir Conceição que aparece na gravura e forma dupla com a bailarina e coreógrafa negra. Além do "Mondogó", o "Ballet Folclórico" de Mercedes Batista dançará "Haiti", dando assim ao espetáculo da Cia. Silva Filho uma nota de arte pouco comum no gênero ligeiro musicado.

Fora do PALCO

Colé Muda Dia 12

Já na data acima, veremos no Teatro Follies, "Samba na Maloca", o segundo cartaz de Colé, nesta temporada que vem do ano passado. A revista é de autoria de J. Rui e Colé que conta ao seu lado com Almeidinha, Lilian Fernandes, Dalila, Francisco Serrano, Adyr Darcel, Dedé, Newton Bell, Viviane Martin, etc. "Very Good Carnaval" permanecerá em cena até 11.

Elenco Alda Garrido

O reaparecimento de Alda Garrido, no Teatro Rival, dar-se-á dia 16 do corrente, com a apresentação de "Os Filhos da Biruta", original do comediógrafo espanhol Carlos Llopis, em tradução e adaptação de Daniel Rocha e Ameri. co Garrido. Como diretor e intérprete teremos Delorges Caminha, seguido de Francis. co Dantas, Graciuda Freire e Ilídio Costa.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

VERA CRUZ — Filme de aventuras com Gary Cooper, Burt Lancaster, Denise Darcel e Sarita Montiel. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo, Palácio, Madri e Roxi. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

MEU IRMÃO, O TIGRE — Filme de aventuras com Mickey Rooney. Nos cinemas Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Odeon (Nit.), Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PÃO, AMOR E CIUME — Continuação de "Pão, amor e fantasia", filme italiano de Luigi Comencini. Com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Eskye, Paratodos, Mauá, Cassino (Nit.). Horários: a partir de 2 horas.

• • •

PÔRTO DO PRAZER — Histórias de criminosos e contrabandistas. Produção francesa. Com Jean Gabin. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Ipanema, América. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

A GAIVOTA — Película mexicana. Música e dramalhão. Com Maria Antonieta Pons. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Colfson, São Pedro Nacional, Cassino (Nit.) Horários: de 2 horas em diante.

• • •

REFÉM DO PASSADO — Filme de aventuras com Ron Campbell. Nos cinemas Império e Moça Bonita. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

ULISSES — Volta ao cartaz êste filme realizado na Itália, com Kisk Douglas, Silvana Mangano, Rossana Podestá e Anthony Quinn. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Haddock Lobo, Primor, Mascote. Horários: de 2 horas em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

EVADIDO — Violência e "suspense". Com Barry Sullivan. Nos cinemas Rex e Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

PAIXÃO E CARNE — Sexo e melodrama com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

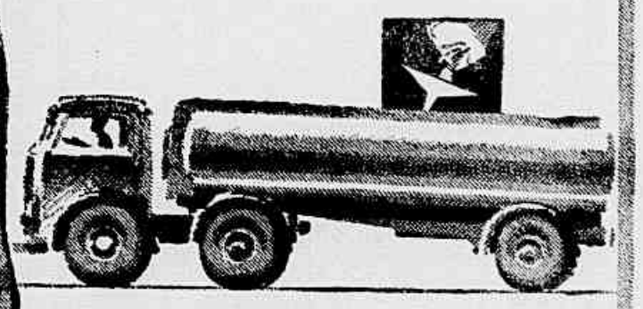
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL o mais poderoso que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando abastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Onda e Ondas

MARIJO

ESTÃO VENDO ?

Há uma estação anunciando a apresentação de uma novelinha policial, caprichada pra chuchu e a gente só espera uma coisa: que não seja igual a outras dêsse gênero, que têm andado por aí, cada qual mais bestifera que a outra. (Temos ouvido cada uma, ih!...).

Lembram-se, por exemplo, daquela apresentada no "Teatro das Quatro", da Tupi, e na qual até o falecido compositor Wagner andou metido? Carambolas! Nem queiram saber! Boa pra burro! (Deus que nos perdoe!) Não vê que u'a moça tocava piano, na sala de estar de sua residência. Em cima do piano, ó: um busto de Wagner. Aí, entra um tarado, pela janela. Apaga a luz e gadunha a pobre, tentando raptá-la. Ela oferece resistência. Há luta. De repente, o tarado cai. Acendem a luz. O malvado está morto, com uma dentada no pescoço! Chega um detective e exclama: "Está aí um caso complicado .. Vai ser difícil encontrar o assassino..." Pois querem saber? Naquêle instante, a moça olhou para o busto de Wagner e êle estava sorrindo, gente! E estava com a bôca suja de sangue, pessoal! Era êle o assassino, meus senhores e minhas senhoras!... (Papagaio!) E a moça, que manjou logo tudo, disse, piscando um ôlho pro busto: "É inútil procurar o assassino. Êle mora num outro mundo, muito distante!..."

Com um milhão de cambachirras!

Não precisa dizer mais nada: não há muito, ouvimos, na Tupi, outra mais bestifera ainda: Imaginem que a churumela começou com um locutor da rádio anunciando o assassinato de um Tex e o interrogatório de um temível gangster, seu provável assassino. Na cena seguinte, um advogado telefona pro gangster e o convida a comparecer ao seu escritório. O bandido vai e o advogado entra com seu jôgo, dizendo: "Posso defendê-lo, no Júri, garantindo sua absolvição. Preciso, entretanto, de sua confiança cega".

Aí, indaga se foi êle mesmo o assassino. O gangster confessa: "Matei o Tex"! O drama, então, pega fogo e fica lindo pra pepino, porque o advogado exige: "Quero prova de sua confiança cega! Quero o seu revólver!..." (Vão vendo só!) O gangster, demonstrando confiança cega, entrega a arma ao advogado, que, depois de receber a arma, se esconde em baixo da mesa, por um instante. Quando reaparece, devolve o revólver ao criminoso e ordena: "Encoste o cano na testa e puxe o gatilho!..."

Ih! Aí é que o drama fica mesmo bonito, pessoal! Mas continuem espiando: o assassino fica besta e exclama: "Mas isso parece loucura!" E o advogado, teimando: "Preciso de sua confiança cega!..." Então, o bandido diz: "Está bem.", puxa o gatilho e pum!.. - Virgem Maria! A arma estava carregada! O gangster morreu! (Que drama bestífero, gente!).

Mas o final é que foi caprichado. O advogado chama a polícia e explica: "Êle matou-se depois de confessar o crime". Em seguida, telefona para a viúva de Tex e diz: "Quem fala aqui é Fulano. Telefonei para dizer que, quando você preferiu Tex a mim, eu me conformei porque a única coisa que quero na vida é a sua felicidade. A morte de seu marido foi vingada. Boa noite!..." E pronto! Acabou-se o que era doce! (Estão vendo porque é que a gente fala? Estão?) Pras profundas!

Bôlsa do RÁDIO

PODEM OUVIR

HOJE

RADIO NACIONAL — Um milhão de melodias (20,35). Nossa alma, nossa música (21,35). Vamos bater um papo? (22,05).

MAYRINK VEIGA — Torneio de ritmos (20,00). Da bôca pra fora (20.30). Teatro de comédias (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Estampas brasileiras (20,00). Forum educacional (22,00). Música sempre música (23,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

MUNDIAL — Serestas colonial (21.00). Canção melódica (21,30).

RADIO GLOBO — Conversa de camarote (20,35).

TV-RUPI — Espetáculos Tonelux (21,05). Sivuca e Tobias (21,50).

TV-RIO — Recreio Musical (19,00). Teatrinho Peteleco (19,45).

RÁDIO TUPI — Uma pulga na camisola (20,35). Cartazes da Rádio e Televisão Tupi (22,05).

ROQUETE PINTO — Concerto moderno (22,00).

NÃO PERCAM

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30). Interlúdio (21,30). RÁDIO NACIONAL — Antena política (22.40).

MUNDIAL — Paisagens de Portugal (20,30).

RÁDIO TUPI — Calouros (19,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria, às (17.30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

TV-TUPI — Canção para crianças (18,30).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45 13,30 e 18,15).

MINHAUUU!...

No dia quatro, na parte da manhã, um locutor estava encarapitado no trapézio, na Tupi. Até aí nada de mais, nem demenos. O interessante é que o formosura tinha fôlego de gato! Como caiu do trapézio! E como custou a esticar as canelas! Papagaio! Não vê que, precisamente as nove horas e um minuto, o danadinho despencou, falando assim:

— ... O Sr. Fulano de Tal foi agraciado pelos relevíços relevantes prestados...

Nossa Senhora!

NÃO FOI DESSA!

O barata tonta, porém, não foi dessa. Limpou a poeira do casaco e tornou a subir pró trapézio, para, um minuto mais tarde, mergulhar novamente no espaço, dizendo:

— ...onde se anchavam expostos...

Epa! Esparadrapo ao molho de vagalume pra um!...

SALVE!

O diabinho, contudo, ainda dessa vez não foi pra cucuia! (Chato que nem piolho de galinha!) Um minuto depois, porém, deu o mergulho fatal, rumo à eternidade! Não vê que entrou falando desta maneira:

— ...foram à Capital paranaense para parcipitar...

Opa! Salve o praça de galinha! (Oremos!...)

CHUCHUZINHO!

Na Rádio Tupi, no dia cinco, às dezessete e cinquenta, uma esplêndida rádio-atriz, no papel de "Margarida", dizia:

— ...Seu pai não crer criar juízo...

Ah, que gracinha!

NA MÃO DELA!

Um minuto mais tarde, porém, a encantadora ...dio-atriz mergulhou na eternidade, falando, zangadinha, assim

— Você não pode me probir de trabalhar!...

Eta! Veluha acesa na mão dele'

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 6): Turbilhão de Tangos (Tupi) Canção da Lembrança e Clube do Samba (Nacional).

* * *

Recado para uma rádio-atriz da Tupi: Broa *tarde!*

NEUSA MARIA possui linda voz, sendo considerada a "Rainha do jingle". E' paulista e faz anos no dia 1.º de dezembro. Seu verdadeiro nome é Vassiliki Purchio. Canta na Rádio Nacional

ESCOLA BIBLICA DO AR — Estreou com sucesso e vem se firmando através da Rádio Copacabana o programa ESCOLA BIBLICA DO AR irradiado às segundas feiras às 18 horas.

* * *

ISTO E' BRASIL! — Às quintas-feiras, das 20,30 às 21 horas, a Rádio Guanabara leva ao ar "Isto é Brasil", com Armando Campos, um programa de lendas e comentários sôbre as belezas do país, a base de selecionado suplemento musical.

DISSE-ME-DISSE

RITMOS DO SAMBA — Diàriamente, através dos ritmos populares de nossa música, a Rádio Copacabana leva ao ar um pouco do Brasil em "Ritmos do Samba", das 14.30 às 14,57 hs.

* * *

SALVE O NOLI — Basquetebol na Taba, o excelente programa que Noli Coutinho apresenta diàriamente na Tamoio completou um ano na última quinta-feira.

MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO — E' o cartaz diário da Rádio Copacabana, das 12,30 às 12,57 horas.

* * *

FIRMANDO-SE A BASE DE BONS DISCOS — A Rádio Copacabana vem procurando acertar na especialidade a que se dedicou em apresentar programações selecionadas à base de bons discos. Basta o leitor sintonizar para a nova emissora carioca e logo certificará de que o sucesso que vem obtendo a Rádio Copacabana é realmente merecido.

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

O "CLUBE (DOS MANÍACOS) DO EÇA" VAI INSTITUIR PRÊMIOS LITERÁRIOS

Os maníacos de Eça estão com um grande programa para realizar este ano. Vão instituir vários prêmios literários. Em primeiro lugar, um prêmio para ensaios inéditos sôbre o genial escritor de "A Cidade e as Serras", abrangendo concorrentes do Brasil e de Portugal. As inscrições estão se vestindo para sair em grande estilo. Mas isto será apenas o primeiro passo de uma arrancada cujo ponto culminante será a instituição de um prêmio anual para romances inéditos. Os maníacos estão pensando em abafar a banca, isto é, fazerem a dotação de 200 mil cruzeiros para o livro escolhido. Até o Fábio Prado vai ficar no chinelo, porque ninguém brinca com "maníacos", principalmente quando se trata de "maníacos" de Eça de Queiroz

* * *

"JORNAL DE LETRAS" VAI TER NOVO REDATOR-CHEFE

(Luiz Jardim)

Os queridos confrades do platonismo literário, desculpem o mau jeito deste furo; mas a verdade é que cochila.

Chico Barbosa (faltou tempo)

gram e o "plantão" o estampa. Estamos informados, por quem tem a informação segura nas mãos, que o escritor Francisco de Assis Barbosa não vai continuar como Redator-Chefe do "Jornal de Letras". Chico entrou para o mensário dos Condés e foi o que se viu. Com invejável capacidade de trabalho, movimentou o jornal criou seções novas e por fim, em tempo recorde, deu ao mensário a feição com que êle se apresenta nêste número que começou a circular anteontem. Muita coisa figurava ainda na algibeira para ser dosada aos poucos. Entretanto, Chico Barbosa está dando um duro dos diabos (de 7 às 7) no Catete, como secretário do escritor Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil de JK. Resultado, o "J. de L." teve de ser passado um pouco para trás nas preocupações do biógrafo de Lima Barreto.

Em vista disso, será convidado o escritor Luiz Jardim ("Maria Perigosa") para as funções de redator-chefe do mensário. O autor de "Recordações do Meu Tio Gonzaga", por seu lado, disse que também tem sua algibeira e vai mostrar que a arrancada de Barbosa não sofrerá solução de continuidade.

* * *

Homenagem a Carmen Dolores Barbosa

Como já noticiamos aqui no "plantão", a sra. Carmen Dolores Barbosa vai ser condecorada pelo Govêrno Brasileiro, com a ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial. Os escritores do eixo Rio-São Paulo vão homenageá-la. Formadas as comissões encarregadas da homenagem tanto na capital paulista, como nesta mui leal, A Comissão carioca está composta por José Lins do Rêgo, José Condé, Saldanha Coelho e Renard Perez.

C. Dolores oficial

* * *

Plantãozinho

Dinah Silveira de Queiroz encerrou sua temporada de verão em Petrópolis. Está muito alegre com as ilustrações que André Le Blanc fêz para a edição de "A Muralha" em quadrinhos, da Editora Brasil-América.

* * *

Aloísio Bello, gerente do "Jornal de Letras" é mais um escritor que está servindo no Catete. Aloísio funciona no gabinete do subchefe da Casa Civil, Sette Câmara.

* * *

Para não perder a embalagem: também servindo (no gabinete do crítico Alvaro Lins) o jovem ensaista pernambucano Eduardo Portella, que fêz no ano passado um curso de literatura na Espanha.

* * *

Desculpem a ausência. Mas o plantonista está correndo para São Paulo, para fazer umas reportagens sôbre o caso da condenação do Sr. Ademar de Barros.

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — apt. 805 — Copacabana.

Roda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

CAYMMI

"Sábado em Copacabana", de Caymi e Carlos Guinle e "Só louco", do próprio Dorival, formam um novo disco que a Odeon acaba de lançar no mercado.

Com côro e arranjo de Luiz Arruda Paes, poderíamos dizer dessa gravação que é "mais um disco de Caymi" e estaria pràticamente dito tudo.

No entanto, "Sábado em Copacabana" traz-nos também de volta um dos poucos parceiros de Caymi, Carlos Guinle, recentemente falecido. E a interpretação que o cantor-compositor dá às duas músicas ora apresentadas, é, realmente, de primeira ordem.

Um bom lançamento da Odeon.

OS CARIOCAS

Com a prematura morte de Ismael Neto, falou-se inclusive no desaparecimento do conjunto Os Cariocas. No entanto, já segunda feira próxima eles voltarão à atividade, tendo em lugar de Ismael sua irmã Hortencia.

COQUELUCHE

Para os que se babam de gozo com aquela música que foi — e ainda continua a ser em parte — uma verdadeira coqueluche, "Rock around the clock" de Freedman e de Knight, ha uma nova gravação, do "The deep river boys" com Sid Phillips e sua banda, em disco Odeon.

Na outra face "Adam never had no mammy" de Rogers.

VOLTA DE FAFÁ

Fafá Lemos já está de volta ao Rio. E ao que parece, desta feita, ela se demorará mais tempo entre nós, não retornando tão cedo aos States.

"Rosita" tango de Allan Stuart e Paul Dupont e "Arriverdeci Roma" de Giovani, Parinci e Rascel, formam o primeiro disco de Fafá na Victor do Brasil, marcando seu regresso.

"Rosita" é presentemente um dos maiores sucessos nos Estados Unidos.

TRANSFERÊNCIAS

Já noticiamos aqui a transferência de Orlando Corrêa da Todamerica para Victor. Para a Sinter, da mesma fábrica, saiu o pistonista Pedrosa.

Em compensação foram contratados pela fábrica dirigida por Antonio Almeida, os cantores Carlos Nobre, Mário Sena e Ary Cordovil.

LUIS VIEIRA

Luiz Vieira, que agora está na Odeon está com mais uma gravação na rua. "Forró do Frutuoso" de Luiz Vieira e João Vales e "Meu crucifixo", toada de Luiz Vieira e Alvarado Mattos, formam o disco.

Preferimos o baião, onde Luiz se apresenta ao nosso ver, de melhor forma.

Fatais

NASCIMENTO

Desde o dia 4 próximo passado, está enriquecido o lar do casal Iracema-Renato Karr, funcionário do Cais do Porto do Rio de Janeiro, com o nascimento de uma robusta garota, que na pia batismal receberá o nome de Tânia.

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO
GRIPANDOR
Em envelopes com 7 comprimidos

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Não permita que os outros o envolvam em seus problemas e seus aborrecimentos, hoje.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Fique de ôlho no seu dinheiro e conte bem os trocos que receber ao pagar as contas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ As coisas melhorarão no setor doméstico, à tarde. Procure então distrair-se.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Certas declarações e orientações poderão ser mal interpretadas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Tenha muito cuidado com a agressividade de maneiras, reações, erros e deslealdades.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Esteja muito atento a todos os assuntos que envolvam contas ou acordos, durante o dia.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Verifique bem tôdas as coisas e não aceite nada sem uma ressalva prévia.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	✦ Haverá algumas situações delicadas e pessoas difíceis para você, nesse dia.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Trace planos para o futuro e cuide da correspondência. Receberá ótima notícia.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Aceite convites. Faça visitas. Dia excelente para vida social.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Dedique-se às exigências do trabalho e defenda o seu crédito. Evite viajar.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	✦ Poderá haver preocupações e limitações devido a desentendimentos.

TEATROS

TEATRO MADUREIRA

ZAQUIA JORGE apresenta

"Quem é Que Não Gosta?"

revista de J. Maia e Max Nunes
Com Uby Viana, America Cabral e o maior elenco já contratado para êste teatro!
Grande montagem! 10 lindos Zaquia's Girls!
ESTREIA, DIA 13, ÀS 21 HS. — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo
ÚLTIMA SEMANA
Hoje, às 16 e às 21 horas
* * *
Dia 15, avant-première de
"MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira — Direção de Ziembinsky
ASSINATURAS. TALÃO N.º 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller — Trad. Manuel Bandeira
Direção geral de Ziembinski
CACILDA BECKER — "Mary Stuart
CLEYDE YACONIS — Elizabeth
e o elenco permanente do TBC.
Dia 15, AS 21 HORAS, ESTRÉIA
No Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42 1521
(Ar refrigerado perfeito)
ASSINATURAS TALÃO N.º 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A. B. I., à Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9.º andar, subordinadas ao tema:

INTRODUÇÃO A "MARIA STUART"

Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal tragédia pelo elenco permanente do TBC. Amanhã 9 de março Manuel Bandeira (Confissões do tradutor) e Zbigviev Ziembinski (Confissões do diretor). Às 17,30 — ENTRADA FRANCA.

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 horas — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados, vesperal às 16 horas; à noite, às 21,30 horas — Hoje, vesperais às 16 horas e à noite às 21,30 horas
A Seguir: "MADEMOISELLE"

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — Bilhetes à venda

HOJE, Vesperal, às 16 horas — Ar refrigerado perfeito
Na Vesperal, preços reduzidos

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — Bilhetes à venda

TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 37-8216
COLÉ E SUA CIA.
SÓ ATÉ O DIA 11
NA REVISTA VERY KAR
VERY GOOD CARNAVAL
COM O REAPARECIMENTO DA
Vedette LILIAN FERNANDES
HOJE, Vesp. às 16 horas (Poltr. Cr$ 30,00) e à noite, às 20,20 e 22,20 horas
A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

BOITE

"BANZO-AIÊ!"

é o mais impressionante espetáculo musicado de folclore que já se assistiu em qualquer lugar do mundo, em qualquer época! (8-1-56 "Ultima Hora")
CARLOS MACHADO ORGULHA-SE DE APRESENTÁ-LO AGORA NO SEU 4.º MÊS NO
NIGHT AND DAY
O ambiente melhor refrigerado do Rio!
No 1.º "show" as 23 horas "BRASILIANA"
Reservas: 42-7119 ou 32-9863

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4311
AV. RIO BRANCO, 107 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas, Automóveis
Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

DESFILE

Não se trata de uma fotografia tirada de um album de familia! E' uma foto TRANSWORLD, vinda diretamente de Nova Iorque, mostrando o último estilo em corte de cabelo. E... mostrando também que a febre dos colares não passou ainda. Ao contrário... aumenta cada vez mais

GUIDE DO Seu bebê

POR DORIS SMITH

O Combate à Cárie Dentária

PERGUNTA: "Há várias pastas dentifrícias que incluem um novo produto, o amnonium ion", que segundo os anuncios, evitam a cárie. Pode dizer-me se isso, é apenas um expediente de publicidade ou se o novo preparado é realmente melhor que os produtos conhecidos?

RESPOSTA: Longas pesquisas provaram que o "amnonium ion" realmente reduz a ocorrência da cárie. Desde que essa importante descoberta foi feita, surgiram dentifrícios e algumas das marcas velhas incorporaram o novo produto em suas formulas.

Sabe-se, há muito, que quando se come carbohidratos, (doces e alimentos açucarados), substância química chamadas enzimas atuam sôbre os mesmos, causando a formação de ácidos na bôca. Esses ácidos são os maiores responsáveis pela cárie dentária.

Em 1934, os pesquisadores que compararam a saliva de pessoas com poucas ou quase nenhuma cárie com a de outras com grande número de cáries, descobriram que a saliva das primeiras tinham um conteúdo mais alto amonia.

E, então, descobriram que a amonia dissolve a camada pegajosa que se forma nos dentes e que permite que os ácidos adiram ao esmalte.

Anos mais tarde, o Dr. Roberto M. Stephan, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, começou a trabalhar na teoria, segundo a qual desde que a amonia que temos na saliva, e que é resultante da transformação da uréia que temos na bôca, elimina as tendências ácidas, uma quantidade extra de uréia adicionada à saliva deve reduzir a cárie. Em combinação com outro dentista, êle começou a fazer experiência em um grupo de adolescentes, com ótimos resultados.

Entrementes, outros grupos de pesquisas trabalhavam incessantemente no mesmo problema. Finalmente, encontraram um composto químico chamado "amnolum diabásico" e que, incluindo nos dentrifícios, aumentaria a amonia da saliva.

A uréia e o novo composto químico, em combinação, estão presentes em porcentagens diversas nos dentifrícios em questão, que, até certo ponto, podem diminuir a ocorrência de cáries.

Conselhos Úteis

A simples vagem pode se tornar um prato delicioso se depois de cozida, fôr temperada com bastante manteiga, uma pitada de nos moscada e bastante queijo Parmezão por cima.

Boa idéia para impedir que o espaguete pegue no fundo da panela, é untá-la com gordura, no fundo e nos lados, antes de colocar a água. Mexa um pouco durante o processo de cozimento e não terá mais problemas ao lavá-la.

Com as luvas de borracha da cozinha você poderá substituir o saco de gelo da sua casa, num caso de emergência ou na falta do mesmo. As toucas de banho também são ótimas para o mesmo fim.

Cozinhe Melhor

BOLINHOS COPACABANA

O nome é bem sugestivo e os bolinhos bem gostosos. Experimente esta nova receita.

INGREDIENTES:

3 xícaras de farinha de trigo peneirada
3 xícaras de açúcar
1 colherinha de sal
1 xícara de manteiga
½ xícara de leite
2 ovos
3 colheres das de chá, de fermento em pó
Geléia de morango, damasco, jaboticaba ou qualquer outra
Côco ralado

MANEIRA DE FAZER:

1 — Coloque a farinha de trigo, o açúcar e o sal, numa tijela grande e acrescente 1 xícara de manteiga e 1/4 de xícara de leite. Misture tudo muito bem até formar uma massa homogênea.
2 — Adicione dois ovos, as gemas e as claras batidas separadamente, e mais 1/4 de xícara de leite com 3 colheres das de chá, de fermento em pó. Misture tudo sem bater.
3 — Coloque a massa em forminhas untadas com manteiga e polvilhadas com farinha. Leve ao fôrno regular durante meia hora mais ou menos.
4 — Depois de frios abra os bolinhos ao meio e encha com geléia, polvilhando por cima com côco ralado. Se preferir sirva com creme de leiteria.

PRANCHETA

DO QUE NECESSITAM OS ALUNOS DE ARTE

Atualmente muita gente vem procurando os cursos de arte, dos museus e entidades congêneres. Alguns desejam se enfronhar nos segredos das técnicas, desejam tornar-se artistas, o que não é coisa fácil; outros são movidos pela curiosidade apenas, e compete ao professor mantê-los interessados; outros mais buscam um meio de distração, que lhes satisfará mais que uma ida ao cinema, de vez que estarão realizando trabalho de criação própria. Todos enfim, estão procurando alguma coisa, e desejam ser atendidos em suas solicitações.

Se fizermos um balanço entre os alunos frequentadores dêsses cursos, veremos que, em sua maioria, estão realmente interessados, e desejam coisas perfeitamente definidas. Estudantes procuram cursos de história das artes; professôres interessados em modificar as aulas áridas de desenho nas escolas, procuram cursos de atividades artísticas várias; mocinhas e senhoras procuram aprender a pintar e desenhar para sua diversão, ou buscam os cursos de decoração; profissionais procuram informar-se sôbre as novas técnicas de impressão de cartazes, tecidos, etc; médicos recomendam a seus pacientes que procurem desenhar, como terapêutica; e mesmo alguns artistas desejam aprender técnicas novas. E agora perguntamos: quais os cursos existentes para auxiliar tanta gente?

Cursos em Funcionamento

História das Artes, por exemplo. A Escolinha de Arte do Brasil tem realizado alguns cursos periòdicamente, que reunem grande número de pessoas interessadas, mas uma continuidade não pode ser assegurada, é mesmo quase impossível — falta local apropriado. A Biblioteca Nacional mantém um curso de museus, cujo currículo compreende um capítulo de História das Artes, mas é um curso de especialização. — exige concursos, e exige tempo. Tem a duração de três anos e muitas horas de estudo. Nem tôdo mundo pode frequentá-lo: Existem ainda as aulas do Instituto Municipal de Belas Artes, que apresentam os mesmos inconvenientes, e que devido à falta de propaganda são quase desconhecidas. Fora disso, mais nada. Mas as solicitações continuam, cada vez aparece mais gente querendo se informar a respeito dos diversos movimentos artísticos e fica só na vontade.

O Museu de Arte Moderna proporciona cursos de pintura. Duas turmas, uma vez por semana, duas horas de aula. Convenhamos que é pouco. Alguns pintores dão aulas particulares, mas podem ter, quando muito, cinco alunos. E os outros? Existem a ENBA e a ABBA, mas aí, geralmente, os alunos não encontram o que procuram; o ensino é rígido, desinteressado.

Os cursos de gravura agora vêm tomando surto. Mesmo assim são em pouco número. Existem o da Prefeitura, sob a orientação de Iberê Camargo, e que pede exame prévio; os da Escolinha de Arte, de gravura em metal e madeira e os do Liceu de Artes e Ofícios, hoje tão abandonado, faltando material e local apropriado para o tipo de trabalho.

A Fundação Getúlio Vargas e o SENAI mantêm cursos para profissionais — são os que mais congregam gente — mas as aulas são demasiadamente técnicas, muito áridas. O curso de Silk-Screen da Escolinha de Arte vem despertando grande interêsse, mas o número de alunos é limitado, e os outros ficam esperando vagas.

O que se nota, entretanto, é que são sempre as mesmas entidades que promovem semelhantes cursos: Museu de Arte Moderna, Escolinha de Arte do Brasil, Liceu de Artes e Ofícios. E tôdas elas lutam com as mesmas dificuldades; falta de apoio, estímulo e auxílio financeiro do govêrno. O Liceu, órgão pràticamente oficial, está em situação lamentável. Sua sede foi demolida e a nova tem apenas a pedra fundamental. As aulas são dadas em porões sem ar e sem condições próprias de trabalho.

O Que Desejam os Alunos Que Procuram Cursos de Arte?

Professôres especializados, que os ajudam a descobrir suas possibilidades, que atendam suas solicitações, sempre respeitando suas personalidades. Cursos vários, acessíveis a todos. Exposições didáticas, que lhes informem a evolução das artes e os processos de execução. Filmes, palestras, conferências e quem sabe mesmo, debates com os artistas. Os alunos de arte gostam de conhecer o autor das obras que apreciam, e uma troca de idéias se torna necessária. Livros de arte em abundância, que pudessem ser consultados quando lhes conviesse. As bibliotecas quase não os possuem, e as livrarias pedem por êles, preços exorbitantes. Só um colecionador pode possuí-los e geralmente não os lê.

Tudo isso desejam as pessoas que procuram estudar arte,

VERA TORMENTA
(Interina)

A TÉCNICA MUDOU, MAS O CRIME...

(Conclusão da 1.ª página)

linquentes originados, em geral, dos desajustados dos cortiços, favelas e outros antros de miséria e desvantagem social.

Evolução do Gangster: Da Arma Branca à Arma de Fogo

De cassetêtes, facas e porretes, as armas dos bandidos se transformaram em pistolas automáticas, metralhadoras portéis e gás lacrimogêneo, marcando a sensível evolução dos processos de ferir o próximo. Êsses instrumentos de exterminio individual e coletivo, essas armas fatais e o seu uso foram possibilitados pelo intenso treinamento e familiarização recebidas pelos homens, durante os anos trágicos da carnificina de 1914—18.

Causa principal do florescimento desse espírito agressivo, dêsse banditismo atrevido, cínico e por vêzes "heróico" — não do heroismo nobre, cavalheiro, medieval, nem do heroismo à Robin Hood ou Raffles, mas de um novo heroismo vilanesco, misto de revolta justa e ódio cego contra a idéia e a personificação do sagrado guardião da lei e da ordem burguesas — o policial, o detective — era, naturalmente, o conflito econômico, o caos da época.

Os Estados Unidos apresentavam um painel em que se destacava a miséria excessiva de uma grande maioria em contraste com a riqueza excessiva de uns poucos... "Acontecia", então, o que mais tarde se designou como a Idade do Jazz, o Decênio Dourado, isto é, um periodo de loucura coletiva, de ganhos rápidos, de gastos excessivos, de ilusão de prosperidade permanente. Aquela "prosperidade" infalível que desembocaria, finalmente, na catástrofe financeira de 1929... Entrementes, para o cidadão que fazia parte da "multidão solitária", o ideal era ganhar muito, sempre, cada vez mais, e de qualquer maneira... A moral vitoriana sofria uma inversão...

A Lei Sêca e a Vontade de Beber...

Uma série de circunstâncias, de condições históricas, favoreciam ainda, o rápido crescimento da onda criminal: 1) a decretação da absurda Lei Sêca (Volstead Act), em 1919, imposta por puritanos histéricos e fora da realidade, produziu consequências desastrosas. Veio favorecer enormemente os sistemas de fabricação e contrabando de bebida adulterada, sobretudo da cerveja, produto mais fácil de vender que exigia contrôle mais difícil por parte dos policiais, graças aos truques da "entrega" em camionetas blindadas; 2) o interêsse da classe dirigente estadunidense por novos excitantes, provocando a concorrência no tráfico ilegal de drogas contrabando de sedas, roubo de jóias, assaltos a bancos e cofres-fortes e raptos sensacionais que permitiam resgates vultosos; 3) a voga do automóvel como meio rápido e confortável de locomoção, a preço razoável pois um Ford de bigode, modêlo J, custava apenas cerca de três mil e quinhentos cruzeiros em nossa moeda... 4) a tradição da Mafia sanguinária e implacável, transplantada para o Novo Mundo por bandidos sicilianos. A Mafia começava, então, a sua cruzada guerreira pelo contrôle do mercado criminal, fazendo uso, em plena paz, do arsenal criado pela guerra mundial, adaptando à prática de roubos e assassínios as armas de fogo portáteis que os soldados haviam empregado no "front"; e 5) a apatia política, com os chefes dos partidos conservadores e os homens de negócio utilizando os serviços de bandos armados para repelir rebeliões trabalhistas e se tornando, mais tarde, êles próprios vítimas, atados à prepotência dos justamente gananciosos chefetes de "quebra-cabeças" "fura-greves", etc. No Brasil, os "pelêgos" e "alcagoetes" ocupam postos semelhantes...

Da Luta Improvisada à Luta Organizada

Se a manufatura, o transporte e as vendas da cerveja falsa, do gin e do uisque, rendiam lucros imensos, a intervenção brutal nas reuniões proletárias sempre constituia exercício de violência útil aos músculos, e os "rapazes" que praticavam tais façanhas ficavam "bem" aos olhos dos politiqueiros... e da policia política. Daí o fascínio pela brutalidade e o terror organizados. Daí, sindicatos imensos, como o do grande pôrto de Nova Iorque; dominados, até hoje — por incrível que pareça — por grupos de bandoleiros que os sindicalizados temem e respeitam.

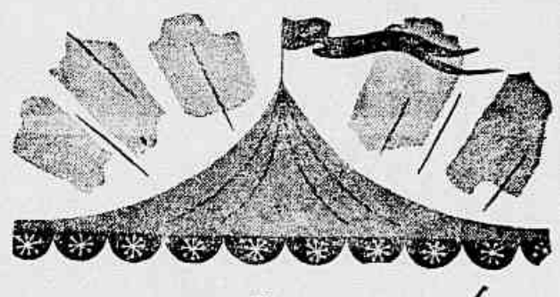
Mas antes mesmo da Máfia invadir os Estados Unidos, o banditismo em escala local, suburbana, existia e era uma ameaça constante; isto levou à criação, nas grandes cidades mal policiadas, de organismos hierárquicos dos bandos, com perfeita e completa diretoria... Patrões (presidentes), gerentes, lugares-tenentes, capangas, atiradores mensageiros, espiões, "fichinhas"... Não foi fácil à Máfia absorver ou eliminar os bandos rivais, de italianos, judeus, chineses e outros — e criar um "sindicato" nacional do crime. Porém isto foi obtido, depois de certas — e sangrentas — refregas. Hoje em dia, uma reunião do Supremo Conselho da "Organização" dificilmente se distingue de uma reunião do corpo de diretores da General Tire & Rubber, da United States Steel ou do próprio Ministério Federal. Inclusive, porque, muitas das "caras" aparecem "em tôdas"...

Poderá causar espécie mas o fato é que, se na era tumultuosa da década de 20 e inícios da de 30, o gangster era audacioso e se lançava, intimorato, destemido, à luta contra a polícia, guerreando-a em plena rua, atualmente êle continua a combatê-la, nos bastidores, suavemente... Os tempos mudaram — e os estilos e formas de luta dos bandidos também... Mas não o seu caráter...

Vinte e cinco anos atrás era muito fraco o policiamento nacional ianque. Para combater os inimigos públicos, apenas existiam 2.836 agentes do Tesouro, auxiliados por bem poucos agentes da Alfândega, do Serviço de Imigração e do Serviço de Guarda-Costas, cobrindo umas 19.000 milhas de fronteira e costa, que constituiem convite permanente aos contrabandistas e clandestinos. Êsses agentes ganhavam salários que variavam entre 35 a 50 dólares por semana — convite permanente ao subôrno e à indisciplina...

Polícia Motorizada em Luta Com Bandidos de Sorriso Melifluo...

O Birô Federal de Investigações (FBI) foi criado como uma secretária do Departamento de Justiça em 1908, mas só começou a se tornar importante (e eficiente) a partir de 1924, quando ascendeu à direção o detective J. Edgar Hoover. Sua expansão, porém, ocorreu mesmo, após o famoso rapto do filhinho de Charles Lindbergh, em 1932, que abalou a nação. Várias leis e decretos transformaram o FBI no que é hoje, a mais temível e organizada fôrça de coerção do mundo. A partir de 1934, o F. B. I. vem combatendo, feroz e implacàvelmente, todos os crimes que a autoridade estadual não consegue resolver (extorsão, racketeering, contrabando, assassinatos, imigração clandestina, etc.). Sua ação se estendeu ao terreno político, e êle tem o papel de uma superdelegacia de ordem política e social onde, geralmente, comete injustiças. No terreno operário, serve de órgão de intimidação do Estado, favorecendo as grandes corporações produtoras. Possui, porém, alguns êxitos notórios: liquidou as quadrilhas de Barker, Nelson, Karpis e Dillinger. A prisão de Lepke Buchwalter foi um golpe do destino: Lepke entregou-se a Hoover, via Walter Winchell, por ordem da Mafia. Dizem que hoje Hoover recebe polpudos gorjetas de Costello para deixar em paz os membros mais proeminentes do sindicato do crime... O fato concreto é que a fôrça policial é pelo menos, dez vêzes mais numerosa e treinada e os salários realmente compensadores. Contudo, a renda líquida dos bandidos — seu choques violentos, sem "exposições" perigosas — é cinquenta vêzes maior! O crime, nesta base, compensa!...



Exito Sem Precedente na Técnica de Cronometragem

Estabelecido Novo Recorde de Precisão no Observatório de Neuchâtel, Suiça

Digno de registro é o notável sucesso alcançado pelos relógios Omega nos recentes Concursos promovidos pelos Observatórios suiços de Genebra e Neuchâtel, onde concorrem anualmente as mais renomadas marcas de relógios de tôda a Suiça. Mais uma vez confirmando sua excepcional categoria, Omega se classificou em primeiro lugar em tôdas as provas reservadas a cronômetros de pulso, chegando mesmo a estabelecer um novo recorde de precisão no Observatório de Neuchâtel. Com os resultados obtidos nêsses Concursos de precisão, em que se põe à prova a perfeição técnica dos cronômetros, através de rigorosos testes, Omega mantém-se na vanguarda do progresso da indústria relojoeira, fazendo jús à merecida confiança que lhe é dedicada em todo o Mundo.

CORTINAS X TAPETES
24 – RUA CONSTITUIÇÃO – 24
CORTINAS

Voil rayon de 45,00	Cr$	33,50
Voil algodão de 58,00 ...	Cr$	45,80
Damascos de 90,00	Cr$	75,00
Goblins para estôfo de 160,00	Cr$	135,00
reps estampados de 70,00	Cr$	59,80
reps modernos de 95,00	Cr$	74,80
listrados de 130,00	Cr$	98,00
reps algodão de 65,00 ..	Cr$	54,80

TAPETES

40 x 80 floridos e lisos ..	Cr$	105,00
50 x 1,00 lisos	Cr$	158,00
2,00 x 2,50 algodão florido	Cr$	1.580,00
2,00 x 3,00 sisal moderno	Cr$	999,00
2,00 x 3,00 algodão	Cr$	1.850,00
2,00 x 3,00 lã	Cr$	3.600,00

CONGOLEUNS

1,50 x 2,00 algodão	Cr$	680,00
2,00 x 3,00	Cr$	890,00
1,83 x 2,50 Sêlo de Prata .	Cr$	1.000,00
Passadeira oleado	Cr$	61,50

Passadeiras para forração e grande variedade de tecidos para estôfo a preços sem concorrência
À NOVA TAPEÇARIA
Constituição N.º 24

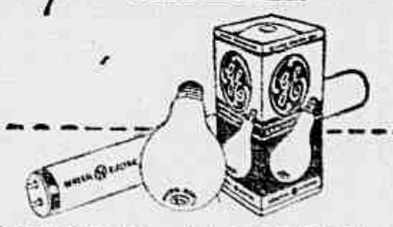
Pérolas Cultivadas Legítimas
Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos
Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

COPACABANA:
Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos.

Éste espaço está reservado
para um dente que deve durar pelo menos 68 anos...
Faça do CREME DENTAL IPANA um hábito de família, para proteger os dentes de seus filhos, desde o início. Ipana elimina as bactérias causadoras da cárie, estimula as gengivas, clareia os dentes e mantém a boca fresca... horas e horas! E que sabor agradável!
Ipana creme dental
um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S.A.

SÍTIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sitio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Puecuária Santo Antonio Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

...mas as lâmpadas

sempre brilham mais..."

GENERAL ELECTRIC S.A.

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed

AQUÊLE MÔÇO É SEU AMIGO, NÃO ?!
SIM... CISCO É O MELHOR AMIGO DE PANCHO!
ENTÃO DIGA-LHE QUE É MELHOR MUDAR A MANEIRA DE FALAR... PINGA-FOGO NÃO GOSTA QUANDO ALGUÉM SE RECUSA A BEBER COM ÊLE!
E ÊLE É UM BOCADO RÁPIDO NO GATILHO!

MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

— Creio que é a mulher ideal para os serviços de espionagem, que estamos organizando. Uma mulher capaz de dançar desnuda está apta para qualquer aventura
— Um dia, todos saberão que não é bailarino javanês... Parece-me mais uma impostora vulgar...
— Seu argúcia é extraordinária, Coronel. Quer travar amizade com ela?
— Não quero saber de amizade com ela. Quero, isto sim, uma boa fotografia para minha "coleção"
ATTACHÉ MILITAIRE

Conflitos de Amôr

Bressy Robert

— Escuta, Miguel, já é tempo de você se casar. E' o quinto rapaz que recusa sem motivo. Clement é um partido notável: família excelente, situação excepcional... e a adora!
— Mas, papai, não gosto dêle!
— Sempre a mesma história. Deixa de sonhar com um príncipe encantado e olha um pouco à sua volta. Clemente é simpático. E depois, chega! Vai-se casar com êle!
— Emma, vá dar-lhe uns conselhos.

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 A notícia da evasão dos três Vautrin ainda não chegara a Saint-Martin, onde se ignorava também que o Sr. de Meyrentin fôra estrangulado por Balaoo. Havia muita gente no albergue "Sol de Ouro". Os homens bebiam e brincavam descuidadamente. E na sala de trás, a Sra. Mure e a Srta. Franchet dirigiam um batalhão de mulheres que davam os últimos pontos no vestido da rainha do Egito. Um vestido de noite, com cauda, de que tôda Saint-Martin sente um justo orgulho. A aldeia é tão famosa pelas suas rendas que a rainha do Egito encomendou a suas rendeiras seu vestido de casamento. Daqui a dez anos, o fato ainda será relembrado nas serões. À meia-noite, é dado o último ponto e cada qual admira mais o magnífico trabalho estendido sôbre a mesa.

2 No mesmo instante, o bom Dr. Honorat desce pela Rue Neuve em trote apressado. Cabelos ao vento, afegante, êle se precipita para o "Sol de Ouro" tomado do mais intenso terror. Foi alertado por um telefonema. E' ainda o único a saber em Saint-Martin, a SABER! E agora esmurra com tôdas as suas fôrças a porta do albergue: "ABRAM! ABRAM!"

3 À sua vista, tôda a assistência compreende que aconteceu uma catástrofe. Êle balbucia: "Os... os Vautrin... fugiram... devem andar por aqui!"... Essas palavras lançam o pânico. As mulheres soltam gritos. A Sra. Mure desmaia. E, ante a gravidade da situação, o prefeito, Sr. prefeito, Sr. Jules, tira o revólver do bôlso e exclama: "Que venham! Saberemos nos defender!"

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 O que resta fazer é tão horrível que, num momento, sinto-me fraquejar. Mas penso em Marianne. Tarde demais para hesitar. Passo o revólver à mão direita para a esquerda e aproximo-me mais de Carrol. Dou-lhe um sôco no queixo e retenho-a para que não caia no chão.

2 Com minha mão enluvada, coloco o revólver na sua mão e faço-a apertar o gatilho. Meu braço esquerdo segura-a pela cintura, sua cabeça rola sôbre meu ombro, seus cabelos castanhos roçam-me o rosto... Damos a impressão de dançar, amorosamente enlaçados, mas Carrol está morta!

3 Deixo-a cair de bruço, a fim de que a marca do sôco possa ser atribuída à queda...

RESUMO: Uma estranha semelhança com Alain de Lorpoix, milionário desaparecido, faz com que eu, Michel Runan, caia nas mãos de Norbert, seu criado. Tornando-me Alain, apaixono-me por Marianne, amante de Alain. Descobrem o cadáver de Maxime Laurent, secretário de Alain. A maquinação me parece obra de Carrol, esposa de Alain. Marianne me sugere suprimi-la. Aceito...

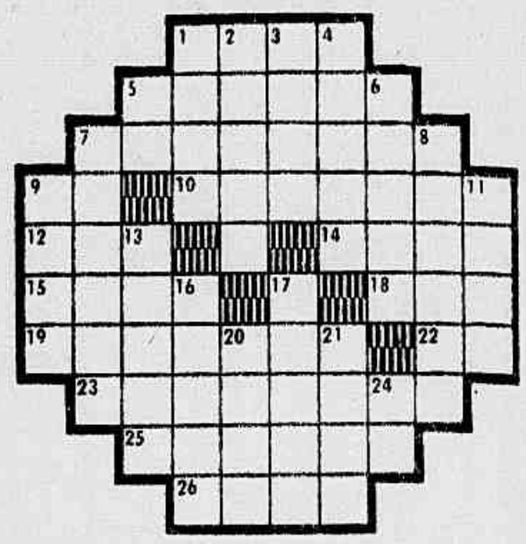
Uma por dia

— Fôste novamente a um concêrto?

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.384



HORIZONTAIS:
1 — Potentado indiano.
5 — O que é justo ou permitido.
7 — Nacionalista estreito.
9 — Perversa.
10 — Celeuma, gritaria.
12 — Pronome pessoal masculino da 3.ª pessoa.
14 — Afeição profunda.
15 — Glândula mamária.
18 — Nesta ocasião, presentemente.
19 — Terminará.
22 — Atmosfera.
23 — Convir, agradar.
25 — Academia.
26 — Assim seja.

VERTICAIS:
1 — Opulenta.
2 — Mais adiante.
3 — Erva medicinal da ilha de São Tomé.
4 — Dispara arma de fogo.
5 — Naquele lugar.
6 — Estímulo incentivo.
7 — Casaco curto para homem e que chega só até a cintura.
8 — Perfumar.
9 — Alvo; mira.
11 — Rezar.
13 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha.
16 — Pequena aba.
17 — Nome p. feminino.
20 — Amarrem.
21 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.
24 — A personalidade de quem fala.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: caloura — satã — sêca — sebo — catita — Apa — oh — real — balipodo — cá — ir — mariscam — dado — Aa — ida — odorar — ator — atar — içar — eleitor. VERT.: cabal — ato — lá — usa — retrós — acie — separada — atacador — sabido — chorar — alamar — opa — imoral — dia — citar — dote — are — aço — it.

Apêlo da Campanha Brasileira de Educação

ATENÇÃO DOS MORADORES DE VILA ISABEL

A Campanha Brasileira de Educação necessita urgentemente de professôra voluntária, para lecionar 2 horas por dia, à Rua Teodoro da Silva, 303, casa 2.

Senhoras! Moças! Venham trabalhar conosco. Não desapontem centenas de crianças pobres que confiam em Vocês. Venham se inscrever na Campanha Brasileira de Educação, participando da mais nobre missão que a mulher pode escolher: guiar os primeiros passos de uma criança.

Inscrição das 9,00 às 12,00 horas e das 13,00 às 17,00 horas na Secretaria da Campanha Brasileira de Educação — Casa do Marinheiro — Ministério da Marinha — Telefone 43-6027.

Casas Populares Para Funcionários da P.D.F.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956

FERNANDO DE LEMOS BASTO
Diretor da Carteira Hipotecária

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SÉRIE H 4

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio dos diversos prêmios, no dia 17 de março de 1956.

DOUTOR SÚBITO

Por BOZZ